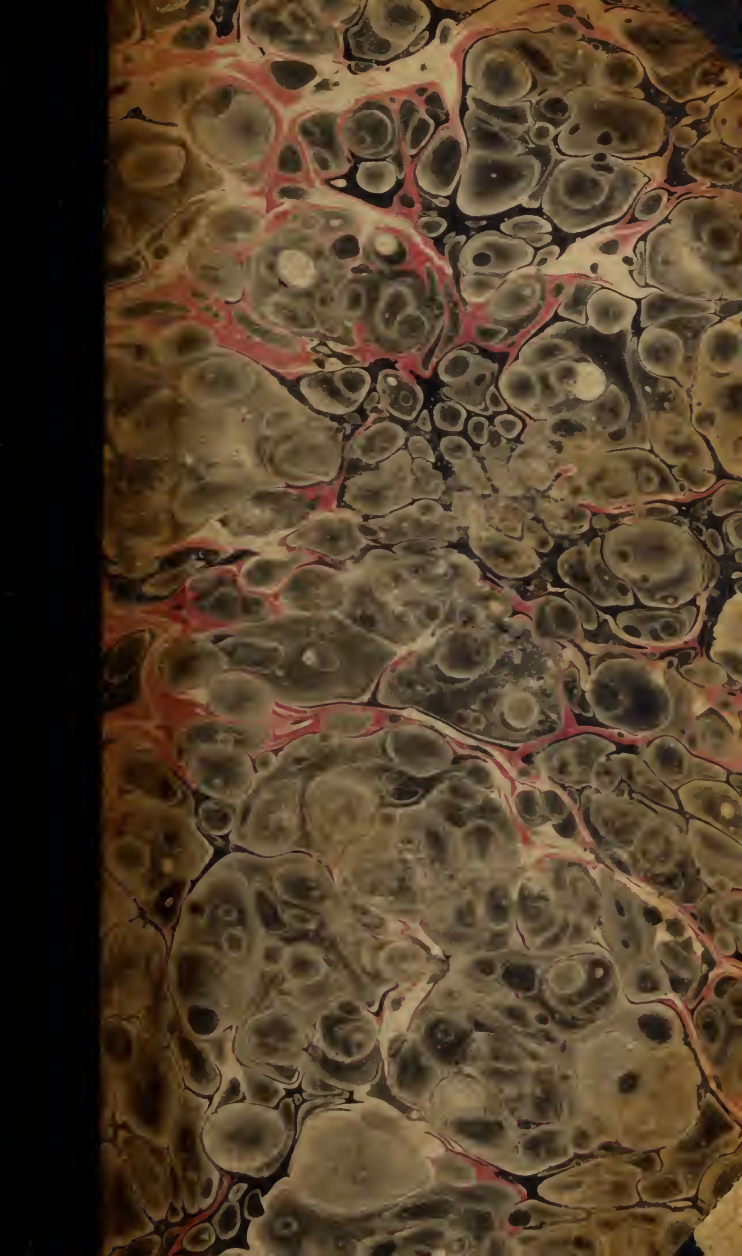

Deposited in Library of the
Theological Seminary, Princeton,

This Book Belongs To

WILLIAM I. JAMES,

OF

Tom's River, Ocean County, New Jersey

And is one of a **Library of Ancient and Modern** books in various languages collected by the late Capt. Richard Douglas, of the U. S. Navy, in his life time and given by him to Mr. James.

Case, BS275
Shelf, .2
Book, 1782
V.4

SCB
#16,008
V.4

LIBRARY OF PRINCETON
FEB 13 1918
THEOLOGICAL SEMINARY

Division

Section

Bible. O.T. Portuguese. 1782.
Pereira de Figueiredo

TESTAMENTO VELHO,

TRADUZIDO EM PORTUGUEZ
SEGUNDO
A VULGATA LATINA,
ILLUSTRADO DE PREFAÇÕES,
NOTAS,
E LIÇÕES VARIANTES,
POR

ANTONIO PEREIRA DE FIGUEIREDO,

DEPUTADO DA REAL MEZA DA COMMISSAM GERAL SOBRE O EXAME, E CENSURA DOS LIVROS.

TOM. IV.

QUE CONTÉM JOSUÉ, JUIZES, E RUTH.

Segunda Impreſsão reviſta, e retocada pelo meſmo Author.

LISBOA
NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA.
M. DCC. XCIII.
Com licença da ſobredita Real Meza.

Vende-ſe na loja da Viuva Bertrand e Filhos, Mercadores de Livros, junto á Igreja dos Martyres ao Xiado em Lisboa.

Foi taixado eſte livro em papel a quatrocentos reis. Meza 31. de Outubro de 1793.

Com tres Rubricas.

INDICE
DOS
CAPITULOS,
Que ſe contém neſtes tres Livros.

JOSUE.

CAP. I. *Promette Deos a Joſué que ſerá com elle. Joſué ordena ao Povo que ſe ponha preſtes para paſſar o Jordão.* Pag. 1.
CAP. II. *Manda Joſué dous eſpias a reconhecer a Cidade de Jericó. Raab os ſalva: elles lhe promettem que a ella ſe lhe conſervará a vida.* p. 7.
CAP. III. *Paſsão os Iſraelitas o Jordão.* p. 13.
CAP. IV. *Monumentos, que Joſué poz, depois da paſſagem do Jordão.* p. 18.
CAP. V. *Os Iſraelitas recebem a circumcisão, e celebrão a Paſcoa. Ceſſa o manná. Hum Anjo apparece a Joſué.* p. 23.
CAP. VI. *Cerco, e tomada de Jericó. Raab aſſociada ao Povo de Deos. Imprecações contra aquelle, que reedificar Jericó.* p. 27.
CAP. VII. *Atacão os Iſraelitas a Cidade*

d'Hai: são rechaçados com perda. Crime d'Acan descuberto, e punido. p. 35.
CAP. VIII. *Tomada da Cidade d'Hai. Bençãos, e maldições pronunciadas sobre os montes Hebal, e Garazim.* p. 42.
CAP. IX. *Os Gabaonitas surprendem a Josué, e aos Anciãos do Povo com huma mentira. Faz-se alliança com elles. Mas pouco depois conhecido o seu embuste, são os Gabaonitas condemnados a cortar lenha, e a trazer agua á Casa do Senhor.* p. 51.
CAP. X. *Gabaon sitiada: Josué marcha em seu soccorro: faz parar o Sol: mata os Reis vencidos: toma muitas Cidades.* p. 58.
CAP. XI. *Victorias de Josué sobre o Rei d'Asor, e sobre outros muitos Reis confederados contra Israel.* p. 69.
CAP. XII. *Recapitulação dos Reis vencidos pelos Israelitas.* p. 76.
CAP. XIII. *Ordena Deos a Josué que reparta pelos filhos d'Israel as terras, que elle tinha conquistado. Repartição das terras do Alémjordão feita por Moysés.* p. 80.
CAP. XIV. *Pede Caleb que se lhe dê para sua herança Hebron, e assim se faz.* p. 84.
CAP. XV. *Herança da Tribu de Juda.*

To-

Tomada de Cariath-Sefer. Cidades da Tribu de Juda. p. 91.
CAP. XVI. *Herança da Tribu d' Efraim.* p. 101.
CAP. XVII. *Herança da Tribu de Manaſſés.* p. 103.
CAP. XVIII. *O Tabernaculo levantado em Silo. Herança da Tribu de Benjamim.* p. 109.
CAP. XIX. *Herança das outras ſeis Tribus.* p. 114.
CAP. XX. *Cidades de refugio eſtabelecidas por ordem do Senhor.* p. 123.
CAP. XXI. *Cidades que ſe derão aos Levitas para ſua habitação.* p. 125.
CAP. XXII. *Deſpedida das Tribus de Ruben, e de Gad, e da meia Tribu de Manaſſés para o ſeu paiz. Monumento que elles erigem na margem do Jordão. Quanto os outros Iſraelitas o levárão a mal. Satisfação que lhes derão.* p. 133.
CAP. XXIII. *Exhorta Joſué os filhos d' Iſrael a que obſervem pontualmente a Lei do Senhor. Ameaça-os de grandes caſtigos, ſe fizerem o contrario.* p. 141.
CAP. XXIV. *Traz Joſué á memoria aos filhos d' Iſrael tudo o que Deos fizera por ſeus pais, e por elles. Elles lhe promettem, que ſempre eſtarão unidos com*

o Senhor. Morte de Josué, e de Eleazar. p. 145.

JUIZES.

CAP. I. *A Tribu de Juda he nomeada para marchar na frente das outras Tribus. Derrota d'Adonibezec: tomada de Jerusalem. Muitas Tribus perdoão aos Cananeos.* p. 157.

CAP. II. *Hum Enviado de Deos reprehende os Israelitas por terem perdoado aos Cananeos. Infidelidade dos Israelitas depois da morte de Josué.* p. 165.

CAP. III. *Servidão dos Israelitas sob Cusan. Othoniel he o seu Libertador. Servidão sob Eglon. Aod os livra della. Sangar terceiro Juiz d'Israel.* p. 170.

CAP. IV. *Servidão sob Jabin. Débbora, e Barac desfazem a Sisara General de Jabin.* p. 177.

CAP. V. *Cantico de Débbora.* p. 184.

CAP. VI. *Servidão dos Israelitas sob os Madianitas. Gedeão escolhido por Deos para os livrar.* p. 190.

CAP. VII. *Desbarata Gedeão só com trezentos homens o exercito dos Madianitas.* p. 199.

CAP. VIII. *Gedeão apazigua os filhos d' Efraim. Dá a morte a Zebée, e a Sálma-*

mana. Manda fazer hum Efod. Morte de Gedeão. p. 206.

CAP. IX. *Abimelech se faz declarar Rei. Os Siquimitas lhe armão traição. Abimelech toma a Siquem. He morto no cerco de Thebes.* p. 214.

CAP. X. *Thola e Jair Juizes d' Israel. Servidão debaixo dos Filistheos, e Ammonitas.* p. 226.

CAP. XI. *Jefthe escolhido para ser o Chefe dos Israelitas, ataca os Ammonitas; e estando para os combater, faz hum voto. Vence a seus inimigos, e sacrifica a sua filha, que lhe sahe ao encontro.* p. 230.

CAP. XII. *Guerra contra Efraim, e Galaad. Morte de Jefte. Abesan, Abialon, e Abdon, Juizes d' Israel.* p. 239.

CAP. XIII. *Servidão debaixo dos Filistheos. Nascimento de Sansão.* p. 243.

CAP. XIV. *Sansão toma por esposa huma Filisthéa. Ella o entrega; Sansão a deixa, e se retira a casa de seu pai.* p. 248.

CAP. XV. *Sansão põe fogo ás searas dos Filistheos. Mata mil Filistheos com a queixada d' hum burro.* p. 253.

CAP. XVI. *Sansão leva ás costas as portas de Gaza. Dalila lhe corta os seus cabellos. Elle faz cahir em sima de si o Templo de Dagon.* p. 259.

CAP.

CAP. XVII. *Idolo da caſa de Micas.* p. 268.
CAP. XVIII. *Seiscentos homens da Tribu de Dan vão eſtabelecer-ſe em Lais. Levão o Sacerdote, e os idolos de Micas.* p. 272.
CAP. XIX. *Affronta que os de Gabaa fizerão á mulher d'hum Levita.* p. 280.
CAP. XX. *Vingão os Iſraelitas nos de Benjamim o ultraje feito ao Levita.* p. 287.
CAP. XXI. *Ruina de Jabés de Galaad. Dão-ſe mulheres aos Benjamitas.* p. 299.

RUTH.

CAP. I. *Elimelech ſe retira de Belém de Juda ao paiz de Moab, e lá morre. Seus filhos tomão mulheres do meſmo paiz. Sua mulher Noemi torna para Belém com Ruth ſua nora.* p. 307.
CAP. II. *Ruth vai ao rabiſco das eſpigas na ſeára de Booz. Booz ſe porta com ella benigniſſimamente.* p. 313.
CAP. III. *Vai Ruth deitar-ſe aos pés de Booz. Booz lhe promette que caſará com ella.* p. 318.
CAP. IV. *Booz caſa com Ruth. Naſce d'entre ambos Obed avô de David.* p. 323.

PRE-

PREFAÇÃO AO LIVRO DE JOSUÉ.

O Commum ſentimento de Rabbinos, e de Chriſtãos he, que o Livro, que ſe intitula com o nome de Joſué, foi eſcrito por elle meſmo, exceptas todavia algumas poucas addições, que pelo tempo adiante fizerão neſte Livro outros alguns homens inſpirados; talvez Samuel, ou outro Profeta do tempo dos Reis; talvez Eſdras depois da tornada do cativeiro de Babylonia.

Entre eſtes additamentos contão alguns modernos Interpretes o allegarſe no Capitulo X. verſo 13. *o Livro dos Juſtos*, em confirmação do grande milagre de parar o Sol ao mando de Joſué. Contão no Capitulo XI. verſo 21. o nomear-ſe entre os lugares, donde Joſué extinguio os Enacitas, *o monte de Juda, e d' Iſrael.* Porque pelos termos *de Juda, e d' Iſrael* parece alludir aqui o Author aos dous Reinos aſſim chamados, que não ſe diſtinguírão hum do ou-

outro, ſenão depois da ſeparação das dez Tribus em tempo de Roboão. Contão mais o que no Capitulo XIX. verſo 47. ſe refere da conquiſta, que os Danitas fizerão da Cidade de *Laſen*, por outro nome *Lais*; o qual caſo por iſſo meſmo que ſe repete mais por extenſo no Livro dos Juizes, parece a Calmet, e a outros, que ſuccedêra depois da morte de Joſué.

Finalmente o que no fim dos Capitulos XXIV. XXIX. XXX. XXXI. ſe eſcreve da morte, e ſepultura de Joſué, e dos Anciãos, que lhe ſobrevivêrão largo tempo, bem ſe eſtá vendo, que foi alli accreſcentado por outro Author mais moderno; da meſma ſorte que o que no fim do Livro do Deuteronomio ſe lê da morte, ſepultura, e elogîo de Moyſés, commummente ſe crê que fora hum additamento poſto alli por Joſué.

Eſte modo de conciliar a attribuição de tal Livro Canonico a eſte, ou áquelle Author, com o acharem-ſe neſſe Livro algumas eſpeces mais modernas, julgo eu que he mais natural, e

mais

mais provavel, do que o outro, que alguns seguem: de que tanto Josué, como Moysés, forão elles mesmos os que escrevêrão nos seus Livros o tempo da sua morte, e o lugar da sua sepultura, por assim lho ter revelado o Espirito Santo, e por assim lhe ter inspirado que o fizessem, estando ainda vivos.

Em Josué introduzindo o Povo Israelitico na terra da promissão, depois de tirado do cativeiro do Egypto, considerão os Santos Padres huma illustre figura de Jesu Christo, introduzindo os seus escolhidos na Patria Celestial, depois de os ter resgatado do cativeiro do demonio.

JOSUE,

EM HEBRAICO

JEHOSUA.

CAPITULO I.

Promette Deos a Josué que será com elle. Josué ordena ao Povo que se ponha prestes para passar o Jordão.

(a) DEPOIS da morte de Moysés, servo do Senhor, fallou o Senhor (b) a Josué, filho de Nun, e ministro de Moysés, e lhe disse: Anno ant. de Chr. 1451.

Moy-

(a) *Depois da morte de Moysés, &c.* Antes destas palavras precedem no Hebreo, e na Vulgata estoutras, *Et factum est*, que querem dizer, *E aconteceo.* Pela qual conjunção *e*, no juizo de muitos Interpretes, se denota, que o Livro de Josué he huma continuação do Livro do Deuteronomio. Eu tendo observado com Mariana, que as-

2 Moyſés, meu ſervo, he morto: levanta-te, e paſſa eſſe Jordão, tu, e todo o Povo comtigo, para entrares na terra, que eu darei aos filhos d'Iſrael.

3 Todo o lugar, que pizarem as plantas de voſſos pés, eu vo-lo entregarei, como eu diſſe a Moyſés.

4 Os voſſos limites ſerão des do deſer-

ſim meſmo começão os Livros de Ezequiel, e o primeiro dos Maccabeos, ſem que algum delles tenha connexão com o que lhes precede; tenho por mais provavel, que a clauſula *Et factum eſt* não he neſtes lugares mais que hum puro Hebraiſmo, onde a conjunção *e* ſó denote o começo da narração. Aſſim nenhum eſcrupulo fiz de omittir no Portuguez eſta clauſula, como tambem o não fizerão no Francez Saci, e de Carrieres. PEREIRA.

(*b*) *A Joſué, filho de Nun.* Chamado antes *Oſeas*, que quer dizer *Salvador*: até que Moyſés lhe trocou o nome *d'Oſeas* no de *Joſué*, que quer dizer *Deos Salvador*, ou *Salvador dado por Deos.* (Num. XIII. 27.) Os Gregos lhe chamão *Jeſus filho de Nave*, e intitulão o ſeu Livro *Jeſus Nave*, para o diſtinguirem de *Jeſus Sirach*, que he o nome, que os meſmos Gregos dão ao Livro do *Eccleſiaſtico.* Enganou-ſe ſem dúvida Calmet, quando ſuſpeitou, que o nome de *Jeſus*, filho de *Nave*, procedèra de equivocação d'algum Copiſta, que querendo eſcrever *Naun*, ou *Nun*, eſcreveo por deſcuido *Nave.* Adiante nas Notas ao Capitulo XI. verſo 18. moſtraremos o contrario. PEREIRA.

ſerto, e des do Libano até o grande rio Eufrates; todo o paiz dos Hetheos (*c*) até o mar grande para o Poente.

5 Nenhum vos poderá reſiſtir todo o tempo que viveres. Como eu fui com Moyſés, aſſim ſerei comtigo: Eu te não deixarei, nem deſampararei.

6 Tem animo, e sê robuſto, porque tu has de repartir por ſorte a todo eſte Povo a terra, que eu prometti com juramento a ſeus pais, que lhes havia d' entregar.

7 Tem animo pois, e reveſte-te de hum grande valor, para obſervares, e cumprires toda a Lei, que meu ſervo Moyſés te deixou preſcripta. Não te arredes della nem para a direita, nem para a eſquerda, a fim de fazeres com acerto tudo o que tens para fazer.

8 O Livro deſta Lei traze-o continuamente na tua boca, e medita nelle de

(*c*) *Até o mar grande.* Em todo eſte Livro ſe deve entender por *mar grande* o Mediterraneo da Paleſtina, chamado na Eſcritura *grande*, por comparação a outros mares pequenos, como o mar morto, e outros lagos. PEREIRA.

de dia, e de noite, para obſervares, e fazeres tudo o que nelle eſtá eſcrito. Então levarás tu o teu caminho direito, e te conduzirás por elle com intelligencia.

9 Olha que eu he que to mando. Tem animo, e sê robuſto. Não temas, nem hajas medo: porque o Senhor teu Deos he comtigo, para qualquer parte que fores.

10 Deo pois Joſué eſte mandado aos Principes do Povo, e lhes diſſe: Paſſai pelo meio do arraial, e dai ao Povo eſta ordem, e dizei-lhe:

11 (*d*) Provei-vos de mantimentos, (*e*) porque depois do terceiro dia há-

(*d*) *Provei-vos de mantimentos, &c.* Eſtes mantimentos erão ſem dúvida diverſos do manná: porque ainda que eſte continuava a cahir do Ceo, (Joſ. v. 12.) não era couſa que ſe guardaſſe para muito tempo, porque logo ſe damnificava, e deſtruia. PEREIRA.

(*e*) *Porque depois do terceiro dia, &c.* Se eſta ordem a mandou intimar Joſué, eſtando o Povo acampado em Setim: então devemos dizer com Santo Agoſtinho, que ella ſe não executou no dia terceiro, mudando Deos por ſua divina Providencia o que Joſué tinha diſpoſto com huma providen-

haveis de paſſar o Jordão, e tomar poſſe da terra, que o Senhor voſſo Deos vos ha de dar.

12 Diſſe tambem aos da Tribu de Ruben, aos da Tribu de Gad, e á meia Tribu de Manaſſés:

13 Lembrai-vos do que vos ordenou Moyſés, ſervo do Senhor, quando vos diſſe: O Senhor voſſo Deos vos poz em ſocego, e vos deo toda eſta terra.

14 Voſſas mulheres, filhos, e beſtas ficaráõ na terra, que Moyſés vos entregou deſta banda do Jordão. Mas vós, todos os que ſois valentes, paſſai ar-

cia humana. Porque entre a ordem dada, e a paſſagem do Jordão, mediárão ao menos ſeis dias: a ſaber, tres que os eſpias gaſtárão em explorar a terra de Canaan, e a Cidade de Jericó: (Cap. II. verſo 16.) e outros tres, que depois de deſcampar de Setim, eſteve o Povo parado á borda do rio: (Cap. III. verſo 1.) Se a mandou intimar depois que tendo abalado de Setim, chegou o Povo ao Jordão, e alli eſteve tres dias, ſem ſe metter a paſſallo: então devemos dizer com o Abulenſe, que Joſué eſcreveo aqui por anticipação, o que, ſeguindo a ordem dos ſucceſſos, devêra narrar muito depois. PEREIRA.

armados na frente de voſſos irmãos, e pelejai por elles,

15 até que o Senhor dê deſcanço a voſſos irmãos, como vo-lo deo a vós, e poſſuão tambem a terra, que o Senhor voſſo Deos tem de lhes dar: e depois diſto voltareis vós para o paiz, que poſſuis, para o habitardes, como hum lugar, que Moyſés, ſervo do Senhor, vos aſſignou da banda d'além do Jordão contra o Naſcente.

16 E elles reſpondêrão a Joſué, e lhe diſſerão: Faremos tudo o que nos ordenaſte, e iremos para onde quer que nos mandares.

17 Aſſim como em tudo obedecemos a Moyſés, do meſmo modo obedeceremos tambem a ti: (*f*) ſómente que o Senhor teu Deos ſeja comtigo, como foi com Moyſes.

18 Aquelle, que contradiſſer as palavras da tua boca, e não obedecer a tu-

(*f*) *Sómente que o Senhor teu Deos, &c.* Expreſsão optativa, como ſe diſſerão: O que ſómente deſejamos he, que, &c. E aſſim ſe deve tambem entender outra ſemelhante no fim do Capitulo. PEREIRA.

tudo o que tu lhe mandares, morra. Sómente que tenhas animo, e obres varonilmente.

CAPITULO II.

Manda Josué dous espias a reconhecer a Cidade de Jericó. Raab os salva: elles lhe promettem que a ella se lhe conservará a vida.

1 JOsué pois, filho de Nun, enviou secretamente de Setim dous espias, e lhes disse: Ide, e reconhecei bem a terra, e a Cidade de Jericó. Partírão elles, e entrárão em casa (*a*) de huma mulher prostituta, por nome Raab, e pousárão nella. Anno ant. de Chr. 1451.

2 Deo-se noticia ao Rei de Jericó, e foi-lhe dito: Olha, que entrárão aqui de noite huns homens dos filhos d'Israel, para reconhecer a terra.

Man-

(*a*) *D'huma mulher prostituta, &c. Prostituta* lhe chamão com o Author da nossa Vulgata os Setenta Interpretes neste lugar, e S. Paulo na Epistola aos Hebreos: contra os que pretendem que a voz *zonath*, que aqui vem no Hebreo, denota pre-

3 Mandou pois o Rei de Jericó dizer a Raab : Faze ſahir eſſes homens, que vierão a ti, e entrárão em tua caſa : porque são huns eſpias, e vierão reconhecer toda a terra.

4 Mas a mulher tomando os homens, os eſcondeo, e diſſe : Eu confeſſo que elles vierão a minha caſa ; mas eu não ſabia donde erão :

5 (*b*) e quando ſe fechava a porta, ſendo já eſcuro, (*c*) ſahírão elles ao meſmo tempo, e não ſei para onde forão. Ide apôs elles de preſſa, e achallos-heis.

6 Ella porém tinha feito ſubir os ho-

ciſamente huma mulher eſtalajadeira, ou que dá caſa de paſto. PEREIRA.

(*b*) *E quando ſe fechava a porta.* Ou da Cidade, ou de ſua caſa. PEREIRA.

(*c*) *Sahírão elles ao meſmo tempo, &c.* Poſto que Maſio, e outros alguns Interpretes quizerão defender de mentira eſte dito de Raab, o commum delles, ſeguindo a Santo Agoſtinho no Livro *Contra a Mentira*, são de contrario parecer, reconhecendo que o que Deos premiára em Raab, não fora o que diſſe, mas o que fez : iſto he, que não premiára o engano, mas ſim a boa intenção, a fé, e a hoſpitalidade de Raab. PEREIRA.

homens ao ſoalheiro da ſua caſa, e os tinha coberto com huns mólhos de linho que alli tinha.

7 E os que tinhão ſido enviados, os forão ſeguindo pelo caminho, que conduz ao váo do Jordão: e tanto que elles ſahírão, (*d*) ſe fechou a porta.

8 Ainda os homens, que eſtavão eſcondidos, não tinhão pegado no ſono, quando a mulher ſubio a elles, e lhes diſſe:

9 Eu ſei que o Senhor vos tem entregado a terra: porque o terror do voſſo nome ſe apoderou de nós, e todos os habitantes da terra cahírão em deſfalecimento.

10 Nós ouvimos, que o Senhor ſecou as aguas do Mar Vermelho, ao entrardes vós nelle, quando ſahiſtes do Egypto: e o que tinheis feito aos dous Reis dos Amorrheos, que eſtavão da banda d'além do Jordão, Sehon, e Og, os quaes mataſtes.

E

(*d*) *Se fechou a porta.* Entende-ſe a da Cidade: e iſto ou para que não podeſſem eſcapar os exploradores, ſe tiveſſem ficado nella: ou porque era noite. MARIANA.

11 E quando iſto ouvimos, tivemos medo, e o noſſo coração deſmaiou, e não ficou alento em nós á voſſa entrada: porque o Senhor voſſo Deos, eſſe he o Deos lá em ſima no Ceo, e cá em baixo na terra.

12 Agora pois jurai-me por eſte Senhor, que uſareis com a caſa de meu pai da meſma miſericordia, de que eu uſei comvoſco; e que me dareis hum ſinal ſeguro,

13 de que ſalvareis a meu pai, e a minha mãi, a meus irmãos, e a minhas irmans, e a tudo o que for delles, e livrareis as noſſas almas da morte.

14 Elles lhe reſpondêrão: A noſſa vida reſponderá pela voſſa, com tanto que tu nos não faças traição: e quando o Senhor nos entregar eſte paiz, uſaremos comtigo de miſericordia, e de verdade.

15 Ella pois os fez deſcer por huma corda des da janella: porque a ſua caſa eſtava pegada com o muro.

16 E diſſe-lhes: Subi para a banda dos

dos montes, não ſucceda que elles vos encontrem quando voltarem : e deixai-vos lá eſtar eſcondidos tres dias , até que elles tornem, e depois tomareis o voſſo caminho.

17 Elles lhe reſpondêrão: (*e*) Nós ſeremos innocentes no tocante a eſte juramento, que tu nos fizeſte dar.

18 Se quando nós entrarmos neſte paiz , eſtiver por final eſte cordão de eſcarlata, e tu o atares á janella , por onde nos fizeſte deſcer; e ſe no meſmo tempo tiveres recolhido em tua caſa a teu pai, e a tua mãi, a teus irmãos, e a toda a tua parentela:

19 ſe algum ſahir da porta de tua caſa , o ſeu ſangue cahirá ſobre a ſua cabeça, e nós ficaremos ſem culpa. Mas o ſangue de todos os que eſtiverem comtigo em tua caſa , cahirá ſobre a noſſa cabeça, ſe algum os tocar.

20 Porém ſe tu nos quizeres fazer traição , e publicar iſto que te dizemos, ficaremos nós deſobrigados deſte ju-

(*e*) *Nós ſeremos innocentes , &c.* Querem dizer, que o cumprirão á riſca. PEREIRA.

juramento, com que tu nos conjuraſte.

21 E ella lhes reſpondeo: Faça-ſe aſſim, como vós diſſeſtes. E deixando-os partir, pendurou o cordão d'eſcarlata á ſua janella.

22 E elles andando chegárão aos montes, e lá ſe deixárão eſtar tres dias, até que os ſeus perſeguidores tiveſſem tornado: porque eſtes tendo-os buſcado por todo o caminho, não os achárão.

23 E depois que elles entrárão na Cidade, os eſpias tendo deſcido do monte, derão volta; e paſſado o Jordão, chegárão a Joſué, filho de Nun, e lhe contárão tudo o que lhes havia acontecido,

24 e lhe diſſerão: O Senhor entregou todo eſte paiz nas noſſas mãos, e todos os ſeus habitantes eſtão conſternados de medo.

CA-

CAPITULO III.

Paſsão os Iſraelitas o Jordão.

1 JOſué pois tendo-ſe levantado de noite, deſcampou o exercito; e ſahindo de Setim elle, e todos os filhos d'Iſrael, chegárão ao Jordão, onde ſe detiverão tres dias. Anno ant. de Chr. 1451.

2 E paſſados eſtes, (*a*) atraveſsárão os pregoeiros pelo meio do arraial,

3 e começárão a dizer em alta voz: Logo que vós virdes a Arca do concerto do Senhor voſſo Deos, e os Sacerdotes da linhagem de Levi levando-a, levantai-vos vós tambem, e ide em ſeu ſeguimento:

(*a*) *Atraveſsárão os pregoeiros, &c.* Nota com outros Marianna, que o meſmo nome Hebreo *Soterim*, que o Interprete Latino no Capitulo I. verſo 10. tinha vertido por *Principes do Povo*, o exprimio elle aqui por *pregoeiros*: e que em amboś os lugares lhe ſubſtituirão os Setenta *Scribae*, os Eſcrivães. Os Francezes o vertem por *Herauts*, que são aquelles Officiaes de Guerra, que os Romanos chamavão *Feciales*, nós *Reis d'Armas*. PEREIRA.

4 e haja entre vós, e a Arca o espaço de dous mil covados; a fim de a poderdes ver de longe, e conhecer o caminho, por onde deveis ir, porque nunca antes por elle andastes: e vede não vos chegueis perto da Arca.

5 E Josué disse ao Povo: Santificai-vos, porque á manhã fará Deos maravilhas entre vós.

6 E disse aos Sacerdotes: Tomai a Arca do concerto, e caminhai adiante do Povo. E elles executando a ordem dada, tomárão a Arca, e caminhárão adiante delles.

7 Porque o Senhor tinha dito a Josué: Hoje começarei eu a exaltar-te diante de todo o Israel; para que elles saibão que eu sou comtigo, bem como fui com Moysés.

8 Manda pois aos Sacerdotes, que levão a Arca do concerto, e dize-lhes: Tanto que tiverdes entrado em parte da agua do Jordão, parai ahi.

9 E disse Josué aos filhos d'Israel: Chegai-vos cá, e ouvi a palavra do Senhor vosso Deos.

E,

10 E accreſcentou: Niſto conhecereis vós que o Senhor, o Deos vivo eſtá no meio de vós, e que elle deſtruirá a voſſos olhos os Cananeos, os Hetheos, os Heveos, os Fereſeos, os Gergeſeos, os Jebuſeos, e os Amorrheos.

11 O caſo he, que a Arca do concerto do Senhor de toda a terra, irá adiante de vós atraveſſando o Jordão.

12 Tende promptos doze homens das Tribus d'Iſrael, cada hum de ſua Tribu.

13 E logo que os Sacerdotes, que levão a Arca do Senhor Deos de toda a terra, tiverem mettido as plantas de ſeus pés nas aguas do Jordão, as aguas debaixo ſeguirão a ſua corrente, e mingoarão: e as que vem de ſima pararão feitas num corpo.

14 Sahio pois o Povo das ſuas tendas para paſſar o Jordão; e os Sacerdotes, que levavão a Arca do concerto, caminhavão adiante delle.

15 E tanto que os Sacerdotes entrárão no Jordão, e a agua lhes come-

çou a molhar os pés; ((*b*) era iſto em tempo da ſeifa, (*c*) quando o Jordão inundava as ſuas margens)

16 as aguas, que vinhão de ſima, (*d*) parárão num meſmo lugar; e levantando-ſe á maneira d'hum monte, ſe deſcobrião aſſim de longe des da Cidade, que ſe chama Adom, até o lugar de

(*b*) *Era iſto em tempo da ſeifa, &c.* Da ſeifa não do trigo, mas da cevada, que ſe fazia pela primavera. Porque pelo Capitulo IV. verſo 19. paſſou o Povo o Jordão no dia 10. do mez de Niſan, que correſponde parte a Março, parte a Abril. E he notorio pelo Levitico, XXIII. 10. e 15. que pela Paſcoa ſe offerecião a Deos as primicias da cevada. PEREIRA.

(*c*) *Quando o Jordão inundava as ſuas margens.* Por cauſa das neves derretidas, que deſcem do Libano, onde o Jordão tem a ſua naſcença. Das quaes inundações do Jordão no mez de Niſan, ou na primavera, ſe faz tambem memoria no primeiro Livro dos Paralipomenos, cap. 10. verſo 15. PEREIRA.

(*d*) *Parárão num meſmo lugar, &c.* Neſte milagre de retrocederem para a ſua origem as aguas do Jordão, conſiderão Santo Agoſtinho, e S. Gregorio Magno huma myſterioſa figura do Baptiſmo, no qual o homem recuperando a graça, como que torna á innocencia, em que originalmente fora criado. DUHAMEL.

de Sarthan : as debaixo porém continuárão a correr para o mar do deserto, (*e*) que agora se chama o Mar Morto, até que faltárão de todo.

17 Entretanto o Povo caminhava com a cara em Jericó, e os Sacerdotes, que levavão a Arca do concerto, se conservavão quedos, e prestes sobre a terra seca no meio do Jordão ; e todo o Povo passava ao través do rio a pé enxuto.

CA-

(*e*) *Que agora se chama, &c.* O Hebreo, e os Setenta dizem simplesmente, *até o mar do sal*, isto he, *até o mar*, que noutros lugares da Escritura se chama *salgado*, e *salgadissimo*. Donde se vê, que a pericope *que agora se chama Mar Morto*, não he do Original de Josué, mas d'outra mão mais moderna. E por *Mar Morto* já notámos noutra parte, que se entende o Lago *Asfaltites*, cujas aguas por serem mui crassas, e inertes não gerão cousa viva, e por isso se lhes deo o nome de *Mar Morto* : o qual para se ver que he antiquissimo entre os Gregos, basta saber que delle faz já menção Aristoteles nos Livros dos Meteoros, e nos das Plantas. PEREIRA.

CAPITULO IV.

Monumentos, que Josué poz, depois da passagem do Jordão.

Anno ant. de Chr. 1451.

1 DEpois que elles passárão, disse o Senhor a Josué:

2 Escolhe doze homens, hum de cada Tribu:

3 e manda-lhes que tomem do meio da madre do Jordão, onde os pés dos Sacerdotes estiverão parados, doze pedras durissimas, as quaes vós poreis no lugar do acampamento, em que esta noite haveis de plantar as tendas.

4 Chamou pois Josué os doze homens, que tinha escolhido d'entre os filhos d'Israel, hum de cada Tribu,

5 e lhes disse: Ide diante da Arca do Senhor vosso Deos ao meio do Jordão; e trazei de lá cada hum sua pedra sobre vossos hombros, segundo o número dos filhos d'Israel,

6 para que seja final entre vós: (*a*) e

(*a*) *E quando á manhã, &c.* Todos vem que este *á manhã* val o mesmo que algum dia, ou pe-

e quando á manhã vos perguntarem voſſos filhos, dizendo: Que ſignificão eſtas pedras?

7 Vós lhes reſpondereis: As aguas do Jordão deſapparecêrão diante da Arca do concerto do Senhor, quando o paſſava: e por iſſo ſe pozerão eſtas pedras, para ſervirem aos filhos d'Iſrael d'hum eterno monumento.

8 Fizerão pois os filhos d'Iſrael como Joſué lhes tinha ordenado: levando do meio da madre do Jordão doze pedras, ſegundo o número dos filhos de Iſrael, como o Senhor lho tinha mandado, até o lugar onde ſe acampárão, e as collocárão alli.

9 Poz tambem Joſué outras doze pedras no meio da madre do Jordão, onde parárão os Sacerdotes, que levavão a Arca do concerto, e alli ſe conſervão até o dia d'hoje.

10 Ora os Sacerdotes, que levavão a Arca, conſervavão-ſe parados no meio do

lo tempo adiante. Hebraiſmo repetido adiante neſte meſmo Capitulo verſo 21. que tambem tem ſeu uſo na Lingua Portugueza. PEREIRA.

do Jordão, até ſe cumprir tudo o que o Senhor tinha mandado a Joſué que diſſeſſe ao Povo, e que Moyſés lhe tinha dito: (*b*) e o Povo ſe deo preſſa, e acabou de paſſar.

11 E logo que paſsárão todos, paſſou tambem a Arca do Senhor, e os Sacerdotes hião adiante do Povo.

12 Os filhos de Ruben, e de Gad, e a meia Tribu de Manaſſés, hião tambem em armas adiante dos filhos d'Iſrael, conforme lhes tinha ordenado Moyſés.

13 E erão quarenta mil combatentes, os que marchavão debaixo das ſuas bandeiras em diverſos córpos, atraveſſando as planices, e campinas da Cidade de Jericó.

14 Neſte dia engrandeceo o Senhor a Joſué diante de todo o Iſrael, para elles o reverenciarem, como tinhão reverenciado a Moyſés, quando vivia.

E

(*b*) *E o Povo ſe deo preſſa, &c.* Deo-ſe preſſa a paſſar, impellido ſem dúvida do medo, que lhes veio, não lhes cahiſſem as aguas em ſima, e os ſepultaſſem vivos. CALMET.

15 E o Senhor lhe diſſe:

16 Manda aos Sacerdotes, que levão a Arca do concerto, que ſaião do Jordão.

17 Elle lho mandou, dizendo: Sahi do Jordão.

18 E tendo ſahido, levando a Arca do concerto do Senhor, logo que começárão a pizar a terra ſeca, tornárão as aguas á ſua madre, e corrêrão como coſtumavão antes.

19 O Povo porém ſahio do Jordão (*c*) no dia dez do primeiro mez, e elles ſe acampárão (*d*) em Galgala, pela banda oriental da Cidade de Jericó.

Col-

(*c*) *No dia dez do primeiro mez, &c.* No dia dez do primeiro mez do anno ſanto, que era o ſetimo do anno civil. Cumpria-ſe então o anno quarenta depois da ſahida do Egypto, menos ſinco dias. Porque o Povo ſahio do Egypto aos 15. do primeiro mez, e entrou quarenta annos depois na terra de Canaan, a 10. do meſmo mez. CALMET.

(*d*) *Em Galgala.* Iſto he, no lugar, que depois ſe chamou Galgala, quando Joſué circumcidou nelle os Iſraelitas, que eſtavão por circumcidar, como ſe colhe do Capitulo V. verſo 9. PEREIRA.

20 Collocou tambem Josué em Galgala as doze pedras, que tinhão tomado do fundo do Jordão,

21 e disse aos filhos d'Israel: Quando vossos filhos á manhã perguntarem a seus pais, e lhes disserem: Que querem dizer estas pedras?

22 Vós os ensinareis, e lhes direis: Israel passou a pé enxuto este Jordão,

23 tendo o Senhor vosso Deos secado as suas aguas á vossa vista, até que passasseis,

24 como elle o tinha feito antes no Mar Vermelho, cujas aguas secou, até que passassemos:

25 para que todos os Póvos da terra conheção, que a mão do Senhor he poderosissima; e vós em todo o tempo temais o Senhor vosso Deos.

CA-

CAPITULO V.

Os Iſraelitas recebem a circumcisão, e celebrão a Paſcoa. Ceſſa o manná. Hum Anjo apparece a Joſué.

1 MAs todos os Reis dos Amorrheos, que habitavão na outra banda do Jordão ao Occidente; todos os Reis de Canaan, que poſſuião os lugares vizinhos ao mar grande: quando ouvírão que o Senhor tinha ſecado as aguas do Jordão á viſta dos filhos d'Iſrael, até que paſſaſſem; enfraqueceo-ſe-lhes o coração, e não ficou nelles alento, temendo a entrada dos filhos d'Iſrael. Anno ant. de Chr. 1451.

2 Naquelle tempo diſſe o Senhor a Joſué: Faze huns canivetes de pedra, e circumcida ſegunda vez aos filhos de Iſrael.

3 Fez Joſué o que o Senhor lhe mandára, e circumcidou os filhos d'Iſrael no Oiteiro dos prepucios.

4 E eis-aqui a cauſa deſta ſegunda circumcisão. Todos os machos d'entre

o Povo, que tinhão ſahido do Egypto em idade de tomar armas, tinhão falecido no deſerto nos larguiſſimos rodeios do caminho;

5 e eſtes todos tinhão ſido circumcidados: porém o Povo, que naſceo no deſerto,

6 durante os quarenta annos de marcha por aquella vaſtiſſima ſolidão, eſtava por circumcidar; até que morrêrão aquelles, que não tinhão ouvido a voz do Senhor, e aos quaes elle antes tinha jurado, que lhes não moſtraria a terra, donde manava leite, e mel.

7 Os filhos deſtes ſuccedêrão no lugar de ſeus pais, e forão circumcidados por Joſué: porque eſtavão com o ſeu prepucio, como tinhão naſcido, e ninguem os tinha circumcidado no caminho.

8 Depois logo que todos forão circumcidados, ficárão no meſmo lugar do acampamento até que ſarárão.

9 Então diſſe o Senhor a Joſué: Hoje tirei eu de ſima de vós o opprobrio do Egypto. E ficou aquelle lugar cha-

chamando-se Galgala até o dia presente.

10 E permanecêrão os filhos d'Israel (*a*) em Galgala, (*b*) e fizerão a Paſcoa no dia quatorze do mez pela tarde, na planice de Jericó.

11 E ao outro dia comêrão dos frutos da terra, pães asmos, e farinha de cevada torrada do mesmo anno.

12 E depois que elles comêrão dos frutos da terra, cessou o manná; e os filhos d'Israel não usárão mais deste mantimento, mas comêrão dos frutos, que a terra de Canaan tinha dado aquelle anno.

13 E estando Josué no campo da Cidade de Jericó, levantou os olhos; e como visse hum homem posto em pé diante delle, que tinha huma espada nua, foi ter com elle, e disse-lhe: Tu es dos nossos, ou dos inimigos?

14 O qual lhe respondeo: Não, mas

(*a*) *Em Galgala, &c.* Segundo o Padre de Carrieres Galgala quer dizer *tiradura*, ou *separação*. PEREIRA.

(*b*) *E fizerão a Paſcoa, &c.* Que foi a segunda, depois da que os seus Maiores tinhão celebra-

(*c*) mas sou o Principe do exercito do Senhor, que agora venho.

15 Josué se lançou com o rosto em terra, e adorando-o, disse: Que diz meu Senhor ao seu servo?

16 Tira, lhe disse elle, o calçado de teus pés; porque o lugar, em que estás, (*d*) he hum lugar santo: e Josué fez o que se lhe mandára.

CA-

do no acampamento de Sina, dous annos depois da sua sahida do Egypto. Num. IX. 2. PEREIRA.

(*c*) *Mas sou o Principe do exercito do Senhor, &c.* Os Padres mais antigos, como Santo Irineo, Tertulliano, e Origenes, entendêrão que este Personagem, que appareceo a Josué em figura de homem, era o filho de Deos. Porém o commum dos Interpretes, seguindo a Santo Agostinho, são de parecer que era hum Anjo: e assim o tem expressamente o Caldeo. Nem obsta que pelo verso 15. o adorasse Josué prostrado com o rosto em terra. Porque o verbo *adorar* nem sempre denota o culto chamado de latria, que só he devido a Deos; mas algumas vezes se põe para significar o respeito, e veneração, que protestamos aos Anjos, e aos homens santos. PEREIRA.

(*d*) *He hum lugar santo.* Santo pela presença do celestial messageiro. PEREIRA.

CAPITULO VI.

Cerco, e tomada de Jericó. Raab associada ao Povo de Deos. Imprecações contra aquelle, que reedificar Jericó.

1 JEricó porém estava fechada, e bem fortificada, pelo temor que nella havia dos filhos d'Israel; e nenhum ousava sahir, nem entrar. Anno ant. de Chr. 1451.

2 Então disse o Senhor a Josué: Eis-ahi puz eu na tua mão a Jericó, ao seu Rei, e a todos os seus valentes homens.

3 Dai volta á Cidade, todos os que sois gente de guerra, huma vez no dia: e fareis o mesmo seis dias.

4 Mas no dia setimo os Sacerdotes tomem as sete trombetas, de que se usa no anno do Jubileo, e marchem adiante da Arca do concerto; e rodeareis sete vezes a Cidade, e os Sacerdotes tocarão as trombetas.

5 E quando as trombetas fizerem hum sonido mais largo, e penetrante,

e este vos ferir os ouvidos, todo o Povo a huma voz dará hum grande grito, e então cahirão os muros da Cidade até os fundamentos; e cada hum entrará por aquelle lugar, que lhe ficar defronte.

6 Chamou pois Josué, filho de Nun, os Sacerdotes, e lhes disse: Tomai a Arca do concerto, e outros tantos Sacerdotes tomem as sete trombetas do Jubileo, e marchem adiante da Arca do Senhor.

7 Disse tambem ao Povo: Ide, e dai volta á Cidade, marchando com as armas na mão adiante da Arca do Senhor.

8 Tanto que Josué acabou de dizer estas palavras, começárão os sete Sacerdotes a tocar as sete trombetas adiante da Arca do concerto do Senhor.

9 Todo o exercito armado marchava adiante; (*a*) o resto do vulgo hia atrás

(*a*) *O resto do vulgo, &c.* Isto he, os que não erão gente d'armas; os velhos, as mulheres, os meninos. PEREIRA.

atrás da Arca ; e por todas as partes retinia o ſonido.

10 Joſué porém tinha dado eſta ordem ao Povo : Vós não levantareis grita alguma , nem ſe ouvirá a voſſa voz, nem ſahirá da voſſa boca huma ſó palavra, menos que não chegue o dia, em que eu vos diga : Gritai , e dai vozes.

11 Deo pois a Arca do Senhor volta á Cidade huma vez no dia ; e tendo tornado para o arraial, ficou alli.

12 E levantando-ſe Joſué antes de amanhecer , tomárão os Sacerdotes a Arca do Senhor,

13 e ſete delles tomárão as ſete trombetas, que ſervem no anno do Jubileo, e marchavão adiante da Arca do Senhor, andando , e tocando as trombetas ; e o Povo armado marchava adiante delles ; o reſto da gente porém ſeguia a Arca, (*b*) e reſonavão as trombetas.

(*b*) *E reſonavão as trombetas.* O Texto da Vulgata, *& buccinis perſonabat*, parece denotar neſte verſo 13. o que tambem no verſo 9. parece denotar o Hebreo , e a Verſão Grega : iſto he , que tambem o Povo hia tocando trombetas. Mas a commum intelligencia dos Interpretes tem , que a ac-

14 E tendo dado volta á Cidade huma vez no ſegundo dia, tornárão para o arraial. Aſſim fizerão ſeis dias.

15 Mas ao dia ſetimo, tendo-ſe elles levantado de madrugada, derão volta á Cidade ſete vezes, como ſe lhes tinha ordenado.

16 E quando os Sacerdotes tocavão as trombetas á ſetima volta, (*c*) diſſe Joſué a todo o Iſrael: Gritai, porque o Senhor vos entregou a Cidade.

17 E eſta Cidade, e tudo o que ha

ção de tocar as trombetas neſtes recontros era propria, e privativa dos Sacerdotes: e que aſſim tanto o Hebreo, e o Grego do verſo 9. como o Latim da Vulgata neſte verſo 13. ſe deve tomar do ſom, que retinia nos ouvidos de todo o exercito, ſendo ſó os Sacerdotes os que tocavão. PEREIRA.

(*c*) *Diſſe Joſué a todo o Iſrael, &c.* Se iſto era a tempo que ſe tocavão as trombetas, e o exercito gritava, como podia elle no meio de tamanho eſtrondo perceber huma ordem tão comprida, e circumſtanciada de Joſué? Movido deſta reflexão, julga Calmet, que eſtas palavras no tocante á deſtruição de Jericó, e conſervação de Raab, as diſſera Joſué não agora na marcha do ſetimo rodeio, mas eſtando ainda no campo, ou arraial, onde inſtruia o Povo do que havia de fazer, quando pela ſetima vez rodeaſſe a Cidade. PEREIRA.

ha nella (*d*) seja anathema ao Senhor. (*e*) Só a prostituta Raab fique com vida com todos os que estão em sua casa: porque occultou os messageiros, que enviámos.

18 Vós porém guardai-vos de tocar alguma destas cousas, e de que sejais réos de prevaricação, e tragais sobre todo o campo d'Israel a turbação, e o peccado.

19 Mas tudo o que se achar d'ouro, e de prata, e de vasos de bronze, e de ferro, seja consagrado ao Senhor, e depositado nos seus thesouros.

20 Levantando pois todo o Povo

(*d*) *Seja anathema ao Senhor.* Ser anathema huma Cidade, he ser inteiramente destruida, e deverem os seus móveis consagrar-se ao culto divino. Assim aquelle *ao Senhor* val o mesmo que *em honra do Senhor.* Porque o nome Hebreo *cherem*, que a Vulgata exprimio pelo Grego *anathema*, isto he o que propriamente significa, huma cousa destinada a ser destruida, e a perecer natural ou civilmente. PEREIRA.

(*e*) *Só a prostituta Rahab, &c.* Este exemplo de reconhecimento que Josué mandou praticar na tomada de Jericó com a prostituta Rahab, como tão conforme á razão, e Direito natural, imitárão

a grita, e ſoando as trombetas, tanto que a voz, e o ſonido chegou aos ouvidos da multidão, cahírão no meſmo ponto os muros: e cada hum ſubio pelo lugar, que lhe ficava defronte, e tomárão a Cidade,

21 e matárão a todos os que nella encontrárão, des dos homens até ás mulheres, e des das crianças até os velhos. Paſſárão tambem ao fio da eſpada bois, ovelhas, e jumentos.

22 Então diſſe Joſué aos dous homens, que tinhão ſido enviados a reconhecer a terra: Entrai em caſa da mulher proſtituta, e fazei-a ſahir com tudo o que lhe pertence, como vós lho prometteſte com juramento.

23 Tendo entrado na caſa os dous mancebos, tirárão para fóra a Raab, e a ſeus pais, e tambem a ſeus irmãos, e a toda a parentela, e a todos os móveis,

depois os Romanos na tomada de Capua com a proſtituta Cluvia Facula, por ter ſubminiſtrado de comer a alguns ſoldados, que durante o cerco tinhão ſido cativos. Valerio Maximo Livro V. Cap. XI. PEREIRA.

veis, (*f*) e fizerão-nos ficar fóra do campo d'Iſrael.

24 Depois diſto queimárão a Cidade, e tudo o que ſe achou nella, á excepção do ouro, e da prata, dos vaſos de bronze, e de ferro, os quaes elles conſagrárão para o theſouro do Senhor.

25 Mas a Raab proſtituta, e á caſa de ſeu pai, com tudo o que ella tinha, ſalvou Joſué a vida: (*g*) e ficárão habitando no meio d'Iſrael até o dia d'hoje: porque ella occultára os meſſageiros, que elle tinha enviado a reconhecer a Jericó. (*h*) Então proferio Joſué eſta imprecação, dizendo:

Mal-

(*f*) *E fizerão-nos ficar fóra do campo d' Iſrael.* Até elles ſerem inſtruidos na Lei do Senhor, e abjurarem a idolatria. PEREIRA.

(*g*) *E ficárão habitando, &c.* Raab caſou com Salmon, que era hum dos Principes da Tribu de Juda: e deſte caſamento procedeo a Real Caſa de David, e por David o Divino Meſſias. PEREIRA

(*h*) *Então proferio Joſué eſta imprecação, &c.* Eſte exemplo de Joſué imitárão depois muitos Heroes da Gentilidade. Porque Agamemnon amaldiçoou ao que tornaſſe a edificar Troia. Cyro amaldiçoou ao que tornaſſe a edificar Sidéte, e iſto ſegundo o antigo coſtume, diz Eſtrabão. Os Romanos amal-

26 Maldito seja diante do Senhor o homem, que levantar, e reedificar a Cidade de Jericó: (*i*) morra-lhe o seu primogenito, quando elle lhe lançar os fundamentos; e perca o ultimo de seus filhos, quando lhe pozer as portas.

27 Foi pois o Senhor com Josué, e o seu nome se fez célebre por toda a terra.

CA-

diçoárão ao que tornasse a edificar Carthago. PEREIRA.

(*i*) *Morra-lhe o seu primogenito, &c.* Com effeito mais de quinhentos annos depois, em tempo do Rei Acab, pretendendo Hiel reedificar a Jericó, morreo-lhe seu filho mais velho ao lançar dos fundamentos, e morreo-lhe o mais moço ao pôr-lhe as portas. Todavia perto de Jericó destruida em tempo de Josué se fundou depois outra nova, que não só Elias, e Eliseu, mas o mesmo Jesu Christo honrárão com a sua presença. PEREIRA.

CAPITULO VII.

Atacão os Iſraelitas a Cidade d'Hai: são rechaçados cam perda. Crime d'Acan deſcuberto, e punido.

1 (*a*) MAs os filhos d'Iſrael violárão o mandamento, e tomárão para ſi alguma parte do anathema. (*b*) Porque Acan, filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zare da Tribu de Juda, tirou o que quer que foi do Anno ant. de Chr. 1451.

(*a*) *Mas os filhos d' Iſrael, &c.* Se ſó Acan fez o furto, como diz Joſué que *os filhos d' Iſrael violárão a prohibição*? Mas he eſte hum modo de fallar frequente nas Eſcrituras, e ainda nas outras Linguas, attribuir á communidade o que ſó fez hum individuo. Como quando S. João no ſeu Evangelho diz, que os Apoſtolos murmurárão da acção da Magdalena; quando por S. Mattheus conſta, que ſó murmurára Judas. CALMET.

(*b*) *Porque Acan, filho de Carmi, &c.* Em lugar *d'Acan* trazem os Setenta *Acar*: e eſte meſmo he o nome, que a Vulgata dá a eſte homem nos Paralipomenos, 1. 1. 7. E o contexto prova, que eſte era o ſeu verdadeiro nome: porque por alluſão a eſte nome *Acar*, que ſignifica *turbação*, he que Joſué lhe diſſe as palavras, que ſe verão no verſo 25. DE CARRIERES.

do anathema : e o Senhor ſe irou contra os filhos d'Iſrael.

2 Ao meſmo tempo mandou Joſué de Jericó alguns homens contra Hai, que he ao pé de Bethaſen, ao Naſcente da Cidade de Bethel, e lhes diſſe : Ide, e reconhecei o paiz. Elles, cumprindo o que ſe lhes ordenára, reconhecêrão a Cidade d'Hai.

3 E tendo voltado, diſſerão : Não ſuba todo o Povo, mas vão ſó dous, ou tres mil homens a deſtruir eſta Cidade. Para que ſe ha de fatigar todo o Povo, mandando-o ir contra tão poucos inimigos?

4 Subírão pois tres mil combatentes contra Hai, os quaes, voltando logo as coſtas,

5 forão acutilados pelos da Cidade d'Hai, e cahírão mortos trinta e ſeis delles. Os inimigos os forão perſeguindo des da porta até Sabarim, e morrêrão, fugindo pela encoſta abaixo. Então tomou medo o coração do Povo, e ſe derreteo como agua.

6 Joſué porém raſgou os ſeus veſti-

tidos, e se lançou com o rosto em terra diante da Arca do Senhor com todos os anciãos d'Israel até á tarde, e pozerão cinza sobre as suas cabeças.

7 E Josué disse: Ah, Senhor Deos! porque quizeste tu que este Povo passasse o rio Jordão, para nos entregares nas mãos dos Amorrheos, e para nos perderes? Oxalá que nós tivessemos ficado da outra banda do Jordão, como tinhamos começado a fazer.

8 Que direi eu, Senhor Deos meu, vendo que Israel dá costas aos seus inimigos?

9 Os Cananeos, e todos os habitantes do paiz o ouviráõ dizer; e unindo-se todos nos cercaráõ, e apagaráõ a nossa memoria da terra: e que farás tu ao teu grande Nome?

10 E o Senhor disse a Josué: Levanta-te: porque jazes tu estendido por terra?

11 Israel peccou, e violou o meu pacto; pois elles tomárão do anathema, e furtárão, e mentírão, e escondêrão no entre os seus móveis.

Is-

12 Iſrael não poderá ter-ſe diante de ſeus inimigos, antes fugirá á ſua viſta, porque ſe manchou com o anathema: eu não ſerei mais comvoſco, em quanto vós não tiverdes dado cabo daquelle, que eſtá réo deſta maldade.

13 Levanta-te, ſantifica o Povo, e dize-lhes: Eſtai ſantificados para a manhã: porque eis-aqui o que diz o Senhor Deos d'Iſrael: O anathema eſtá no meio de ti, ó Iſrael: tu não poderás eſtar diante de teus inimigos, até não ſer exterminado do meio de ti, o que ſe acha manchado deſte crime.

14 Aſſim que, á manhã preſentar-vos-heis cada hum na voſſa Tribu; (c) e

(c) *E a Tribu ſobre que cahir a ſorte, &c.* Deſtas palavras ſe conhece, que ſe uſa aqui das ſortes, não ſó por inſpiração, mas por mandado expreſſo de Deos: no qual caſo são as ſortes não ſó licitas, mas tambem infalliveis. Aliàs poſto que as ſortes de ſua natureza não ſejão más, nem prohibidas, ſenão talvez pelo ſeu máo fim, ou pela ſua materia, ou fórma; ſempre comtudo são incertas e falliveis. Por iſſo aſſim o Direito Canonico, como o Civil, prohibem que ſe uſe dellas na averiguação dos furtos dos adulterios, e outros delitos, cujos authores ſe ignorão: e tambem na eleição

e a Tribu ſobre que cahir a ſorte, ſe preſentará pelas ſuas familias, e cada familia por ſuas caſas, e toda a caſa pelas peſſoas:

15 e qualquer que for achado culpado deſta maldade, ſerá queimado com todas as ſuas couſas: porque violou o pacto do Senhor, e commetteo huma couſa deteſtavel em Iſrael.

16 Joſué pois levantando-ſe pela manhã, fez ajuntar a Iſrael pelas ſuas Tribus, e cahio a ſorte ſobre a Tribu de Juda.

17 E preſentada eſta pelas ſuas familias, cahio a ſorte ſobre a familia de Zare. E preſentando tambem a eſta pelas ſuas caſas, cahio ſobre Zabdi.

18 E tomando os varões deſta caſa hum a hum, cahio ſobre Acan, filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zare da Tribu de Juda.

E.

dos Prelados Eccleſiaſtico. TIRINO. O que todavia ſe não deve entender da outra eſpece de ſortes, que chamão Loterias, principalmente quando o Principe as authoriza: porque eſtas quanto ao licito não differem das que chamamos apoſtas. PEREIRA.

19 E Josué disse a Acan: (*d*) Meu filho, (*e*) dá gloria ao Senhor Deos de Israel: confessa-me, e declara-me o que fizeste, sem occultares nada.

20 Respondeo Acan a Josué, e disse-lhe: He verdade que eu pequei contra o Senhor Deos d'Israel: e fiz assim e assim.

21 Porque tendo visto entre os despojos (*f*) huma capa d'escarlata muito boa, e duzentos siclos de prata, e huma regra d'ouro de sincoenta siclos, forão-se-me os olhos apôs estas cousas: e tomando-as, as escondi na terra no meio

(*d*) *Meu filho, &c.* Ninguem deixará d'admirar aqui o compassivo coração de Josué, digno Discipulo daquelle, de quem diz a Escritura, que fora o mais brando de todos os filhos d'Israel, (Num. XII. 3.) e huma excellente figura daquelle, que nos veio ensinar, que elle era manso, e humilde de coração. (Matth. XI. 28.) CALMET.

(*e*) *Dá gloria ao Senhor, &c.* Formula de tomar juramento, semelhante á que lemos Joan. IX. 24. e he como quando entre nós diz o Magistrado ao réo: *Põe aqui a tua mão*, mostrando-lhe a Cruz, ou o Livro dos Evangelhos. MALVENDA.

(*f*) *Huma capa d'escarlata, &c.* O Hebreo tem, *huma capa de Sennaar.* Isto he, (como expoz Aquila) *huma capa de Babylonia.* CALMET.

meio da minha tenda, e o dinheiro cobri-o numa cova com terra.

22 Mandou pois Josué miniſtros, que correndo á tenda d'Acan, achárão tudo eſcondido no meſmo lugar, e o dinheiro juntamente.

23 E tirando-o da tenda, o levárão a Josué, e a todos os filhos de Iſrael, e o lançárão diante do Senhor.

24 Então Josué, e todo o Iſrael com elle pegando em Acan, filho de Zare, na prata, na capa, e na regra d'ouro, e em ſeus filhos e filhas, nos ſeus bois, jumentos, e ovelhas, e na meſma tenda com tudo quanto tinha, os levárão ao Valle d'Acór,

25 onde Josué lhe diſſe: Pois que tu nos turbaſte, o Senhor te turbe neſte dia. (g) E todo o Iſrael apedrejou

(g) *E todo o Iſrael apedrejou a Acan.* Serario, e Bonfrer crem, que a lapidação não foi outra couſa, ſenão o montão de pedras, que lançárão ſobrelle depois de morto, como ſe diz no ſeguinte verſo. Porém o que parece mais crivel, he, que elles primeiro apedrejárão a Acan, depois o queimárão, e por ultimo ſobre as ſuas cinzas pozerão aquelle montão de pedras. CALMET.

jou a Acan : e tudo o que lhe pertencia foi consumido no fogo.

26 E lançárão sobrelle hum grande montão de pedras , que ajuntárão , o qual dura até o dia d'hoje. E com isto se apartou delles o furor do Senhor. E até hoje se chama aquelle lugar (*b*) o Valle d'Acór.

(*b*) *O Valle d'Acór.* Que quer dizer, o Valle da turbação. DE CARRIERES.

CAPITULO VIII.

Tomada da Cidade d'Hai. Bençãos, e maldições pronunciadas sobre os montes Hebal, e Garazim.

Anno ant. de Chr. 1451.

1 ENtão disse o Senhor a Josué: Não temas , nem te assustes: toma comtigo toda a gente d'armas, e sobe á Cidade d'Hai. Eis-ahi te entreguei eu na tua mão o seu Rei, o Povo, a Cidade, e todo o paiz.

2 E farás á Cidade d'Hai , e ao seu Rei , como fizeste a Jericó , e ao seu Rei: mas a preza, e toda a bestiagem,

gem, repartil-la-heis entre vós: põe huma emboſcada á Cidade por detrás della.

3 Lavantou-ſe pois Joſué, e com elle toda a gente de guerra, para marcharem contra Hai: e mandou de noite trinta mil homens eſcolhidos dos mais valentes,

4 e lhes mandou, dizendo: Diſponde huma emboſcada por detrás da Cidade: não vos alongueis muito; e eſtareis apercebidos todos:

5 mas eu, e toda a gente que eſtá comigo, marcharemos pela parte oppoſta contra a Cidade. E quando elles ſahirem contra nós, fugiremos nós, e lhes daremos coſtas, como primeiro fizemos,

6 até que ſeguindo-nos ſe tenhão poſto longe da Cidade: porque hão de cuidar, que fugimos como a primeira vez.

7 E ao tempo que nós vamos fugindo, e elles ſeguindo-nos, ſahireis vós da emboſcada, e deſtruireis a Cidade: e o Senhor voſſo Deos vo-la entregará nas mãos.

8 E depois que a tiverdes tomado, ponde-lhe fogo, e fareis tudo assim, como eu o tenho mandado.

9 Tendo-os Josué despedido, forão elles para o lugar da emboscada, e se pozerão entre Bethel, e Hai, ao Poente da Cidade d'Hai. Porém Josué ficou aquella noite no meio do Povo.

10 E levantando-se de madrugada, fez revista da gente que o acompanhava, e marchou com os anciãos na frente do exercito, sostido d' hum corpo de bons soldados.

11 E tendo chegado, e subido fronteiros á Cidade, fizerão alto no lado setentrional da Cidade, entre a qual e elles mediava hum valle.

12 (*a*) Mas Josué tinha escolhido sin-

(*a*) *Mas Josué tinha escolhido sinco mil homens*, &c. Os Setenta, quaes nós hoje os temos, não fazem aqui menção desta emboscada dos sinco mil homens escolhidos, mas só daquella, de que se fallou no verso 9. Porém o que a Vulgata aqui diz acha-se assim mesmo no Hebreo. E os Interpretes commummente julgão, que estes sinco mil homens forão destacados por Josué, ou por outro de ordem sua, dos trinta mil da primeira emboscada, que se mencionárão no verso 4. PEREIRA.

ſinco mil homens, e os tinha poſto de emboſcada entre Bethel, e Hai, ao Poente da meſma Cidade:

13 e todo o mais reſto do exercito marchava em batalha para o Setentrião, de ſorte que os ultimos daquella multidão alcançavão até o Poente da Cidade. Marchou pois Joſué aquella noite, e ficou no meio do valle.

14 O que tendo viſto o Rei d'Hai, ſahio a grão preſſa logo ao amanhecer com todo o exercito, que havia na Cidade, e encaminhou as ſuas tropas para a banda do deſerto, não ſabendo que lhe ficava atrás huma emboſcada.

15 Joſué porém, e todo Iſrael ſe forão retirando, fingindo que tinhão medo, e que fugião pelo caminho do deſerto.

16 E os d' Hai levantando huma grande grita, e animando-ſe mutuamente huns aos outros, os forão perſeguindo. E quando já eſtavão longe da Cidade,

17 ſem que houveſſe hum ſó em Hai, e em Bethel, que não ſahiſſe em alcan-

ce d'Iſrael, deixando as ſuas Cidades abertas, donde tinhão ſahido de tropel,

18 diſſe o Senhor a Joſué: Levanta contra a Cidade d'Hai (*b*) o eſcudo, que tens na mão, porque eu ta entregarei.

19 E tendo elle levantado o ſeu eſcudo contra a Cidade, (*c*) no meſmo ponto ſahírão os que eſtavão eſcondidos na emboſcada; e encaminhando-ſe á Cidade, a tomárão, e queimárão.

Os

(*b*) *O eſcudo, que tens na mão, &c.* O termo Hebreo *cidon*, que o Author da Vulgata verte *eſcudo*, os Setenta, e Aquila o vertem por huma eſpece de *dardo*, ou *lança*, que em Grego, e em Latim ſe chama *Géſo*. E aſſim verteo o meſmo Author da Vulgata o Hebreo *cidon* no Livro de Job, XLI. 10. PEREIRA.

(*c*) *No meſmo ponto ſahírão, &c.* Eſte ſahir dos emboſcados, logo que Joſué levantou o eſcudo, deo motivo a que o Padre de Carrieres tiveſſe o levantamento do eſcudo por hum final ajuſtado entre Joſué, e os emboſcados. Mas outros querem, que o que Joſué fez, o fez ſó porque Deos lho mandou. E na verdade, conſtando do verſo 26. que Joſué não largou da mão o eſcudo, que tinha erguido, ſenão depois de mortos todos os inimigos, parece mais crivel, que o levantar do

20 Os da Cidade porém, que perſeguião a Joſué, como quer que olhando para trás viſſem o fumo da Cidade, que ſubia até o Ceo, não podérão já fugir nem para cá, nem para lá: principalmente que os que davão moſtra de fugir, atacárão com maior esforço aos que os tinhão perſeguido, e que caminhavão para o deſerto.

21 E vendo Joſué, e todo Iſrael, que a Cidade eſtava tomada, e que della he que ſubia o fumo, voltando-ſe contra os d'Hai, os paſſou a cutelo.

22 Porque os que tinhão tomado, e queimado a Cidade, tendo ſahido della para ſe unir com os ſeus, começárão a dar nos inimigos, que tinhão no meio. E como foſſem feridos por huma, e outra parte, de modo que nem ſe quer hum ſe ſalvou de hum tão grande numero,

23 tomárão tambem vivo o Rei da

eſcudo não foi final ajuſtado antes, mas huma méra execução da ordem Divina. Mas a eſta execução da ſua ordem tinha Deos ligado o movimento, e ſahida dos emboſcados, como o effeito moſtrou. PEREIRA.

Cidade d'Hai, e o presentárão vivo a Josué.

24 Mortos pois todos aquelles, que perseguião a Israel, quando fugião para o deserto, e feito no mesmo lugar hum destroço, voltárão os filhos d'Israel, e destruírão a Cidade.

25 Os que morrêrão neste dia homens, e mulheres, forão doze mil, todos da Cidade d'Hai.

26 E Josué não retirou a mão que tinha levantado, tendo o escudo, até que forão mortos todos os habitadores d'Hai.

27 Mas a bestiagem, e o despojo da Cidade, o repartírão entre si os filhos d'Israel, como o Senhor tinha mandado a Josué.

28 O qual acabou de queimar o que restava da Cidade, (*d*) e fez della hum tumulo sempiterno.

29 Fez tambem suspender d'hum pa-

(*d*) *E fez della hum tumulo sempiterno.* Todavia do segundo Livro d'Esdras, Cap. VII. verso 32. consta, que Hai se achava restabelecida depois da tornada do cativeiro de Babylonia. PEREIRA.

patibulo o Rei d'Hai até á tarde, e o pôr do Sol. E então mandou Josué, (*e*) que descessem o seu cadaver da cruz; e elles o lançárão na entrada da Cidade, e pozerão sobrelle hum grande montão de pedras, que alli permanece até o presente dia.

30 Então edificou Josué hum Altar ao Senhor Deos d'Israel sobre o monte Hebal,

31 conforme o que Moysés, servo do Senhor, tinha ordenado aos filhos d'Israel, e está escrito no Livro da Lei de Moysés. Mas o Altar era de pedras por polir, e não tocadas de ferro: e offereceo sobrelle holocaustos ao Senhor, e immulou victimas pacificas. Exod. xx. 23. Deut. xxvii. 5.

32 Escreveo tambem Josué sobre humas pedras o Deuteronomio da Lei de Moysés, que este tinha explicado diante dos filhos d'Israel.

33 Todo o Povo, e os Anciãos, os Ca-

(*e*) *Que descessem o seu cadaver da cruz, &c.* Em conformidade do que Deos mandava que se praticasse nestes casos, segundo lemos no Deuteronomio, XXI. 23. PEREIRA.

Capitães, e os Juizes eſtavão em pé a hum e outro lado da Arca, diante dos Sacerdotes, que levavão a Arca do concerto do Senhor, como os eſtrangeiros, aſſim os naturaes: a metade delles ao pé do monte Garizim, e a outra a metade ao pé do monte Hebal, como o tinha mandado Moyſés ſervo do Senhor. E primeiramente abençoou Joſué o Povo d'Iſrael.

34 (f) Depois leo todas as palavras da benção, e da maldição, e tudo o que eſtava eſcrito no Livro da Lei.

35 Não omittio nada de quantas couſas Moyſés tinha mandado; ſenão que tudo repetio diante de toda a multidão d'Iſrael, ás mulheres, e aos meninos, e aos eſtrangeiros, que moravão entrelles.

CA-

(f) *Depois leo todas as palavras, &c.* O Hebreo diz, *mandou ler.* E com effeito no Deuteronomio, XXVII. 14. ordenára Moyſés, que foſſem os Levitas os que leſſem. PEREIRA.

CAPITULO IX.

Os Gabaonitas ſurprendem a Joſué, e aos Anciãos do Povo com huma mentira. Faz-ſe alliança com elles. Mas pouco depois conhecido o ſeu embuſte, ſão os Gabaonitas condemnados a cortar lenha, e a trazer agua á Caſa do Senhor.

1 TAnto que eſtas couſas ſoárão, (*a*) todos os Reis dáquem do Jordão, que moravão nos montes, e nas planices, na marinha, e nas praias do mar grande, e tambem os que moravão ao pé do Libano; o Hetheo, o Amorrheo, o Cananeo, o Fereſeo, o Heveo, e o Jebuſeo, Anno ant. de Chr. 1451.

fi-

(*a*) *Todos os Reis dáquem do Jordão, &c.* A Vulgata diz como ſempre, *trans Jordanem.* Mas eu, ſeguindo a de Carrieres, verti, *dáquem do Jordão*, ſuppondo que o Author deſte Livro eſcrevia na terra de Canaan, que era da parte de cá, ou para o noſſo Occidente. E Calmet tambem advertio, que eſte era o ſentido natural; e que tanto na Vulgata, como no Hebreo, ſe toma o *trans* ora na ſignificação *dalém*, ora na ſignificação *dáquem*, como hum termo diverſamente reſpectivo. PEREIRA.

2 fizerão liga entre ſi, para combater contra Joſué, e contra Iſrael de commum acordo, e com hum meſmo deſignio.

3 Porém os habitantes de Gabaon, tendo ouvido tudo o que Joſué havia feito a Jericó, e a Hai:

4 e uſando de aſtucia, tomárão comſigo viveres, carregando ſobre os ſeus jumentos huns coſtaes velhos, e huns odres de vinho rotos e recoſidos.

5 Os çapatos erão da meſma ſorte muito velhos, e em final de muito uſo, cheios de tombas. Elles veſtidos de trapos: e os pães que trazião para o caminho, duros, e feitos em pedaços.

6 Neſte eſtado vierão eſtes homens preſentar-ſe a Joſué, que então aſſiſtia no acampamento de Galgala, e lhe diſſerão a elle, e juntamente a todo o Iſrael: Nós viemos d'huma terra diſtante, com o deſejo de fazer pazes comvoſco. E os filhos d'Iſrael lhes reſpondêrão:

7 Não ſejais vós talvez moradores da terra, que nos he devida por ſorte:

no

no qual caſo não podemos nós fazer alliança comvoſco.

8 Mas elles diſſerão a Joſué: Nós aqui eſtamos para ſermos teus ſervos. Quem ſois vós, lhes perguntou Joſué, e donde vieſtes?

9 Elles reſpondêrão: Os teus ſervos vierão d'huma terra mui diſtante em nome do Senhor teu Deos. Porque chegou aos noſſos ouvidos a fama do ſeu poder, e eſtamos bem informados de todas as couſas, que elle obrou no Egypto;

10 e de que maneira tratou os dous Reis dos Amorrheos, que eſtavão no Alémjordão, Sehon Rei d'Heſebon, e Og Rei de Baſan, que eſtava em Aſtaroth.

11 E os Anciãos, e todos os habitantes da noſſa terra nos diſſerão: Tomai, e levai comvoſco mantimentos para huma tão larga jornada, e ide preſentar-vos a eſſa gente, e dizei-lhes: Nós ſomos voſſos ſervos, fazei alliança comnoſco.

12 Eis-aqui os pães, que tomámos quen-

quentes de noſſas caſas, para virmos ter comvoſco, que agora eſtão todos ſecos, e desfeitos, por demaziadamente antigos.

13 Eſtes odres erão todos novos, quando nós os enchemos de vinho, e agora eſtão todos rotos. Os habitos que nos cobrem, e os çapatos que trazemos nos pés, ſe çafárão todos com hum tão longo caminho, e quaſi eſtão acabados.

14 A' viſta deſtas aſſeverações tomárão os Iſraelitas dos viveres, (*b*) e não conſultárão o Oraculo do Senhor.

15 E Joſué os tratou como amigos; (*c*) e fazendo alliança com elles, lhes deo

(*b*) *E não conſultárão o Oraculo do Senhor.* Os Expoſitores entendem eſta conſulta oral, da que nos caſos duvidoſos ſe coſtumava fazer ao Summo Pontifice, veſtido do Racional com o Urim, e Thummin, que erão os ſinaes ordinarios, a que Deos tinha alligado a certeza da revelação das ſuas vontades. PEREIRA.

(*c*) *E fazendo alliança com elles.* Fazem aqui os Expoſitores duas Queſtões. Primeira: Se depois de Joſué conhecer que aquelles homens erão Cananeos, podia elle licitamente conſerval-los em paz, e amizade; viſto que Deos tinha prohibido

deo palavra de lhes ſalvar a vida : o que tambem os Principes do Povo lhes jurárão.

16 Mas tres dias depois de ſe ter feito a alliança, ouvírão que elles habitavão perto, e que havião de viver entrelles.

17 E os filhos d'Iſrael, tendo abalado do campo, vierão tres dias depois ás Cidades delles, cujos nomes são eſtes: Gabaon, Cafira, Beroth, e Cariathiarim.

18 Não os matárão todavia, por cau-

por huma Lei expreſſa aos Hebreos, que não tiveſſem trato, nem commercio algum com os Cananeos. Segunda: Se não obſtante a palavra dada por Joſué aos Gabaonitas, e firmada com juramento pelos Principes do Povo, podia Joſué, depois de conhecido o embuſte, tratal-los como inimigos, e mandal-los matar. Calmet na primeira Queſtão ſegue a parte affirmativa, moſtrando com boas razões, que aquella Lei prohibitiva do Senhor ſe não devia entender tão geral, e rigoroſamente, que comprehendeſſe tambem o caſo de quererem alguns Cananeos abraçar a Religião Judaica; ou de ſe virem render aos Hebreos antes d'accommettidos. Na ſegunda Queſtão ſegue a negativa, remettendo-nos para o Tratado de Grocio *Do Direito da Guerra, e da Paz*, Livro II. Cap. XIII. PEREIRA.

cauſa do juramento, que os Principes do Povo lhes tinhão dado em nome do Senhor Deos d'Iſrael. Pelo que todo o Povo murmurou contra os Principes.

19 Os quaes lhe reſpondêrão: Nós démos-lhes juramento em nome do Senhor Deos d'Iſrael: e por iſſo não os podemos tocar nas ſuas peſſoas.

20 Mas eis-aqui como nos havemos d'haver com elles: Fiquem embora ſalvos com vida, para que não ſucceda levantar-ſe contra nós a ira do Senhor, ſe faltarmos ao juramento:

21 mas vivão de modo, que cortem a lenha, e tragão a agua, que todo o Povo houver miſter. Eſtando elles dizendo iſto,

22 chamou Joſué os Gabaonitas, e lhes diſſe: Porque quizeſtes vós ſurprender-nos com a voſſa mentira, dizendo: Nós habitamos muito longe de vós, quando vós pelo contrario viveis no meio de nós?

23 Por iſſo pois (*d*) eſtareis debaixo

(*d*) *Eſtareis debaixo de maldição.* A maldição eſtava, em ficarem os Gabaonitas reduzidos á hu-

xo de maldição, e não faltará da voſſa linhagem quem corte lenha, e traga agua para a caſa de meu Deos.

24 Elles lhe reſpondêrão: A nós teus ſervos veio-nos á noticia, que o Senhor teu Deos tinha promettido a Moyſés ſeu ſervo, que vos havia de dar todo eſte paiz, e extinguir todos os ſeus habitantes. Tivemos pois muito medo; e obrigados do terror, que vós nos mettieis, tomámos eſte expediente para ſegurarmos as noſſas vidas.

25 Mas agora eſtamos nas tuas mãos: faze de nós o que julgares que he bom, e juſto.

26 Fez pois Joſué o que tinha dito, e livrou-os das mãos dos filhos de Iſrael, (*e*) não permittindo que os mataſſem.

E

milde condição de eſcravos, para ſervirem ao público nos miniſterios mais baixos. PEREIRA.

(*e*) *Não permittindo que os mataſſem. Julgou Joſué que não devia revogar a paz, que tinha dado, viſto eſtar ella firmada com juramento; por não ſucceder, que quando arguia a perfidia alheia, quebraſſe elle a ſua fé.* Santo Ambroſio nos Officios, Livro III. Cap. X. PEREIRA.

27 E determinou naquelle dia, que foſſem empregados no ſerviço de todo o Povo, e do Altar do Senhor, cortando lenha, e trazendo agua ao lugar, que o Senhor eſcolheſſe, como até o preſente fazem.

CAPITULO X.

Gabaon ſitiada: Joſué marcha em ſeu ſocorro: faz parar o Sol: mata os Reis vencidos: toma muitas Cidades.

Anno ant. de Chr. 1451.

1 ADoniſedec, (*a*) Rei de Jeruſalem, tendo ouvido que Joſué tomára, e deſtruíra a Cidade de Hai, (porque elle fez a Hai, e ao ſeu Rei o que fizera a Jericó, e ao ſeu Rei) e que os Gabaonitas ſe tinhão paſſado para Iſrael, e eſtavão feitos ſeus alliados, teve muito medo:

2 porque Gabaon era huma Cidade

(*a*) *Rei de Jeruſalem.* Notão aqui os Interpretes ſer a primeira vez que na Eſcritura ſe lê o nome deſta famoſiſſima Cidade: da qual até o tempo de David nunca os Iſraelitas podérão expulſar de todo os Jebuſeos ſeus primeiros habitadores. II. Reg. v. 6. PEREIRA.

de muito grande, e huma das Cidades Reaes, e maior do que a Cidade d'Hai; e todos os seus guerreiros mui valentes.

3 Enviou pois Adonisedec, Rei de Jerusalem, seus messageiros a Olam Rei d'Hebron, a Faran Rei de Jerimoth, a Jafia Rei de Láquis, e a Dabir Rei d'Eglon, os quaes lhes dissessem:

4 Subi a mim, e dai-me socorro, a fim de tomarmos a Gabaon, e nos fazermos senhores della; porque ella passou para Josué, e para os filhos de Israel.

5 Pelo que unidos todos, sahírão estes sinco Reis dos Amorrheos com as suas tropas; o Rei de Jerusalem, o Rei d'Hebron, o Rei de Jerimoth, o Rei de Láquis, o Rei d'Eglon; e tendo-se acampado junto a Gabaon, a sitiárão.

6 Os habitantes porém de Gabaon, vendo sitiada a sua Cidade, mandárão dizer a Josué, que estava então acampado em Galgala: Não recuses acudir em socorro de teus servos: vem de pressa, e livra-nos com a tua assistencia:

por-

porque todos os Reis dos Amorrheos, que habitão nos montes, se unirão contra nós.

7 Subio pois Josué de Galgala, e com elle toda a gente de guerra, homens valentissimos.

8 E o Senhor disse a Josué: Não os temas, porque eu tos entreguei todos nas mãos; nenhum delles te poderá resistir.

9 Josué pois tendo marchado toda a noite des de Galgala, deo de repente sobrelles:

10 e o Senhor os atemorizou, e os poz a todos em desordem á vista d'Israel: e Josué fez nelles grande estrago junto a Gabaon, e os foi perseguindo pelo caminho, que sobe a Betheron, e dando nelles até Azeca, e Maceda.

11 E quando elles hião fugindo dos filhos d'Israel, e estavão na descida de Betheron, fez o Senhor cahir do Ceo grandes pedras em sima delles até Azeca: e forão muitos mais os que matou esta chuva de saraiva, do que os que os filhos d'Israel passárão á espada.

12 Então fallou Joſué ao Senhor naquelle dia, em que elle entregou os Amorrheos nas mãos dos filhos d'Iſrael, e diſſe em preſença delles: Sol, detem-te ſobre Gabaon; Lua, pára ſobre o valle d'Aialon.

13 (*b*) E o Sol, e a Lua parárão, até que o Povo ſe vingou de ſeus inimigos. Não eſtá iſto aſſim eſcrito (*c*) no Livro dos Juſtos? Parou pois o Sol no meio do Ceo, e não ſe apreſſou a pôr-ſe, durante o eſpaço d'hum dia.

14 (*d*) Não houve nem antes, nem

(*b*) *E o Sol, e a Lua parárão, &c.* Sobre as difficuldades, que contra eſte tão eſtupendo, e tão famoſo milagre propozerão os modernos incredulos, Eſpinoſa, Peyreer, e Clerc, he digna de ſe ler a Diſſertação, que deſte meſmo aſſumpto eſcreveo Calmet. PEREIRA.

(*c*) *No Livro dos Juſtos, &c.* Eſte Livro, que ſe exiſtiſſe entraria talvez na claſſe dos Canonicos, permittio Deos que ſe perdeſſe, como outros muitos, de que ſe faz menção na Hiſtoria dos Reis. PEREIRA.

(*d*) *Não houve nem antes, nem depois, &c.* Eſte *nem depois* não ſe póde reſtringir ao tempo que Joſué ſobreviveo ao milagre, porque então ſeria frivola a reflexão. Se foi pois Joſué quem eſcreveo eſta clauſula, neceſſariamente ſe deve di-

depois dia tão comprido, obedecendo o Senhor á voz d'hum homem, e pelejando por Iſrael.

15 (*e*) E Joſué voltou com todo o Iſrael para o campo de Galgala.

Mas

zer que elle a eſcreveo com eſpirito profetico, revelando-lhe Deos, que tal não tornaria a ſucceder por muitos ſeculos, nem ainda em tempo de Ezequias. Quanto ao tempo porém que o Sol e a Lua ſe conſervárão parados, o Martyr S. Juſtino no ſeu Dialogo com Tryfão Judeo affirma, que eſtiverão aſſim vinte e quatro horas, ou hum dia natural: ás quaes ſe ajuntares as doze horas primeiras, em que o Sol e a Lua tinhão feito o ſeu gyro, foi aquelle dia Joſuano hum dia de trinta e ſeis horas. Porém o mais veroſimil, diz Tirino, he que os aſtros não eſtiverão parados, ſenão hum dia artificial, iſto he, o eſpaço de doze horas: e que por iſſo ſe diz, Eccl. XLVI. 5. *Una dies facta eſt quaſi duo*: que hum dia fora como dous. PEREIRA.

(*e*) *E Joſué voltou, &c.* Alguns tiverão eſte verſo por ſuperfluo, ou poſto fóra do ſeu lugar, porque o meſmo ſe repete no fim do Capitulo. Outros com Menoquio querem, que eſte *voltou* eſteja poſto em lugar de *voltava*, preterito perfeito por preterito imperfeito. E aſſim fica clara, e coherente a narração. Depois de perſeguir os inimigos até Azeca e Maceda, voltava Joſué, ou começava a voltar para o campo de Galgala. Mas entretanto, ouvindo o que lhe differão dos finco Reis eſcondidos, tomou outro conſelho, e fez o que ſe refere do verſo 17. por diante. PEREIRA.

16 Mas os ſinco Reis tinhão fugido, e ſe tinhão eſcondido numa cova da Cidade de Maceda.

17 E diſſerão a Joſué, que ſe tinha dado com os ſinco Reis eſcondidos numa cova da Cidade de Maceda.

18 Então deo elle eſta ordem aos que o acompanhavão: Arraſtai humas pedras bem grandes, e ponde-as na boca da cova, e deixai homens capazes, que guardem os que lá eſtão eſcondidos.

19 Vós porém não eſtejais aſſim parados: mas antes perſegui os inimigos, e matai os fugitivos que forem ficando atrás, e não deis lugar a que elles ſe ſalvem dentro das ſuas Cidades; pois que o Senhor vo-los entregou nas mãos.

20 Tendo feito pois grande deſtroço nos inimigos, quaſi até o ponto de os acabar de todo; aquelles, que podérão eſcapar das mãos d'Iſrael, ſe retirárão para as Cidades fortes.

21 E todo o exercito voltou para Joſué a Maceda, onde então era o campo, ſem ter recebido damno algum,

nem perdido hum ſó homem : e ninguem ſe atreveo a boquear contra os filhos d'Iſrael.

22 Então mandou Joſué , e diſſe: Abri a boca da cova , e trazei-me cá os ſinco Reis , que nella eſtão eſcondidos.

23 Fizerão os miniſtros o que lhes fora mandado : e tirando da cova os ſinco Reis , trouxerão a Joſué o Rei de Jeruſalem , o Rei de Hebron , o Rei de Jerimoth , o Rei de Laquis , e o Rei d'Eglon.

24 E como lhos tiveſſem trazido, chamou a todos os varões d'Iſrael , e diſſe aos Principes do exercito que eſtavão com elle: Ide, e ponde o pé ſobre os peſcoços deſtes Reis. Tendo elles chegado , e poſto os pés ſobre os peſcoços dos ſubjugados Reis,

25 diſſe-lhes de novo: Não temais, nem vos aſſuſteis : tende animo, e ſede robuſtos: porque aſſim fará o Senhor a todos os voſſos inimigos, contra quem pelejais.

26 E depois diſto lhes tirou Joſué

a

a vida, e os mandou pendurar em finco lenhos, e affim pendurados eſtiverão até á tarde.

27 E ao pôr do Sol mandou aos ſocios que os deſceſſem dos patibulos; e deſcidos que forão, os botárão na cova, em que tinhão eſtado eſcondidos, e pozerão na boca da cova humas grandes pedras, (*f*) que alli ſe conſervão até hoje.

28 No meſmo dia tomou tambem Joſué a Cidade de Maceda, e a poz ao fio da eſpada: matou ao ſeu Rei, e a

(*f*) *Que alli ſe conſervão até hoje.* Já terão reparado os Leitores, que neſte Livro mais que em nenhum outro, he frequente a nota, *até o preſente*, ou *até o dia d'hoje*, como no Cap. IV. verſo 9., no Cap. V. verſo 9., no Cap. VI. verſo 25., no Cap. IX. verſo 27. Ora todas as couſas que ſe referem neſte Livro ſuccedèrão dentro do eſpaço de dezeſete annos: (que na melhor opinião não paſſou a mais o governo de Joſué) e hum eſpaço tão curto de annos paſſados, não parece que pedia advertencias tão frequentes do Author. Por eſta razão julgárão alguns, que a referida nota de tempo não a eſcrevêra Joſué, mas fora accreſcentada muitos ſeculos depois ou por Samuel, ou por Eſdras, ou por algum outro Membro da Synagoga Magna. Mas contra iſto oppõe outros: que em iguaes circumſtancias

a todos os habitantes, sem ficar nenhum: e houve-se com o Rei de Maceda, como se tinha havido com o Rei de Jericó.

29 De Maceda passou a Lebna com todo o Israel; e tendo-a atacado,

30 o Senhor a poz com o seu Rei nas mãos d' Israel. Passárão ao fio da espada a Cidade, e todos os seus habitantes, sem deixar resto algum: e tratárão o Rei de Lebna, como tinhão tratado o Rei de Jericó.

31 De Lebna passou a Laquis com todo o Israel; e cercando-a com todo o exercito, a combatia.

32 E o Senhor entregou a Laquis nas mãos d'Israel, que a tomou ao segundo dia, e fez passar ao fio da espada a gente que estava dentro, como tinha feito em Lebna.

33 Neste tempo Horam, Rei de Ga-

de mediação de pouco tempo usou S. Mattheus tambem da nota, *até o dia d' hoje*, quando, tratando do campo, que se tinha comprado com os trinta dinheiros de Judas, disse: *Propter hoc vocatus est ager ille Haceldoma, hoc est ager sanguinis, usque ad hodiernum diem.* Math. XXVII. 8. PEREIRA.

Gazer, ſubio em ſocorro de Laquis: mas Joſué o derrotou com todo o ſeu Povo, ſem ficar delle hum ſó.

34 De Laquis paſſou a Eglon, e a ſitiou,

35 e no meſmo dia a tomou. Fez paſſar ao fio da eſpada toda a gente que eſtava dentro, e fez a Eglon como tinha feito a Laquis.

36 Paſſou depois com todo o Iſrael d'Eglon a Hebron; e tendo-a atacado,

37 a tomou, e poz ao fio da eſpada. (g) Matou ao ſeu Rei, e fez o meſmo com todos os Póvos daquella região, e com toda a gente que morava nella: não deixou alli a ninguem com vida. Fez a Hebron, como tinha feito a Eglon, paſſando á eſpada tudo o que encontrou nella.

Dal-

(g) *Matou ao ſeu Rei.* Calmet, a quem ſegui na primeira Impreſsão, julgava que eſte Rei era diverſo do outro, de que ſe fallou no verſo 23. Mas agora reflectindo, que no Catalogo dos Reis vencidos por Joſué, que vem no Cap. XII. não ſe conta ſenão hum Rei de Hebron, tenho por mais provavel, ſer hum meſmo Rei o deſte verſo 37. com o do verſo 23. PEREIRA.

38 Dalli voltou a Dabir,

39 que elle tomou, e deſtruio. Paſſou tambem ao fio da eſpada o ſeu Rei, e a toda a gente dos Póvos do contorno, ſem deixar reliquia alguma. E houve-ſe com Dabir, e com o ſeu Rei, como ſe houvera com Hebron, e Lebna, e com os ſeus Reis.

40 Arrazou pois Joſué todo o territorio das montanhas, e do Meiodia, e das campinas, e a Aſedoth com os ſeus Reis. Não deixou alli reſto algum, mas matou tudo o que tinha folgo,

41 des de Cades Barne até Gaza, como o Senhor Deos d'Iſrael lhe tinha mandado. Tomou, e devaſtou d'huma meſma expedição todo o paiz de Goſen até Gabaon,

42 matando todos os ſeus Reis, e aſſolando todas as ſuas terras: porque o Senhor Deos d'Iſrael pelejou por elle.

43 E voltou com todo o Iſrael para o acampamento de Galgala.

CA-

CAPITULO XI.

Victorias de Josué sobre o Rei d'Asor, e sobre outros muitos Reis confederados contra Israel.

1 TEndo Jabin, Rei d'Asor, ouvido estas novas, enviou messageiros a Robab, Rei de Madon, ao Rei de Semeron, ao Rei d'Acsaph, Anno ant. de Chr. 1451.

2 e aos Reis do Septentrião, que habitavão nas montanhas, e na planice ao Meiodia de Ceneroth. Enviou-os tambem aos do territorio de Dor, junto ao mar:

3 aos Cananeos do Nascente, e do Poente; aos Amorrheos, aos Hetheos, aos Ferezeos, aos Jebuseos das montanhas, e aos Heveos, que habitavão nas faldas d'Hermon no territorio de Masfa.

4 Todos estes sahirão com as suas tropas numa multidão de gente de pé tão numerosa, como a arêa, que ha nas praias do mar: e hum número immenso de cavalleiros, e carroças.

To-

5 Todos eſtes Reis ſe vierão unir junto ás Aguas de Merom, para pelejarem contra Iſrael.

6 Então diſſe o Senhor a Joſué: Não temas, porque á manhã a eſta meſma hora tos entregarei eu a todos, para ſerem paſſados a cutelo á viſta d'Iſrael. (*a*) Farás jarretar os ſeus cavallos, e pôr fogo ás ſuas carroças.

7 Veio pois Joſué com todo o ſeu exercito contra elles até ás Aguas de Merom; e dando ſobrelles de improviſo,

8 o Senhor os entregou nas mãos dos filhos d'Iſrael, que os acutilárão, e forão perſeguindo (*b*) até á grande Sidonia, até ás Aguas de Maſerofoth, e até o campo de Maſfa, que eſtá ao ſeu lado oriental. Joſué os paſſou a todos

(*a*) *Farás jarretar, &c.* Verbo proprio para ſignificar o que os Latinos dizem *ſubnervare*, que he cortar os nervos das pernas. PEREIRA.

(*b*) *Até a grande Sidonia.* Grande pela antiguidade, pela população, e pela riqueza que lhe trazia o commercio, que tinha com todas as Cidades do Mediterraneo. Herodoto Livro II. Cap. II. Eſtrabão Livro I. Juſtino Livro XVIII. PEREIRA.

dos a cutelo de ſorte, que não deixou vivo hum ſó.

9 E fez como o Senhor lhe tinha mandado: jarretou os ſeus cavallos, e poz fogo ás ſuas carroças.

10 E dando logo volta, tomou a Aſor, e matou á eſpada o ſeu Rei: porque de tempos antigos era Aſor a primeira, e a capital de todos eſtes Reinos.

11 Paſſou a cutelo toda a gente, que alli morava, ſem deixar nella couſa com vida, deſtruindo tudo até ás ultimas, e reduzio a Cidade a cinzas.

12 Tomou tambem, e devaſtou todas as Cidades circumvizinhas, com os ſeus Reis, que elle matou, como lho tinha ordenado Moyſés, ſervo do Senhor.

13 Excepto as Cidades, que eſtavão ſituadas nos outeiros, e cabeços, queimou Iſrael todas as outras: ſómente Aſor, Cidade mui forte, foi toda abrazada.

14 E os filhos d'Iſrael, depois de matarem todos os homens, repartírão en-

entre ſi todos os deſpojos, e gados deſtas Cidades.

15 Como o Senhor o tinha mandado a Moyſés ſeu ſervo, aſſim o mandou Moyſés a Joſué, e eſte tudo cumprio, ſem omittir couſa alguma de todos os mandamentos, que o Senhor tinha ordenado a Moyſés.

16 Tomou Joſué pois todo o territorio das montanhas, e do Meiodia; toda a terra de Goſen, e a planice, e o diſtricto occidental, (*c*) e o monte d'Iſrael, e as ſuas campinas.

17 Tomou huma parte do monte, que ſobe para a banda de Seir até Baalgad, pela planice do Libano, na falda do monte Hermon. Tomou todos os ſeus Reis, derrotou-os, e matou-os.

Pe-

(*c*) *E o monte d' Iſrael, &c.* Iſto he, o monte, que foi dado á Tribu d'Efraim, onde depois foi o Reino d'Iſrael. Da meſma ſorte que no verſo 21. ſe repete, que Joſué extinguira os gigantes de todo o monte de Juda, e d'Iſrael: iſto he, de todo o monte, onde depois foi o Reino de Juda, e o Reino d'Iſrael. Donde Calmet infere, que eſte Livro de Joſué fora retocado, e addicionado depois da ſeparação das dez Tribus em tempo de Roboão. PEREIRA.

18 (*d*) Pelejou Josué muito tempo contra estes Reis.

19 Não houve Cidade alguma, que se entregasse aos filhos d'Israel, á excepção

(*d*) *Pelejou Josué muito tempo, &c.* Segundo as contas de José, andou Josué nestas guerras sinco annos: segundo as de Massio, Serario, Malvenda, e outros Interpretes, andou sete annos. Ao tempo porém destas guerras se deve referir a célebre Inscripção, que dahi a dous mil annos foi achada em Africa pelo exercito de Justiniano. Descreve-a Procopio no Livro II. *De Bello Vandalico*, Cap. X. Histor. Byzant. Tomo I. pag. 400. testificando que nas vizinhanças de Tangere, junto a huma formosa Fonte, derão os Soldados Romanos com duas Columnas de marmore, em cada huma das quaes se lia em caracteres Fenicios o seguinte: *Nos ii sumus, qui fugimus a facie Jesu latronis, filii Nave.* Isto he: Nós somos aquelles, que fugimos da face do ladrão Jesus, filho de Nave.

Da qual Inscripção aprendemos: 1.º Que perseguidos por Josué os Póvos da Fenicia, vierão até ás Columnas d'Hercules estabelecer seu assento nas costas d'Africa e Hespanha. 2.º Que já do tempo de Moysés era conhecido Josué não só pelo nome de *Josué filho de Nun*, que constantemente se lhe dá nos Livros de ambos elles; mas tambem pelo nome de *Jesus filho de Nave*, que lhe dá com a referida Inscripção o Author do Livro do Ecclesiastico. 3.º Que se enganou Calmet em suspeitar, que o chamar a Josué *Jesus filho de*

cepção dos Heveos, que assistião em Gabaon. Todas as outras Josué as tomou á força d'armas.

20 (*e*) Porque esta fora a sentença do Senhor, que os seus corações se empedernissem; que pelejassem contra Israel; que fossem derrotados por elles; que não merecessem nenhuma piedade, e que em fim perecessem, como o Senhor o tinha ordenado a Moysés.

21 Naquelle tempo veio Josué, (*f*) e

Nave, procedêra de equivocação d'algum dos primeiros Copistas, que por descuido escrevêra *Nave* em lugar de *Nun*, ou *Naun*. Sobre estas antiguidades he digno de se ler Bochart *De Coloniis Phœnicum*. PEREIRA.

(*e*) *Porque esta fora a sentença do Senhor, que, &c.* Diz Josué, que esta fora a sentença do Senhor, no mesmo sentido que S. Paulo na Epistola aos Romanos diz, que Deos endurece a quem quer: *Quem vult indurat*. Não porque Deos inspire a malicia, mas porque por huma vontade positiva subtrahe os auxilios da sua graça ao peccador, em pena da obstinação antecedente: *Non indurat Deus inspirando malitiam, sed non impertiendo misericordiam*, diz Santo Agostinho. PEREIRA.

(*f*) *E tirou a vida aos Enacitas.* Erão huns gigantes da raça d'Enac. Num. XIII. 23. PEREIRA.

e tirou a vida aos Enacitas das montanhas de Hebron, de Dabir, e de Anab, e de todas as montanhas de Juda, e d'Iſrael, e arrazou todas as ſuas Cidades.

22 Não deixou nem ſequer hum da raça dos Enacitas na terra dos filhos d'Iſrael, tirando as Cidades de Gaza, de Geth, e de Aſot, (*g*) em que ſó ficárão ſubſiſtindo.

23 Tomou pois Joſué toda a terra, conforme o Senhor o tinha prometido a Moyſés; e entregou-a aos filhos d'Iſrael, para que elles a poſſuiſſem, cada hum aquella parte, que lhe tinha cahido na ſua Tribu; (*h*) e ceſſou a terra de ter guerras.

CA-

(*g*) *Em que ſó ficárão ſubſiſtindo.* Até ſerem ultimamente deſtruidos por Caleb e Othonid, como ſe refere adiante no Capitulo XV. PEREIRA.

(*h*) *E ceſſou a terra de ter guerras.* Iſto ſe deve entender das públicas, em que ſe intereſſaſſe todo o Corpo da Nação: porque guerras particulares de algumas Tribus, houve depois muitas. PEREIRA.

CAPITULO XII.

Recapitulação dos Reis vencidos pelos Iſraelitas.

Anno ant. de Chr. 1451.

1 EIs-aqui os Reis, (*a*) que os filhos d'Iſrael desbaratárão, e cujas terras poſſuírão da banda d'além do Jordão para o Naſcente, des da torrente d'Arnon até o monte Hermon, e todo o paiz oriental, que olha para o deſerto.

2 Sehon, Rei dos Amorrheos, que habitava em Heſebon, dominou des de Aroer, ſituada ſobre a ribanceira da torrente d'Arnon, des do meio do valle, e ametade de Galaad até a torrente de Jacob, que he termo dos filhos d'Ammon;

3 e des do deſerto até o mar de Ceneroth para o Naſcente, e até o mar do deſerto, que he o mar ſalgadiſſimo, para o lado oriental, pelo caminho, que vai

(*a*) *Que os filhos d'Iſrael desbaratárão.* Em tempo, e debaixo do commando de Moyſés, ſegundo o verſo 6. PEREIRA.

vai a Bethſimoth ; e des da parte do Meiodia , que eſtá abaixo d'Aſedoth até Faſga.

4 Os termos d'Og, Rei de Baſan, (*b*) que tinha ficado dos Rafains , e habitava em Aſtaroth, e em Edrai, ſe eſtendia des do monte Hermon, e des de Saléca , e todo o territorio de Baſan até aos confins

5 de Geſſuri, de Macati, e d'ametade de Galaad, que erão os limites de Sehon, Rei d'Heſebon.

6 Moyſés, ſervo do Senhor, e os filhos d'Iſrael os deſtruírão ; e Moyſés deo as ſuas terras em poſſeſsão aos da Tribu de Ruben , e aos da Tribu de Gad , e aos da meia Tribu de Manaſſés, para elles a habitarem.

7 Eis-aqui agora os Reis, que Joſué, e os filhos d'Iſrael derrotárão (*c*)

(*b*) *Que tinha ficado dos Rafains.* Iſto he, da raça dos gigantes. Que aſſim verteo o noſſo Interprete o termo Hebreo *Raphaim* no Cap. III. do Deuteronomio, verſo 11. PEREIRA.

(*c*) *Da banda dáquem do Jordão.* Todas as conquiſtas de Moyſés na terra de Canaan forão ſem paſſar o Jordão. Todas as de Joſué forão paſſado

da banda dáquem do Jordão para o Poente, des de Baalgad no campo do Libano até o monte, huma parte do qual se eleva para a banda de Seir, a qual parte deo Josué em possessão ás Tribus d'Israel, a cada huma seu quinhão,

8 tanto nas montanhas, como nas planices, e campinas. Em Asedoth, e no deserto, e ao Meiodia, habitava o Hetheo, o Amorrheo, o Cananeo, o Ferezeo, o Heveo, e o Jebuseo.

9 Hum Rei de Jericó; hum Rei d'Hai, que está ao lado de Bethel;

10 hum Rei de Jerusalem; hum Rei d'Hebron;

11 hum Rei de Jerimoth; hum Rei de Laquis;

12 hum Rei d'Eglon; hum Rei de Gazer;

13 hum Rei de Dabir; hum Rei de Gader;

hum

elle. Por isso, fallando das conquistas de Moysés, vertemos no verso 1. *trans Jordanem*, da banda dalém: fallando aqui no verso 7. das conquistas de Josué, vertemos *trans Jordanem*, da banda dáquem: porque como já notámos noutras partes, de hum e outro sentido he susceptivel a prepozição *trans*, segundo os diversos respeitos do lugar. PEREIRA.

14 hum Rei d'Herma ; hum Rei d'Hered ;

15 hum Rei de Lebna ; hum Rei d'Odullam ;

16 hum Rei de Maceda ; hum Rei de Bethel ;

17 hum Rei de Tafua ; hum Rei d'Ofer ;

18 hum Rei d'Afec ; hum Rei de Saron ;

19 hum Rei de Medon ; hum Rei d'Afor ;

20 hum Rei de Semeron ; hum Rei d'Acſafh ;

21 hum Rei de Thenac ; hum Rei de Mageddo ;

22 hum Rei de Cades ; hum Rei de Jacanan do Carmelo ;

23 hum Rei de Dor, e da Provincia de Dor ; hum Rei das Nações de Galgal ;

24 hum Rei de Therſa. Fazem por todos trinta e hum Reis.

CAPITULO XIII.

Ordena Deos a Josué que reparta pelos filhos d'Israel as terras, que elle tinha conquistado. Repartição das terras do Alémjordão feita por Moysés.

Anno ant. de Chr. 1445.

1 ACHando-se Josué velho, e muito avançado em annos, lhe disse o Senhor: Tu estás velho, e de muita idade; e resta hum dilatadissimo espaço de terra, que ainda não foi repartido por sorte:

2 a saber, toda a Galilea, toda a terra dos Filistheos, e toda a terra de Gessuri.

3 Item (*a*) des do rio turvo, que rega o Egypto, até os confins d'Accaron para o Norte: a terra de Canaan, que está dividida entre sinco Regulos dos Filistheos, que são o de Gaza, o d'

(*a*) *Des do rio turvo.* O commum dos Interpretes com S. Jeronymo entende por este *rio turvo* hum braço do Nilo, que corta para o mar entre as Cidades de Pelusio e Rhinocolura, e separa a Cananea do Egypto. PEREIRA.

d'Azot, o d'Aſcalon, o de Geth, e o d'Accaron.

4 Ao Meiodia eſtão os Heveos, toda a terra de Canaan, e Maara dos Sidonios até Afec, e os termos do Amorrheo,

5 e ſuas fronteiras: tambem o paiz do Libano para o Naſcente, des de Baalgad na raiz do monte Hermon, até a entrada d'Emath:

6 todos os que habitão no monte, des do Libano até as Aguas de Maſerefoth, e todos os Sidonios. Eu ſou o que os hei de exterminar da face dos filhos d'Iſrael. Venha pois eſte terreno a ſer parte da herança d'Iſrael, como eu to ordenei.

7 E agora reparte tu a terra, que devem poſſuir as nove Tribus, e a meia Tribu de Manaſſés;

8 com a outra ametade da qual Tribu poſſuirão Ruben, e Gad a terra, que lhes deo Moyſés, ſervo do Senhor, na outra banda do Jordão para a parte oriental,

9 des de Aroer, que eſtá na ribancei-

ceira da torrente d'Arnon, e no meio do valle; e toda a campina de Medaba até Dibon;

10 e todas as Cidades de Sehon, Rei dos Amorrheos, que dominou des de Heſebon até os termos dos filhos d'Ammon;

11 Galaad, e os termos de Geſſuri, e de Macati, e todo o monte Hermon, e todo o Baſan até Saleca;

12 todo o Reino d'Og em Baſan, o qual reinou em Aſtaroth, e em Edrai: elle era dos Rafains que ficárão: aos quaes matou, e deſtruio Moyſés.

13 Os filhos d'Iſrael comtudo não quizerão extinguir os de Geſſuri, e de Macati: e aſſim ficárão eſtes habitando no meio daquelles até o dia d'hoje.

14 Mas á Tribu de Levi não deo Moyſés herança: porque os ſacrificios, e as victimas do Senhor Deos d'Iſrael são o ſeu quinhão, como o Senhor lho tinha dito.

15 Deo Moyſés pois o ſeu quinhão á Tribu dos filhos de Ruben, ſegundo as ſuas familias.

E

16 E forão os seus limites desde Aroer, que está situada sobre a ribanceira da torrente d'Arnon, e no meio do valle da mesma torrente: toda a planice que vai a Medaba:

17 Hesebon com todas as suas aldeas, que estão na campina, como tambem Dibon, Bamothbaal, a Cidade de Baalmaon,

18 Jassa, Cedimoth, e Mesaath;

19 Cariathaim, Sábama, e Sarathasar no monte do valle;

20 Bethfogor, Asedoth, Fasga, Bethjesimoth;

21 e todas as Cidades da campina, e todos os Reinos de Seor, Rei dos Amorrheos, que dominou em Hesebon, e a quem Moysés derrotou com os Principes de Madian, (*b*) Hevi, Recem, Sur, Hor, e Rebe, Capitães de Sehon, que habitavão na terra.

22 Matárão tambem os filhos d'Israel

(*b*) *Hevi.* A Vulgata tem aqui *Hevco*: mas no Livro dos Numeros, XXXI. 8. diz *Hevi.* E assim o trazem sempre o Hebreo, e os Setenta. PEREIRA.

rael á espada ao adivinho Balaão, filho de Beor, com os mais, que forão mortos.

23 E ficou o rio Jordão sendo o terreno dos filhos de Ruben. Estas são as Cidades, e Aldeas, que possuem os Rubenitas, segundo as suas familias.

24 Deo tambem Moysés á Tribu de Gad, e a seus filhos a terra, que ella devia possuir, segundo as suas familias, cuja divisão he esta.

25 O termo de Jazer, e todas as Cidades de Galaad, e ametade da terra dos filhos d'Ammon até Aroer, que está defronte de Rabba;

26 e des de Hesebon até Ramoth, Masfa, e Betorim; e des de Manaim até os confins de Dabir.

27 No valle tambem a Betharan, a Bethnemra, a Socoth, e a Safon, e ao resto do Reino de Sehon, Rei de Hesebon. He tambem seu termo o Jordão, até a extremidade do mar de Cenereth, na outra banda do Jordão para o Nascente.

28 Esta he a herança, as Cidades,

e as Aldeas, que se derão aos filhos de Gad, segundo as suas familias.

29 Deo tambem Moysés á meia Tribu de Manassés, e a seus filhos o seu quinhão, segundo as suas familias;

30 o qual comprehendia des de Manaim todo o Basan, e todos os Reinos de Og, Rei de Basan, e todas as Aldeas de Jair, que são em Basan, até o numero de sessenta:

35 e ametade de Galaad, Astaroth, e Edrai, Cidades do Reino d'Og em Basan, aos filhos de Makir, filho de Manassés; isto he, á ametade dos filhos de Makir, segundo as suas familias.

32 Assim repartio Moysés a terra nas campinas de Moab, na outra banda do Jordão, defronte de Jericó para o Nascente.

33 Mas não deo quinhão de terra á Tribu de Levi: porque o Senhor Deos d'Israel he a sua herança, como elle lho tinha dito.

CA-

CAPITULO XIV.

Pede Caleb que se lhe dê para sua herança Hebron, e assim se faz.

Anno ant. de Chr. 1445.

1 ISto he o que os filhos d'Israel possuírão na terra de Canaan, e o que lhes derão o Sacerdote Eleazar, e Josué filho de Nun, e os Principes das familias de cada Tribu d'Israel,

2 repartindo tudo por sorte, como o Senhor o tinha mandado por Moysés, entre as nove Tribus e meia.

3 Porque ás outras duas Tribus e meia, tinha Moysés dado a sua possessão na outra banda do Jordão, não se contando os Levitas, que não recebêrão porção alguma de terra entre seus irmãos.

4 Mas em seu lugar succedêrão Manassés, e Efraim, filhos de José, divididos em duas Tribus: nem os Levitas recebêrão outra parte na terra, senão as Cidades para habitarem, e os ar-

arrabaldes dellas para ſuſtentarem as ſuas beſtas, e os ſeus gados.

5 Fizerão os filhos d'Iſrael o que o Senhor tinha mandado a Moyſés, e repartírão a terra.

6 Chegárão pois os filhos de Juda a Joſué em Galgala; e Caleb, filho de Jefone Cenezeo, lhe diſſe: Tu ſabes o que o Senhor diſſe de mim, e de ti a Moyſés, homem de Deos, quando nós eſtavamos em Cades-Barne.

7 Eu tinha quarenta annos, quando Moyſés, ſervo do Senhor, me mandou a Cades-Barne, para eu reconhecer a terra; e eu lhe dei relação della, ſegundo a mim me pareceo que era verdade.

8 Porém meus irmãos, que tinhão ido comigo, (*a*) fizerão deſcorçoar o Povo; e eu ainda aſſim não deixei de ſeguir o Senhor meu Deos.

9 E naquelle dia me jurou Moyſés, e me diſſe: A terra, em que tu pozeſte

(*a*) *Fizerão deſcorçoar o Povo.* Com a informação menos veridica, que lhe derão da terra, e dos ſeus habitantes. Num. XIII. 29. 30. PEREIRA.

te os pés, será a tua possessão, e a de teus filhos para sempre, porque seguiste o Senhor meu Deos.

10 O Senhor pois me conservou a vida até o presente dia, como o prometteo. Quarenta e sinco annos ha que o Senhor disse esta palavra a Moysés, quando Israel andava pelo deserto. Hoje tenho oitenta e sinco annos,

11 e acho-me tão robusto, como ao tempo, que fui enviado a reconhecer a terra. O mesmo vigor, que eu tinha então, me dura até hoje, tanto para pelejar, como para andar.

12 Dá-me pois este monte, que o Senhor me prometteo, ouvindo-o tu mesmo, (*b*) no qual estão os Enacitas, e ha Cidades grandes, e fortes: por ventura será o Senhor comigo, e eu poderei extinguil-los, como elle me prometteo.

13 Abendiçoou pois Josué a Caleb, e deo-lhe a Hebron em herança.

E

(*b*) *No qual estão os Enacitas, &c.* Isto he, os gigantes da raça d' Enac, como já advertimos nas Notas do Capitulo XI. verso 21. PEREIRA.

14 E des de então pertenceo Hebron a Caleb, filho de Jefone Cenezeo, até o dia d'hoje, por ter seguido ao Senhor Deos d'Israel.

14 Hebron se chamava antes (*c*) Cariath-Arbe: (*d*) alli está enterrado Adão,

(*c*) *Cariath-Arbe.* Isto he, segundo huns, *Cidade de quatro*: chamada assim, ou porque na grandeza equivalia a quatro Cidades; ou porque conforme certa tradição Rabbinica, nella estavão enterrados os quatro principaes Patriarcas, Adão, Abrahão, Isaac, e Jacob. Segundo outros *Cariath-Arbe* quer dizer, Cidade d'Arbe, denominada deste homem, como Constantinopla de Constantino. E esta he a interpretação mais provavel, como fundada no que se diz adiante, Jos. xv. 13. PEREIRA.

(*d*) *Alli está enterrado Adão, &c.* Este texto póde ter dous sentidos. Hum como soão as palavras, que nesta Cidade estava enterrado hum homem chamado Adão, que foi o maior dos gigantes. E daqui pretendeo provar S. Jeronymo, expondo aquellas palavras de S. Mattheus, *Quod est Calvariae locus*, que Adão nosso primeiro pai estava sepultado em Hebron. Outro, que em Cariath-Arbe estava enterrado este homem, isto he, este Arbe, de quem a Cidade se denominava. A primeira interpretação, não obstante ter por si a São Jeronymo, (que todavia no Commentario ao Capitulo V. da Epistola aos Efesios, deixa esta opinião ao arbitrio dos Leitores) he commummente rejei-

Adão, que foi o maior entre os Enacitas. E deſcançou a terra de guerras.

CA-

tada dos Modernos. A ſegunda porém (na qual o nome *Adam* ſe toma não como proprio, mas como appellativo) tem por ſi graviſſimos fundamentos, e por iſſo he a mais bem acceita entre os melhores Expoſitores. O primeiro he, que em lugar daquellas palavras da Vulgata, *Adam ibi ſitus eſt*, traz o Hebreo eſtoutras, *ibi homo magnus in Enacim ipſe*: onde o preſente *ipſe* claramente appella ſobre *Arbe*, que deo o nome a *Cariath-Arbe*. Segundo: porque noutros lugares da meſma Vulgata ſe acha o nome proprio *Adam* poſto pelo appellativo *homo*, como II. Reg. VII. 19., e Oſeas XI. 4. Terceiro: porque do Capitulo XV. de Joſué, verſo 13. conſta que Arbe foi pai d'Enac, donde veio o nome aos Enacitas. Do que tudo ſe colhe de mais a mais, que deſte lugar da Vulgata ſe não póde provar convincentemente, que em Cariath-Arbe eſtiveſſe enterrado algum homem famoſo: porque de tal circumſtancia nenhum veſtigio ha nem no Hebreo, nem nos Setenta; mas ſó que neſta Cidade houvera hum homem de grandeza extraordinaria. PEREIRA.

CAPITULO XV.

Herança da Tribu de Juda. Tomada de Cariath-Sefer. Cidades da Tribu de Juda.

1 A Sorte pois dos filhos de Juda, segundo as suas familias, foi esta: Des dos limites da Idumea, o deserto de Sin para o Meiodia, e até á extremidade do lado meridional. Anno ant. de Chr. 1445.

2 O seu principio he des da ponta do mar salgadissimo, e des da lingua, que elle fórma, olhando para o Austro.

3 Estende-se para a Subida do Escorpião, e passa até Sina. Sóbe para Cades-Barne, vem até Esron, sóbe para Addar, e dá volta a Carcaa;

4 e passando daqui até Asemona, chega até a torrente do Egypto, e se termina no mar grande. Estes serão os limites pela banda do Meiodia.

5 Mas pela banda do Nascente começarão pelo mar salgadissimo até á extremidade do Jordão; e pela banda do Nor-

Norte des da lingua que fórma o mar, até o meſmo rio Jordão.

6 A ſua fronteira ſóbe a Bethagla, paſſa do Norte a Betharaba, ſóbe á Pedra de Boen, filho de Ruben,

7 e eſtende-ſe até Debera des do valle d'Acor para o Norte: olha para Galgala, que eſtá defronte da ſubida de Adommin, pela parte auſtral da torrente: paſſa as Aguas, que ſe chamão a Fonte do Sol, e vem acabar na Fonte de Rogel.

8 Sóbe pelo valle do filho d'Ennon pela banda meridional dos Jebuſeos, onde eſtá a Cidade de Jeruſalem; e dahi ſubindo até o cume do monte, que eſtá fronteiro a Geennon para o Poente na extremidade do valle dos Rafains para o Norte,

9 paſſa des do cume do monte até á Fonte de Nefthoa, e chega até as Aldeas do monte Efron. Baixa depois para Baala, que he Cariathiarim, iſto he, a Cidade dos boſques:

10 e de Baala dá volta para o Poente até o monte Seir: coſtea o monte Jarim

rim ao Norte para a banda de Queslon, deſce a Bethſames, e paſſa até Tamna:

11 e chega até o lado ſetentrional d' Accaron, baixa para Secrona, paſſa o monte Baala, eſtende-ſe até Jebneel, e termina-ſe em fim da banda do Poente no mar grande.

12 Eſtes são os limites dos filhos de Juda, por todo o ſeu contorno, ſegundo as ſuas familias.

13 Porém Joſué, ſegundo o que o Senhor lhe tinha ordenado, deo a Caleb filho de Jefone por ſeu quinhão no meio dos filhos de Juda, a Cariath-Arbe do pai d' Enac, que he Hebron.

14 E Caleb exterminou della (*a*) os

(*a*) *Os tres filhos d' Enac, &c.* Eſtes meſmos tres havia trinta e ſinco annos que os eſpias, mandados a Canaan por Moyſés, tinhão achado em Hebron. Num. XIII. 23. E deve-ſe notar, que iſto ſe refere aqui por anticipação: porque eſta desfeita dos tres gigantes não aconteceo em tempo de Joſué, mas depois de ſua morte, como ſe faz manifeſto pelo Livro dos Juizes, Jud. I. 10. Colhe-ſe mais deſte lugar, que depois de Joſué ter tomado a Hebron, como ſe refere no Cap. X. verſo 37.,

os tres filhos d'Enac, que erão Seſai, Ahiman, e Tholmai (*b*) da raça de Enac.

15 E ſubindo daqui, marchou para os habitantes de Dabir, que antes ſe chamava Cariath-Sefer; iſto he, (*c*) Cidade das Letras.

16 E diſſe Caleb: Eu darei minha fi-

e no Cap. XI. verſo 21. a tornárão a recuperar os Cananeos, que a poſſuírão, até que Caleb, como aqui ſe inſinua, a expugnou ſegunda vez. Outroſi ſe colhe, que toda eſta narração foi accreſcentada no Livro de Joſué por outro, que lhe ſobreviveſſe. PEREIRA.

(*b*) *Da raça d'Enac.* Eſta repetição d'*Enac* faz-me lembrar ſe haveria dous gigantes deſte nome: hum que foſſe pai de *Arbe*, outro que foſſe pai dos tres aſſima nomeados. Porque ſe antes de *Arbe* não tiveſſe havido algum *Enac*, parece que não diria a Eſcritura no ultimo verſo do Capitulo precedente, que *Arbe* (nomeado alli *Adão*) fora o maior entre os *Enacitas*. Conforme eu pois conjecturo, Enac primeiro gerou a Arbe. Arbe gerou a Enac ſegundo. Enac ſegundo gerou a Seſac, Ahiman, e Tholmai. Porém a Malvenda parece-lhe que *Enac* não he tanto nome proprio, como appellativo, e commum a toda eſta raça de gigantes, por huma origem de nome que ſe ignora. PEREIRA.

(*c*) *Cidade das Letras.* Chamada aſſim, ou porque nella haveria alguma Eſcola pública; ou por-

filha Axa por mulher a todo o que tomar, e deſtruir a Cariath-Sefer.

17 Tomou-a Othoniel, filho de Cenez, (*d*) e irmão mais moço de Caleb, e Caleb lhe deo por mulher a Axa ſua filha.

18 E quando elles hião caminhando todos de companhia, ſeu marido lhe aconſelhou que pediſſe a ſeu pai hum campo. E Axa como hia aſſentada num

que ſeria o Arquivo, ou Torre do Tombo dos antigos monumentos. PEREIRA.

(*d*) *E irmão mais moço de Caleb.* Se a Vulgata aqui, e com ella o Hebreo no Livro *Dos Juizes*, Jud. 1. 13. não ajuntaſſe ao nome *irmão* a circumſtancia de *mais moço*, poderia ter-ſe por provavel a opinião de muitos Interpretes, que achando inconveniente em que entre os Judeos caſaſſe hum tio com ſua ſobrinha, entendem que por *irmão* toma aqui a Eſcritura o *primo*; da meſma ſorte que no Evangelho ſe dizem *irmãos* do Senhor os que erão ſeus primos com irmãos. Mas ajuntando Joſué á qualidade *d' irmão* a circumſtancia de *mais moço*, parece que determina o nome *irmão* para eſte ſe entender do verdadeiro irmão. E outros Expoſitores preſumem, que o que na accepção dos Hebreos ſe prohibia pela Lei, era o caſar o ſobrinho com a tia, e não o caſar o tio com a ſobrinha. Mas onde a Vulgata diz: *Cepitque eam Othoniel, filius Cenez, frater Caleb junior*; adver-

jumento, deo hum ſuſpiro. Ao que acudindo Caleb, lhe diſſe: Que he o que tens?

19 Ella lhe reſpondeo: (*e*) Dá-me a tua benção. Tu me déſte huma terra poſta ao Meiodia, e toda ſecca: ajunta-lhe outra, que ſeja de regadio. Deo-lhe pois Caleb huma terra, que ſe regava nos altos, e nos baixos.

20 Eſta he a poſſeſsão da Tribu dos filhos de Juda, dividida ſegundo as ſuas familias.

21 E as Cidades dos filhos de Juda nas extremidades meridionaes pelas fronteiras da Idumea, erão Capſael, Eder, Jagur,

Citem Duhamel, e Calmet, que ſe póde ler do Hebreo: *Cepitque eam Othoniel, filius Cenez, fratris Caleb junioris.* E então o ſentido he: *Tomou-a Othoniel, filho de Cenez, o qual Cenez era irmão mais moço de Caleb.* Segundo a qual lição, era Othoniel primo d'Axa, e não tio. PEREIRA.

(*e*) *Dá-me a tua benção.* Iſto he em fraſe Hebraica: Faze-me huma graça. Porque em Hebreo ſe toma muitas vezes benção neſte ſentido, 1. Reg. XXV. 27. e II. Cor. IX. 5. O que me parece muito mais provavel, do que o que alguns dizem, ter ſido então coſtume pedir a benção, antes que ſe ſupplicaſſe alguma mercê. PEREIRA.

22 Cina, Dimona, Adada,
23 Cades, Aſor, Jethnam,
24 Ziph, Telem, Baloth,
25 Aſor a Nova, e Carioth-Eſron, que he a meſma que Aſor.
26 Amam, Sama, Molada,
27 Aſergadda, Haſſemon, Bethfelet,
28 Haſerſual, Berſabee, Baziothia,
29 Baala, Iim, Eſem,
30 Eltholad, Ceſil, Harma,
31 Siceleg, Medemena, Senſenna,
32 Lebaoth, Selim, Aen, Remmon: (*f*) que todas são vinte e nove Cidades com as ſuas Aldeias.
33 Nas campinas, Eſtaol, Serea, Aſena,

Zan-

(*f*) *Que todas são vinte e nove Cidades, &c.* Eſta ſomma de vinte e nove não concorda com as partidas, que precedêrão, onde contadas huma por huma, ſe acha ſerem trinta e ſeis eſtas Cidades. A cauſa diſto ſuſpeitava hum douto Moderno, que ſeria, porque os Copiſtas em alguns lugares fizerão duas Cidades da que era huma ſó: eſcrevendo v. gr. *Cadés*, e *Aſor*, onde no Texto eſtaria *Ca-*

34 Zanne, Engannim, Tafua, Enaim,

35 Jerimoth, Adullam, Soco, Azeca,

36 Saraim, Adithaim, Gedera, e Gederothaim: (*g*) que todas são quatorze Cidades com as ſuas Aldeas.

37 Sanan, Hedaſſa, Magdalgad,

38 Dalean, Maſefa, Jecthel,

39 Laquis, Baſcath, Eglon,

40 Kebbon, Leheman, Cethlis,

41 Gideroth, Bethagon, Naama, e Maceda: que todas são dezaſeis Cidades com as ſuas Aldeas.

42 Labana, Ather, Aſan,

Jef-

des-Aſor: eſcrevendo *Lim*, e *Eſem* em lugar de *Hameſem*, como trazião as Biblias antigas. Equivocação, que o meſmo Author ſuppõe que ſuccedeo noutros lugares, onde ſe referem, e contão as Cidades d'outras Tribus. PEREIRA.

(*g*) *Que todas são quatorze Cidades, &c.* Pelos verſos antecedentes são eſtas Cidades quinze, e não quatorze. Mas talvez que alguma dellas tiveſſe dous nomes. Porque no verſo 36. onde eu, ſeguindo a Vulgata, verti *Gedera*, e *Gederothaim*, vertem outros com de Carrieres *Gedéra*, ou *Gederothaim*. E com effeito os Setenta não nomeão aqui *Gederothaim*. PEREIRA.

43 Jeftha, Eſna, Neſib,

44 Ceila, Achzib, e Mareſa: que todas são nove Cidades com as ſuas Aldeas.

45 Accaron com as ſuas Aldeas, e lugarejos.

46 D'Accaron até o mar todo o paiz para a banda d'Azot, e ſuas Aldeas.

47 Azot com as ſuas Aldeas, e lugarejos; Gaza com as ſuas Aldeas, e lugarejos até a torrente do Egypto; e o mar grande he o ſeu termo.

48 E nos montes, Samir, Jether, Socoth,

49 Danna, Cariathſenna, que he a meſma que Dabir:

50 Anab, Iſtemo, Anim,

51 Goſen, Olon, Gilo: que todas são onze Cidades com as ſuas Aldeas.

52 Arab, Ruma, Eſaan,

53 Janum, Bethafua, Afeca,

54 Athmatha, Cariatharbe, que he a meſma que Hebron, e Sior: que todas são nove Cidades com as ſuas Aldeas.

Maon,

55 Maon, Carmel, Zifh, Iota,
56 Jezrael, Jucadam, Zanoe,
57 Accain, Gabaa, Thamma: que todas são dez Cidades com as ſuas Aldeas.
58 Halhul, Bethſur, Gedor,
59 Mareth, Bethanoth, Eltecon: ſeis Cidades com as ſuas Aldeas.
60 Cariathbaal, que he a meſma que Cariathiarim, Cidade dos Boſques, e Arebba: duas Cidades com as ſuas Aldeas.
61 No deſerto, Betharaba, Meddin, Sacaca,
62 Nebſan, e a Cidade do Sal, e Engaddi: (*b*) ſeis Cidades com as ſuas Aldeas.

Po-

(*b*) *Seis Cidades com as ſuas Aldeas.* S. Jeronymo no Commentario a Miqueas, Livro II. Cap. V. que anda no Tomo V. pag. 1532. nota, que na Verſão dos Setenta ſe nomeão mais onze Cidades pertencentes á Tribu de Juda, que não ſe achão no Hebreo, nem na Vulgata; a ſaber, *Théco*, *Efrata*, (por outro nome *Belena*) *Fagor*, *Etan*, *Culon*, *Tatami*, *Soris*, *Carem*, *Gelim*, *Bether*, *Manoco*, *onze Cidades com as ſuas Aldeas.* Com effeito eſtas meſmas onze Cidades com alguma variedade de nomes ſe lem hoje na Edição Roma-

63 Porém os filhos de Juda não pudérão extinguir os Jebuſeos, que habitavão em Jeruſalem: (*i*) e habitárão os Jebuſeos em Jeruſalem com os filhos de Juda até o dia d'hoje.

na, na Aldina, e no Manuſcrito d'Alexandria dos meſmos Setenta; mas faltão na Polyglota d'Alcalá. PEREIRA.

(*i*) *E habitárão os Jebuſeos, &c.* Eſta clauſula, aſſim como outras, que atrás deixamos apontadas, confirma a opinião d'Huet, e de Calmet, de que o Livro de Joſué foi depois da ſua morte addicionado por alguns outros ſagrados Eſcritores muito mais modernos. E o meſmo ſe deve julgar do que dos Cananeos ſe diz no fim do Capitulo ſeguinte. PEREIRA.

CAPITULO XVI.

Herança da Tribu d'Efraim.

1 A Sorte, que cahio aos filhos de Joſé, foi des do Jordão, defronte de Jericó, e das ſuas Aguas para o Naſcente, e o deſerto, que ſóbe de Jericó ao monte de Bethel, Anno ant. de Chr. 1445.

2 (*a*) e de Bethel ſahe a Luza, e paſ-

(*a*) *E de Bethel ſahe a Luza.* Do Livro do Ge-

paſſa os termos d'Archi para a banda d'Ataroth:

3 deſce pelo Poente perto dos confins de Jefleti, até os termos de Beth-horon a Baixa, e Gazer: e o ſeu territorio fenece no mar grande.

4 Iſto he o que poſſuírão Manaſſés, e Efraim, filhos de Joſé.

5 E foi o termo dos filhos d'Efraim divididos pelas ſuas familias: e a ſua poſſeſsão para o Naſcente Ataroth-Adar até Beth-horon a Alta.

6 Os ſeus confins ſahem ao mar. Macmeththat olha para o Norte, e cérca os ſeus termos defronte do Naſcente em Thanathſelo, e paſſa des do Naſcente até Janoe;

7 deſde de Janoe até Aſaroth, e Naaratha; vem a Jericó, e termina-ſe no Jordão;

e

neſis, xxviii. 19. e deſte de Joſué, xviii. 13. conſta, que Luza e Bethel erão huma meſma Cidade. Como as diſtingue logo aqui Joſué? Reſpondo com Malvenda, que como eſtas duas Cidades diſtavão pouco huma da outra, daqui veio que os Sagrados Eſcritores humas vezes as identificavão, outras as diſtinguírão. PEREIRA.

8 e de Tafua paſſa para a banda do mar até o valle do Canaveal, e ſe termina no mar ſalgadiſſimo. Eſta he a herança da Tribu dos filhos d'Efraim, divididos pelas ſuas familias.

9 E forão ſeparadas Cidades para os filhos d'Efraim no meio da herança dos filhos de Manaſſés, e aſſim meſmo ſuas Aldeas.

10 Mas os filhos d'Efraim não exterminárão os Cananeos, que habitavão em Gazer; e até o dia d'hoje habitárão os Cananeos no meio d'Efraim, pagando-lhes tributo.

CAPITULO XVII.

Herança da Tribu de Manaſſés.

1 CAhio tambem a ſorte á Tribu de Manaſſés, que foi o primogenito de Joſé; a Mackir, (*a*) primoge-

(*a*) *Primogenito de Manaſſés, &c.* Primogenito, e unico, como obſervão com outros Calmet, e de Carrieres. Porque na fraſe dos Hebreos ſe chamavão Primogenitos, não ſó os primeiros

genito de Manaſſés, e pai de Galaad, que foi hum homem guerreiro, (*b*) e poſſuio o paiz de Galaad, e de Baſan;

2 (*c*) e aos mais filhos de Manaſſés, divididos pelas ſuas familias; aos filhos d'Abiezer; aos filhos d'Helec; aos filhos d'Eſriel; aos filhos de Siquem; aos filhos d'Hefer; e aos filhos de Semida. Eſtes são os filhos machos de Manaſſés, filho de Joſé, divididos pelas ſuas familias.

3 Mas Safaald, filho d'Hefer, filho de Galaad, filho de Mackir, filho de Manaſſés, não tinha filhos, mas ſómen-

entre os irmãos, mas tambem os que erão unicos, como no Evangelho ſe chama Jeſu Chriſto. PEREIRA.

(*b*) *E poſſuio o paiz de Galaad, &c.* Não cuide por iſſo ninguem, que Galaad, filho de Mackir, foi o que deo o nome ao paiz de Galaad: porque do Capitulo XXXI. do Geneſis, verſo 48. conſta, que eſte nome já o havia em tempo de Jacob, ſeu biſavô. PEREIRA.

(*c*) *E aos mais filhos de Manaſſés. Filhos* aqui, como tambem no verſo 6., tomão-ſe por deſcendentes; iſto he, pelos netos, e biſnetos. Porque já aſſima notámos, que Manaſſés ſó tivera a Mackir. PEREIRA.

mente filhas, cujos nomes são os seguintes: Maala, Noa, Hegla, Melca, e Therſa.

4 Eſtas vierão preſentar-ſe ao Sacerdote Eleazar, e a Joſué, filho de Nun, e aos Principes, e diſſerão: O Senhor ordenou por Moyſés, que ſe nos déſſe hum quinhão no meio de noſſos irmãos. E Joſué lhes deo ſeu quinhão no meio dos irmãos de ſeu pai, conforme o Senhor o tinha mandado.

5 E cahírão á Tribu de Manaſſés (*d*) dez quinhões, afóra o paiz de Galaad, e de Baſan, que lhe foi dado na outra banda do Jordão.

6 Porque as filhas de Manaſſés poſſuírão a ſua herança no meio dos filhos deſta Tribu. E o paiz de Galaad cahio em ſorte aos outros filhos de Manaſſés.

7 E a fronteira de Manaſſés foi des d'Aſer até Macmeththar, que olha para Siquem, e ſe eſtende pela direita até perto dos que habitão a Fonte de Taſua.

Por-

(*d*) *Dez porções de terra, &c.* A letra do Texto diz, *Funiculi decem*, dez cordeis: porque com

8 Porque tinha cahido em ſorte a Manaſſés o territorio de Tafua, o qual chega ao termo de Manaſſés, e he dos filhos d'Efraim.

9 E eſta fronteira deſce ao valle do Canaveal para o Meiodia da torrente das Cidades d'Efraim, que eſtão no meio das de Manaſſés. A fronteira de Manaſſés he des do Setentrião da torrente, e vai terminar-ſe no mar.

10 Aſſim a porção d'Efraim eſtá ao Meiodia, e a de Manaſſés ao Norte, e ambas ficão cerradas pelo mar, e ſe encontrão na Tribu d'Aſer pelo Norte, e na Tribu d'Iſſacar pelo Naſcente.

11 E teve Manaſſés por herança na Tribu d'Iſſacar, e na Tribu d'Aſer a Bethſan com as ſuas Aldeas; a Jeblaam com as ſuas Aldeas; aos habitantes de Dor com as ſuas Aldeas; aos habitantes d'Endoc com as ſuas Aldeas; aos habitantes de Thenac com as ſuas Aldeas; aos habitantes de Magedo com as

cordeis ſe medião as ſortes de cada hum; e cada cordelada continha ſeſſenta eſtadios, e cada eſtadio cento e vinte ſinco pés. PEREIRA.

as ſuas Aldeas; e a terça parte da Cidade de Nofeth.

12 E os filhos de Manaſſés não podérão deſtruir eſtas Cidades; mas começárão os Cananeos a habitar com elle neſta ſua terra.

13 Porém depois que os filhos de Iſrael engroſsárão em forças, ſujeitárão aos Cananeos, e os fizerão tributarios, e não os matárão.

14 (*e*) Fallárão os filhos de Joſé com Joſué, e lhe diſſerão: Porque me não déſte tu ſenão huma parte por herança, ſendo eu como ſou (*f*) hum Povo

(*e*) *Fallárão os filhos de Joſé, &c.* Iſto he, os ſeus dous filhos Efraim, e Manaſſés, não nas ſuas peſſoas, mas nas dos ſeus deſcendentes, conforme a Nota do verſo 2. Porque eſta Tribu era a que parecia mais deſattendida na repartição. PEREIRA.

(*f*) *Hum Povo tão numeroſo, &c.* A Tribu de Manaſſés ſe tinha multiplicado neſte meio tempo de ſorte, que quando ao ſahir do Egypto ſe não contavão nella ſenão trinta e dous mil e duzentos homens d'armas; (Num. 11. 31.) depois na ſegunda reviſta, que fez Moyſés, ſe achárão ſincoenta e dous mil e ſetecentos, (Num. XXVI. 34.) PEREIRA.

vo tão numeroſo, e tendo-me o Senhor abendiçoado?

15 Aos quaes diſſe Joſué: Se tu es hum Povo tão numeroſo, ſobe ao boſque, e alarga o teu terreno, cortando as arvores no paiz dos Fereſeos, e dos Rafains; pois que o monte d'Efraim he para ti huma herança muito eſtreita.

16 Os filhos de Joſé lhe reſpondêrão: Nós não poderemos ganhar o paiz das montanhas, viſto que os Cananeos, que habitão na campina, onde eſtá Bethſan com as ſuas Aldeas, e Jezrael occupando o meio do valle, usão de carroças armadas de ferro.

17 E Joſué diſſe á caſa de Joſé, Efraim, e Manaſſés: Tu es hum Povo muito numeroſo, e tens grandes forças: não terás ſó huma ſorte:

18 mas paſſarás ao monte, e ganharás para tua habitação maior terreno, cortando as arvores, e alimpando o boſque: e poderás paſſar ainda mais adiante, depois que tiveres deſtruido os Cananeos, de quem tu dizes que tem

tem carroças armadas de ferro, e que he huma gente fortiſſima.

CAPITULO XVIII.

O Tabernaculo levantado em Silo. Herança da Tribu de Benjamin.

1 TOdos os filhos d'Iſrael ſe ajuntárão (*a*) em Silo, e pozerão alli o Tabernaculo do teſtemunho, e a terra ſe lhes ſujeitou. Anno ant. de Chr. 1444.

2 Porém tinhão ficado ſete Tribus dos filhos d'Iſrael, que ainda não tinhão recebido a ſua herança.

3 Aos quaes diſſe Joſué: Até quando vos conſumirá o ocio, ſem cuidardes de vos metter de poſſe da terra, que o Senhor Deos de voſſos pais vos deo?

4 Eſcolhei tres homens de cada Tribu, para que eu os envie a dar hum gyro a toda a terra, e fação a ſua de-

(*a*) *Em Silo.* Cidade da Tribu de Benjamin, que daqui por diante he mui nomeada neſte, e nos ſeguintes Livros. A ſua deſcripção achar-ſe-ha no Livro dos Juizes, XXI. 19. PEREIRA.

marcação ſegundo o numero das peſſoas de cada Tribu, e me tragão razão della.

5 Dividi entre vós a terra em ſete partes. Juda fique nos ſeus limites da banda do Meiodia, e a caſa de Joſé da banda do Setentrião.

6 A terra que media entre elles, dividi-a em ſete partes: depois vinde cá ter comigo, para que eu na preſença do Senhor voſſo Deos vos lance aqui as ſortes:

7 porque os Levitas não tem entre vós parte alguma; viſto que o Sacerdocio do Senhor he a ſua herança. Quanto á Tribu de Gad porém, á de Ruben, e á meia de Manaſſés, ellas já tinhão recebido de Moyſés ſervo do Senhor as ſuas porções antes de paſſado o Jordão ao Naſcente: as quaes lhes deo Moyſés ſervo do Senhor.

8 E quando eſtes homens ſe levantárão para ir fazer a demarcação da terra, mandou-lhes Joſué, e lhes diſſe: Dai o gyro á terra, e demarcai-a, e voltai a mim, para que eu vos lance as ſortes aqui em Silo diante do Senhor.

El-

9 Elles pois tendo partido, reconheçêrão cuidadoſamente a terra, e a dividírão em ſete partes, que deſcrevêrão num Livro, e tornárão para Joſué, que os eſperava no arraial de Silo.

10 O qual lançou as ſortes diante do Senhor em Silo, e dividio a terra em ſete partes entre os filhos d'Iſrael.

11 A primeira ſorte, que cahio, foi a dos filhos de Benjamin, diſtinctos pelas ſuas familias, que tiverão por quinhão o paiz ſituado entre os filhos de Juda, e os filhos de Joſé.

12 A ſua fronteira para a banda do Setentrião he a margem do Jordão, donde ella ſe eſtende para a banda ſetentrional de Jericó: dahi ſóbe ás montanhas para o Poente, e chega até o deſerto de Bethaven:

13 depois paſſa ao Meiodia pelo pé de Luza, que ſe chama tambem Bethel; deſce a Atarothaddar perto do monte, que eſtá ao Meiodia da Baixa Bethoron:

14 torce dando volta para a banda do mar ao Meiodia do monte, que

olha para Bethoron da banda do Meiodia, e termina-se em Cariathbaal, que tambem se chama Cariathiarim, Cidade dos filhos de Juda. Esta he a sua extensão para o mar pelo lado do Poente.

15 Mas pelo Meiodia da parte de Carithiarim se estende para a banda do mar, e chega até a Fonte das aguas de Nesthoa:

16 Desce até aquella parte do monte, que olha para o valle dos filhos de Ennom, e que está da banda do Setentrião na extremidade do valle dos Rafains: (*b*) desce a Geennon, isto he, ao valle d'Ennon, ao lado dos Jebuseos pelo Meiodia, e chega até a Fonte de Rogel:

17 passa para a banda do Setentrião, e estende-se até Ensemes, isto he, até á Fonte do Sol:

18 passa até os cabeços, que estão de-

(*b*) *Desce a Geennon.* Do nome deste valle, que era perto do muro de Jerusalem, dizem alguns que se chama *Gehema* o Inferno. Assim o deixárão notado Eusebio, e S. Jeronymo, tratando dos Lugares Hebraicos. PEREIRA.

defronte da ſubida d'Adommim; deſce até Abenboen, iſto he, até á Pedra de Boen, filho de Ruben; e paſſa pelo lado do Setentrião até as campinas, e deſce á planice:

19 paſſa para a banda do Setentrião além de Bethagla, e termina-ſe na ponta ſetentrional do mar ſalgadiſſimo, na embocadura do Jordão, que olha para o Meiodia,

20 e que a termina da banda do Naſcente. Eſta he a extensão da herança dos filhos de Benjamin, com os ſeus limites á roda, e ſegundo as ſuas familias.

21 As ſuas Cidades forão (*c*) Jericó, Bethagla, o valle de Caſis,

22 Betharaba, Samaraim, Bethel,

23 Avim, Afara, Ofera,

24 a Cidade d'Emona, Ofni, e Gabea: doze Cidades com as ſuas Aldeas.

Ga-

(*c*) *Jericó.* Iſto he, o chão em que eſtiverem fundada Jericó, e o ſeu territorio: porque ao preſente eſtava Jericó arrazada, e queimada, como ſe referio no Capitulo VI. deſte Sagrado Livro. PEREIRA.

25 Gabaon, Rama, Beroth,
26 Mesfe, Cafara, Amosa,
27 Recem, Jarefel, Tharela,
28 Sela, Elefh, (*d*) Jebús, que he a mesma que Jerusalem, Gabaath, e Cariath: quatorze Cidades com as suas Aldeas. Esta he a possessão dos filhos de Benjamin segundo as suas familias.

(*d*) *Jebús a mesma que Jerusalem.* Donde se vê que esta Cidade tinha dous nomes. E como ao menos des do Reinado de David pertencia ella á Tribu de Juda, daqui se infere, que pelo decurso dos tempos lha cedeo a de Benjamin. PEREIRA.

CAPITULO XIX.

Herança das outras seis Tribus.

Anno ant. de Chr. 1444.

1 A Segunda sorte, que sahio, foi a dos filhos de Simeão pelas suas familias: e a sua herança
2 foi no meio da que tinhão os filhos de Juda: a saber, Bersabea, Sabea, Molada,
3 Hasersual, Bala, Asem,
4 Eltholad, Bethul, Harma,

Si-

5 Siceleg, Bethmarcabot, Haſerſuſa,

6 Bethlebaoth, Sarohen: (*a*) treze Cidades com as ſuas Aldeas.

7 Ain, Remmon, Athar, Aſan, quatro Cidades com as ſuas Aldeas.

8 Todos os lugarejos dos contornos deſtas Cidades até Baalath-Beer-Ramath da banda do Meiodia. (*b*) Eſta he a

(*a*) *Treze Cidades, &c.* Pela conta, que vem de ſima, apparecem quatorze. Para evitar eſta diſcordia, nota Calmet, que *Berſabéa*, e *Sabéa* no verſo 2. são dous nomes d'huma meſma Cidade. E aſſim onde a Vulgata diz, *Berſabéa*, e *Sabéa*, verte de Carrieres, *Berſabéa*, ou *Sabéa*. PEREIRA.

(*b*) *Eſta he a herança dos filhos de Simeão, &c.* Antes deſtas palavras precedião nas Biblias antigas Latinas as que ſe ſeguem: *Fueruntque omnes Civitates decem, & ſeptem*, que quer dizer: E fazião eſtas Cidades ao todo o número de dezaſete. Com o que ſe confirma bem, que entre as nomeadas nos verſos 2. 3. 4. 5. 6. vem alguma de mais. Porque ſó aſſim são treze as apontadas no verſo 6. e quatro as apontadas no verſo 7. e ſó aſſim fazem por todas dezaſete. O moderno Author *Da Geografia Sacra*, que vem no ultimo Tomo da Biblia do Padre de Carrieres da Edição noviſſima, diz que a ſobredita clauſula *Fueruntque omnes Civitates decem, & ſeptem* as achára elle nas Biblias impreſſas em

a herança dos filhos de Simeão, segundo as suas familias;

9 a qual foi tomada do territorio, que possuião os filhos de Juda, (*c*) porque era maior: e por isso os filhos de Simeão tiverão a sua herança no meio da dos filhos de Juda.

10 A terceira sorte, que cahio, foi a dos filhos de Zabulon pelas suas familias. A sua fronteira se estende até Sariel:

11 sobe do mar, e de Metala: chega a Debbaseth até a torrente, que está defronte de Jeconam;

vol-

Basiléa, Paris, e Lião de 1495. 1504. 1512. 1515. e 1525. Eu por mim posso attestar, que tambem a achei num Manuscrito, que foi do Abbade de Rothlin, e hoje he da Bibliotheca da Congregação do Oratorio desta Corte: e das Biblias impressas na de Roma de 1471. na de Napoles de 1476. nas Venezianas de 1478. 1483. 1497. na de Lião de 1519. e ainda na de Roberto Estevão de 1540. Mas a de Gryfio de 1550. já traz aquella clausula as margem. E pouco a pouco foi ella desapparecendo de todo das Edições posteriores até nossos dias, não sei porque. PEREIRA.

(*c*) *Porque era maior.* Sobentende-se do que necessitavão, não obstante a grande multidão dos desta Tribu. PEREIRA.

12 volta de Sared para o Naſcente até os confins de Ceſeleththabor: ſahe a Dabereth, e ſobe para Jafia.

13 Paſſa dalli até o lado oriental de Gethhefer, e Tacaſin: eſtende-ſe a Remmon, Amthar, e Noa:

14 dá volta pelo Norte para a banda d'Hanathon; e termina-ſe no valle de Jeftael,

15 e Careth, Naalol, Semeron, Jedala, (*d*) e Belem: (*e*) doze Cidades com as ſuas Aldeas.

16 Eſta he a herança dos filhos de Zabulon pelas ſuas familias, com as ſuas Cidades, e lugarejos.

17 A quarta ſorte que ſahio, foi a d'Iſſacar pelas ſuas familias.

18 A ſua herança comprehende a Jezrael, Caſaloth, Sunem,

19 Hafaraim, Seon, Anaharath,

20 Rabboth, Ceſion, Abes,

Ra-

(*d*) *E Belem.* Diverſa da outra, que havia na Tribu de Juda, que foi a em que naſceo Jeſu Chriſto. PEREIRA.

(*e*) *Doze Cidades.* Segundo os verſos precedentes, parece que ſe devião contar dezanove. Mas tal-

21 Rameth, Enganim, Enhadda, Bethfeſſes.

22 E a ſua fronteira chega até Thabor, Saheſma, e Beth-ſames, e fenece no Jordão: dezaſeis Cidades com as ſuas Aldeas.

23 Eſta he a herança dos filhos de Iſſacar pelas ſuas familias, com as ſuas Cidades, e lugarejos.

24 A quinta ſorte, que cahio, foi a da Tribu dos filhos d'Aſer pelas ſuas familias.

25 E a ſua fronteira ſe eſtende deſde Halcath, Cali, Beten, Axafh,

26 Elmelech, Amaad, Meſſal: chega até o Carmelo do mar, a Sihor, e a Labanath:

27 volta pelo Oriente para a banda de Bethdagon: paſſa até Zabulon, e o valle de Jefthael para o Norte, até Bethemec e Nehiel: e eſtende-ſe pela eſquerda até Cabul,

Aban,

vez qũe muitos dos nomes proprios, que precedêrão, não foſſem de Cidades, mas ſómente d'algumas Aldeas mais inſignes. PEREIRA.

28 Aban, Rohob, Hamon, e Cana, até a grande Sidonia.

29 Volta para a banda d'Horma (*f*) até a fortiſſima Cidade de Tyro, e até Hoſa; e terminava-ſe no mar no territorio d'Acziba;

30 Comprehende tambem a Amma, Afec, e Rohob: vinte e duas Cidades com as ſuas Aldeas.

31 Eſta he a herança dos filhos de Aſer pelas ſuas familias, com as ſuas Cidades, e lugarejos.

32 A ſexta ſorte que cahio, foi a dos filhos de Nefthali pelas ſuas familias.

33 E a ſua fronteira começa deſde Helefh, e Elon em Saanaim, e Adami, que ſe chama Neceb, e deſde Jebnael até Lecum, e acaba no Jordão.

Vol-

(*f*) *Até a fortiſſima Cidade de Tyro.* Daqui ſe póde conhecer quão antiga ſeja eſta Cidade. Porque, ſegundo a Chronologia que ſeguimos, que he a de Uſſer, Joſué fazia eſta repartição no anno 1444. antes da Era Chriſtã. E como elle falla de Tyro, como d'huma Cidade já de muitos ſeculos famoſa, poderia Tyro ao tempo que Chriſto naſceo paſſar de dous mil annos. Notão porém os an-

34 Volta pelo Occidente para Azanottabor; dalli se estende até Hucuca; passa por Zabulon da parte do Meiodia, por Aser da parte do Occidente, e por Juda da parte do Jordão pelo Oriente.

35 As suas Cidades que são fortificadissimas, são: Assedim, Ser, Emath, Reccath, Cenereth,

36 Edema, Arama, Asor,

37 Cedes, Edrai, Enhasor,

38 Jeron, Magdalel, Horem, Bethanath, e Bethsames: (*g*) dezanove Cidades com as suas Aldeas.

Es-

tigos Geografos, que o primeiro sitio de Tyro fora em Ilha, o segundo no Continente pegado ao mar: por isso distinguem duas Tyros, Velha e Nova: e esta Nova he a que Alexandre tomou com grande trabalho, e a que nos tempos da Lei da graça ficou sendo a primeira Metropole Ecclesiastica da Fenicia. PEREIRA.

(*g*) *Dezanove Cidades, &c.* Eis-aqui outra somma total, que não concorda com as parcellas, que precedêrão. Porque contadas huma por huma estas Cidades, segundo ellas se nomeão nos versos antecedentes, devião todas sommar vinte e tres. Estas discrepancias podem proceder ou de que o Author na somma total só comprehendeo as Cidades mais consideraveis; ou de que os Copistas no

39 Esta he a herança da Tribu dos filhos de Neftali pelas ſuas familias, com as ſuas Cidades, e lugarejos.

40 A ſetima ſorte que ſahio, foi a da Tribu dos filhos de Dan pelas ſuas familias.

41 E forão os termos da ſua herança Sara, Eſthaol, Hirſemes, iſto he, Cidade do Sol.

42 Selebin, Aialon, Jethela,

43 Elon, Themma, Acron,

44 Elthece, Gebbethon, Balaath,

45 Jud, Bane, Barach, Gethremmon,

46 Meiarcon, e Arecon, com os ſeus confins, que olhão para Joppe,

47 e que ſe terminão neſte meſmo lugar. Mas os filhos de Dan, (*h*) tendo ſubido contra Leſem, a tomárão, e paſsárão ao fio da eſpada, e a herdárão,

contar de cada huma ſeparárão os nomes, que ſe devião unir; ou de que por deſcuido dos meſmos Copiſtas ſe poz o número de *dezanove* em lugar do de *vinte e tres*. PEREIRA.

(*h*) *Tendo ſubido contra Leſem, &c.* Chamada tambem Lais, Jud. XVIII. 7., onde eſte feito dos Danitas ſe refere mais por extenſo, como aconte-

rão, e poſſuírão, (*i*) chamando-a Leſem Dan, do nome de ſeu pai.

48. Eſta he a herança da Tribu dos filhos de Dan pelas ſuas familias, com as ſuas Cidades, e lugarejos.

49 Tendo Joſué acabado de repartir a terra por ſorte, os filhos d'Iſrael lhe derão por herança no meio delles,

50 conforme o Senhor o tinha ordenado, a Cidade que elle tinha pedido, que foi Thamnath-Saraa ſobre o monte d'Efraim; e elle edificou huma Cidade, onde morou.

51 Eſtas são as poſſeſsões, que dividírão por ſorte o Sacerdote Eleazar, e Joſué filho de Nun, e os Principes das Familias, e das Tribus dos filhos d'Iſrael em Silo, diante do Senhor, á porta do Tabernaculo do teſtemunho, e repartírão a terra.

CA-

cido muitos annos depois da morte de Joſué. E daqui temos ſer eſte outro additamento feito ao Livro de Joſuet por mão poſterior, como outros, que já deixamos apontados. PEREIRA.

(*i*) *Chamando-a Leſem Dan.* Depois foi chamada *Panéades*, e por ultimo *Ceſaréa de Filippe*. E eſtava ſituada nas faldas do Libano. PEREIRA.

CAPITULO XX.

Cidades de refugio eſtabelecidas por ordem do Senhor.

1 DEpois diſto fallou o Senhor a Joſué, dizendo: Falla aos filhos d'Iſrael, e dize-lhes: Anno ant. de Chr. 1444.

2 Separai as Cidades dos que ſe refugião, das quaes eu vos fallei por meio de Moyſés;

3 a fim de que todo o que matar hum homem ſem querer, ſe retire a ellas, e poſſa evitar a ira do mais proximo parente do morto, que quizer vingar o ſeu ſangue.

4 Quando elle ſe refugiar a huma deſtas Cidades, pôr-ſe-ha á porta da Cidade, e exporá aos Anciãos della tudo o que poſſa comprovar a ſua innocencia; e feito iſſo, o receberáõ, e darlhe-hão onde habite.

5 Se aquelle que quer vingar o morto, o perſeguir, não lho entregaráõ ás mãos: porque matou a ſeu proximo ſem o cuidar, e não ha prova, que

dous,

dous, ou tres dias antes foſſe ſeu inimigo.

6 Elle habitará neſta Cidade, até que compareça em juizo, para dar conta do que fez, e até que morra o Summo Sacerdote, que for naquelle tempo. Então voltará o homicida, e entrará na ſua Cidade, e na ſua caſa, donde tinha fugido.

7 E elles decretárão, que foſſem Cidades de refugio Cedes na Galilea ſobre o monte de Nefthali; e Siquem ſobre o monte d'Efraim; e Cariatharbe, que he Hebron no monte de Juda.

8 E na outra banda do Jordão para o Naſcente de Jericó deſtinárão a Boſor, que eſtá ſituada na planice do deſerto da Tribu de Ruben; a Ramoth em Galaad da Tribu de Gad; e a Gaulon em Baſan da Tribu de Manaſſés.

9 Eſtas forão as Cidades conſtituidas para todos os filhos d'Iſrael, e para todos os eſtrangeiros que habitavão entrelles: para que aquelle que tiveſſe morto a alguem ſem querer, ſe podeſſe re-

refugiar nellas, e não morreſſe ás mãos do parente, que quizeſſe vingar o ſangue derramado, até ſe preſentar ante o Povo, e defender a ſua cauſa.

CAPITULO XXI.

Cidades que ſe derão aos Levitas para ſua habitação.

1 ENtão os Principes das familias de Levi vierão ter com o Pontifice Eleazar, com Joſué filho de Nun, e com os Chefe das familias de cada Tribu dos filhos d'Iſrael, Anno ant. de Chr. 1444.

2 e lhes fallárão eſtando em Silo terra de Canaan, e lhes diſſerão: O Senhor mandou por Moyſés, que ſe nos deſſem Cidades em que habitaſſemos, e os arrabaldes dellas, para manter as noſſas beſtas.

3 (*a*) Deſmembrárão pois os filhos

(*a*) *Deſmembrárão pois os filhos d' Iſrael, &c.* Eſte deſmembramento não impedia que os homens de cada Tribu não habitaſſem com os Levitas naquella Cidade, que elles lhes cedião. Porque do Livro *Dos Juizes* conſta, que Gabaa tinha Benjamitas; e dos Livros *Dos Reis*, que David nos

d'Iſrael das heranças, de que eſtavão de poſſe, certas Cidades com os ſeus arrabaldes, e as derão aos Levitas, conforme o mandamento do Senhor.

4 E ſahírão por ſorte á familia de Caath dos filhos do Sacerdote Arão, treze Cidades das Tribus de Juda, de Simeão, e de Benjamin.

5 E aos outros filhos de Caath que ficavão, iſto he, aos Levitas, dez Cidades das Tribus d'Efraim, de Dan, e da meia Tribu de Manaſſés.

6 Aos filhos de Gerſon porém pela ſorte que lhes ſahio, tocárão treze Cidades das Tribus d'Iſſacar, d'Aſer, de Nefthali, e da meia Tribu de Manaſſés em Baſan.

7 E aos filhos de Merari pelas ſuas familias, doze Cidades das Tribus de Ruben, de Gad, e de Zabulon.

8 Derão os filhos d'Iſrael eſtas Cidades, e os ſeus arrabaldes aos Levitas, co-

primeiros annos do ſeu Reinado aſſiſtíra com toda a ſua Corte em Hebron. E os meſmos Levitas para terem quem os ſuſtentaſſe, neceſſitavão da companhia dos lavradores das terras. PEREIRA.

como o Senhor o tinha mandado por Moyſés, repartindo-as a cada hum por ſorte.

9 Deo pois Joſué das Tribus dos filhos de Juda, e de Simeão as Cidades, cujos nomes são os ſeguintes.

10 Aos filhos d'Arão das familias de Caath da linhagem de Levi, (pois que a primeira ſorte que ſahio, foi a delles)

11 Cariath-Arbe do pai d'Enac, que ſe chama Hebron, no monte de Juda, com os arrabaldes que a torneão.

12 Porque os ſeus campos, e Aldeas tinha-os elle dado a Caleb filho de Jefone para os poſſuir.

13 Deo pois aos filhos do Sacerdote Arão (*b*) Hebron Cidade de re-

(*b*) *Hebron Cidade de refugio, &c.* O Author da Vulgata Latina parece que teve para ſi, que todas as Cidades que ſe derão aos Levitas, erão Cidades de refugio: porque tanto neſte verſo 13. como adiante nos verſos 21. 27. 32. 36. e 37. ſempre traduz no plural *Civitates confugii*, Cidades de refugio. Mas como o Hebreo, o Caldeo, e a Verſão Grega dos Setenta em todos eſtes lugares ſe explicão pelo ſingular, *Civitatem confugii*, Cidade de refugio; eu ſeguindo o exemplo de de Carrie-

fugio com os ſeus arrabaldes ; Lobna com os ſeus arrabaldes;

14 Jether, Eſtemo,

15 Holon, Dabir,

16 Ain, Jeta, e Bethſames com os ſeus arrabaldes: nove Cidades das duas Tribus, como fica dito.

17 Da Tribu dos filhos de Benjamin deo-lhes Gabaon, Gabae,

18 Anathoth, e Almon: quatro Cidades com os ſeus arrabaldes.

19 Aſſim pelo todo forão dadas treze Cidades com os ſeus arrabaldes, aos filhos do Sacerdote Arão.

20 E ás outras familias dos filhos de Caath da linhagem de Levi, lhes foi dada a poſſeſsão que ſe ſegue.

21 Da Tribu d'Efraim eſtas quatro Cidades : Siquem Cidade de refugio com os ſeus arrabaldes ſobre o monte d'Efraim, e Gazer,

Cib-

res, aſſim meſmo o puz na minha Verſão. E o ſentimento commum dos Interpretes he, que não havia ſenão ſeis Cidades de refugio, que ſão as que ficão nomeadas no Capitulo XX. deſte livro, verſo 7. e 8. PEREIRA.

22 Cibſaim, e Bethoron com os ſeus arrabaldes.

23 Da Tribu de Dan Eltheco, Gabathon,

24 Aialon, e Gethremmon com os ſeus arrabaldes: quatro Cidades.

25 E da meia Tribu de Manaſſés Thanach e Hethremmon com os ſeus arrabaldes: duas Cidades.

26 Deſta ſorte aos filhos de Caath, (c) que erão de inferior gráo, forão dadas ao todo dez Cidades com os ſeus arrabaldes.

27 Deo aſſim meſmo da meia Tribu de Manaſſés aos filhos de Gerſon da linhagem de Levi, as Cidades de Gaulon em Baſan, e Boſram, com os ſeus arrabaldes: duas Cidades.

28 Da Tribu d'Iſſacar Ceſion, Dabereth,

29 Jaramoth, e Engannim com os ſeus arrabaldes: quatro Cidades.

Da

(c) *Que erão de inferior gráo.* Iſto he, não ſacerdotal, mas abaixo delle. PEREIRA.

30 Da Tribu d'Aſer, Maſal, Abdon,

31 Helcath, e Rohob com os ſeus arrabaldes: quatro Cidades.

32 Da Tribu de Nefthali Cedes Cidade de refugio em Galiléa, Hammoth-Dor, e Carthan com os ſeus arrabaldes: tres Cidades.

33 Deſta ſorte todas as Cidades, que ſe derão ás familias de Gerſon, forão treze com os ſeus arrabaldes.

34 Aos filhos de Merari porém, Levitas de inferior ordem, diſtinctos ſegundo as ſuas familias, forão dadas da Tribu de Zabulon, Jecnan, Cartha,

35 Damna, e Naalot: quatro Cidades com os ſeus arrabaldes.

36 Da Tribu de Ruben na banda d'além do Jordão, defronte de Jericó, Boſor Cidade de refugio no deſerto Miſor, Jaſer, Jethſon, e Mefaath: quatro Cidades com os ſeus arrabaldes.

37 Da Tribu de Gad Ramoth Cidade de refugio em Galaad, Manaim,

He-

Heſebon, e Jaier: quatro Cidades com os ſeus arrabaldes.

38 Todas as Cidades dos filhos de Merari, ſegundo as ſuas familias e caſas, (*d*) forão doze.

39 Pelo que todas as Cidades, que tiverão os Levitas no meio das heranças dos filhos d'Iſrael, fazião o numero de quarenta e oito,

40 com os ſeus arrabaldes, diſtribuidas cada huma ſegundo a ordem das familias.

41 Deſte modo deo o Senhor Deos a Iſrael (*e*) toda a terra, que tinha prometmet-

(*d*) *Forão doze.* Eſte numero de doze, apontado já no verſo 7. prova no ſentir do Eſcoliador de de Carrieres, que no verſo 36. *Miſor* não he nome de Cidade, mas nome do deſerto em que eſtá *Boſor*. E que aſſim onde a Vulgata diz: *Boſor in ſolitudine, Miſor & Jaſer, &c.* ſe deve entender, e pontuar aſſim: *Boſor in ſolitudine Miſor, & Jaſer, &c.* O que elle confirma com o ſeguinte verſo 39. onde o total das Cidades dos Levitas dá quarenta e oito. E a ſer *Miſor* Cidade, daria o total quarenta e nove. PEREIRA.

(*e*) *Toda a terra, &c.* Santo Agoſtinho na Queſtão XXI. ſobre Joſué: *Omnis illis terra data eſt, quia & illa pars, quae nondum fuerat in poſſeſſionem data, jam data fuerat in quandam exerci-*

mettido com juramento a seus pais, que lhes havia de dar: e elles a possuírão, e povoárão.

42 E lhes deo paz com todas as Nações do contorno: e nenhum dos seus inimigos ousou resistir-lhes, mas todos ficárão sujeitos ao seu dominio.

43 Nem huma só palavra do que tinha promettido dar-lhes, ficou sem effeito; mas tudo se cumprio por obra.

CA-

tationis utilitatem. Deos lhes deo toda a terra, porque até aquella parte que ainda lhes não fora dada para posse, já lhes fora dada para exercicio em utilidade sua. PEREIRA.

CAPITULO XXII.

Despedida das Tribus de Ruben, e de Gad, e da meia Tribu de Manassés para o seu paiz. Monumento que elles erigem na margem do Jordão. Quanto os outros Israelitas o levárão a mal. Satisfação que lhes derão.

1 NEste mesmo tempo chamou Josué os Rubenitas, e os Gaditas, e á meia Tribu de Manassés, Anno ant. de Chr. 1444.

2 e lhes disse: Vós tendes feito tudo o que Moysés servo do Senhor vos ordenou: a mim tambem me tendes obedecido em todas as cousas;

3 e por hum tão largo tempo até o dia d'hoje, não tendes desamparado a vossos irmãos, guardando o mandamento do Senhor vosso Deos.

4 Huma vez pois que o Senhor vosso Deos deo paz, e socego a vossos irmãos, como elle lho tinha promettido: Ide-vos, (*a*) e tornai para as vossas

(*a*) *E tornai para as vossas tendas, &c.* Como os Israelitas por tantos annos tinhão morado em

ſas tendas, e para a terra da voſſa poſſeſsão, que Moyſés ſervo do Senhor vos deo da outra banda do Jordão.

5 Bem entendido comtudo, que guardeis, e cumprais exactamente o mandamento, e a Lei, que Moyſés ſervo do Senhor vos preſcreveo: que he, que ameis ao Senhor voſſo Deos; que andeis em todos os ſeus caminhos; que obſerveis os ſeus mandamentos; e que vos unais a elle, e o ſirvais de todo o voſſo coração, e de toda a voſſa alma.

6 Depois lhes deo Joſué a benção, e os deſpedio. E elles voltárão para as ſuas tendas.

7 Ora Moyſés tinha dado á meia Tribu de Manaſſés as terras que devia poſſuir em Baſan: e por iſſo Joſué deo a ſua ſorte á outra meia, que tinha ficado entre os outros ſeus irmãos, na banda d'aquem do Jordão para o Occidente. E depois de os ter deſpedido para as ſuas tendas, e de os ter abendiçoado, lhes

tendas no deſerto, ainda depois que ſe eſtabelecêrão em Cidades, ſe ficárão as ſuas caſas chamando tendas. PEREIRA.

8 lhes disse: Vós voltais para vossas casas com muitos bens, e grandes riquezas, levando prata, ouro, cobre, ferro, e vestidos de toda a qualidade. Reparti pois com vossos irmãos a preza, que alcançastes de vossos inimigos.

9 Assim os filhos de Ruben, e os de Gad, com a meia Tribu de Manassés, se voltárão, e retirárão da companhia dos filhos d'Israel, que estavão em Silo, terra de Canaan, para entrarem em Galaad, terra da sua possessão, que tinhão obtido por meio de Moysés, conforme o mandado do Senhor.

10 (*b*) E tendo chegado aos cabeços do Jordão na terra de Canaan, edificárão junto ao Jordão hum Altar de huma grandeza immensa.

O

(*b*) *E tendo chegado aos cabeços do Jordão, &c.* Pergunta-se, se aos cabeços da banda de cá, se aos da banda de lá? O contexto mostra, que nos cabeços da banda de lá, he que estas tres Tribus erigírão o Altar; isto he, nos cabeços, que já pertencião ao seu terreno, da outra banda do Jordão. Assim o creo José no Livro V. Cap. IV. citado, e seguido por Malvenda, e assim o tem os Rabbinos na sua Chronica intitulada *Sederolam.* Nem obsta dizer aqui a Escritura, que os taes ca-

11 O que tendo ouvido os filhos d'Iſrael, e ſabido por meſſageiros ſeguros, que os filhos de Ruben, e de Gad, e a meia Tribu de Manaſſés tinhão feito hum Altar na terra de Canaan, ſobre os cabeços do Jordão, defronte dos filhos d'Iſrael;

12 ſe congregárão em Silo, para marcharem, e pelejarem contra elles.

13 E entretanto lhes enviárão á terra de Galaad a Fineas, filho do Sacerdote Eleazar,

14 e a dez Principes com elle, cada hum de ſua Tribu.

15 Os quaes tendo ido ter com os filhos de Ruben, e de Gad, e com os da meia Tribu de Manaſſés, na terra de Galaad, lhes fallárão aſſim:

16 Eis-aqui o que todo o Povo do Senhor nos ordenou que vos diſſeſſemos: Que tranſgreſsão he eſta? Porque deixaſtes vós o Senhor Deos d'Iſrael, le-

beços erão na *terra de Canaan*: porque já advertio Vatablo, que tambem o paiz da banda d'além do Jordão ſe podia chamar a terra de Canaan, por terem habitado nelle os Amorrheos deſcendentes de Canaan. PEREIRA.

levantando hum Altar ſacrilego, e apartando-vos do culto que ſe lhe deve?

17 Acaſo parece-vos pouco (*c*) ter peccado em Beelfegor, e que a mácula deſte crime ainda até hoje não eſteja apagada em nós? pois que por iſſo perecêrão muitos do Povo.

18 Vós-outros deixaſtes hoje o Senhor; e á manhã cahirá a ſua ira ſobre todo o Iſrael.

19 Se cuidais que a terra, que vos foi dada em herança, he immunda; paſſai para eſtoutra, onde ſe acha o Tabernaculo do Senhor, e habitai entre nós: ſómente que vos não aparteis do Senhor, nem da noſſa ſociedade, edificando hum Altar contra o Altar do Senhor voſſo Deos.

20 Não he aſſim, que Acan filho de Zare violou o mandado do Senhor, cuja ira veio depois ſobre todo o Povo d'Iſrael? E elle era hum ſó homem: e oxalá que ſó elle tivera perecido pela ſua maldade.

Os

(*c*) *Ter peccado em Beelfegor.* Allude ao que os Iſraelitas fizerão, quando adorárão o idolo dos Moabitas. Num. XXV. 3. PEREIRA.

21 Os filhos de Ruben, e de Gad, e os da meia Tribu de Manaſſés, reſpondêrão aos Principes da Legação d' Iſrael:

22 O Senhor Deos fortiſſimo, o Senhor Deos fortiſſimo, elle o ſabe, e tambem o ſaberá Iſrael: Se nós com animo de prevaricação levantámos eſte Altar, elle nos não proteja, mas deſde agora nos caſtigue.

23 E ſe o fizemos com animo de offerecer ſobrelle holocauſtos, ſacrificios, e victimas pacificas, elle nos peça diſſo conta, e faça juſtiça:

24 e ſe antes pelo contrario o não fizemos com animo, e deſignio de dizer: A' manhã dirão os voſſos filhos aos noſſos: Que tendes vós com o Senhor Deos d' Iſrael?

25 O Senhor poz o rio Jordão por termo entre nós e vós, ó filhos de Ruben, e de Gad: e aſſim não tendes parte no Senhor. E eſta vos ſerá huma occaſião, de que voſſos filhos apartem os noſſos do temor do Senhor. Por tanto julgámos que era melhor fazel-lo aſſim,

e

26 e diſſemos : Façamos hum Altar , não para offerecermos nelle holocauſtos , e victimas ;

27 mas para que eſte ſeja hum teſtemunho entre nós , e vós , e entre a noſſa poſteridade e a voſſa , que devemos ſervir ao Senhor , e que temos direito de lhe offerecer holocauſtos , victimas , e hoſtias pacificas ; e que no dia d'ámanhã não digão voſſos filhos aos noſſos : Vós não tendes parte no Senhor.

28 Porque ſe o quizerem dizer , reſponder-lhes-hão : Eis-aqui o Altar do Senhor , que fizerão noſſos pais ; não para holocauſtos , nem ſacrificios , mas para ſervir de teſtemunho entre nós , e vós.

29 Deos nos livre de tamanho crime , que nos apartemos do Senhor , e deixemos de ſeguir as ſuas pizadas , edificando hum Altar para offerecer nelle holocauſtos , ſacrificios , e victimas fóra do Altar do Senhor noſſo Deos , que foi levantado diante do ſeu Tabernaculo.

Quan-

30 Quando iſto ouvírão o Sacerdote Fineas, e os Principes da Legação d'Iſrael, que com elle eſtavão, ſe apaziguárão, e admittírão mui contentes as palavras dos filhos do Ruben, e de Gad, e da meia Tribu de Manaſſés.

31 E o Sacerdote Fineas filho de Eleazar lhes diſſe: Agora ſabemos, que o Senhor he comnoſco, viſto que eſtais alheios deſta prevaricação, e que livraſtes os filhos d'Iſrael da vingança do Senhor.

32 E deixando aos filhos de Ruben, e de Gad, elle com os Principes voltou da terra de Galaad, (*d*) que confina com Canaan, para os filhos de Iſrael, e lhes deo conta de tudo.

33 E os filhos d'Iſrael louvárão a Deos, e não lhes veio mais ao penſamento ſahir a combater com elles, nem a deſtruir a terra que poſſuião.

34 E os filhos de Ruben, e de Gad chamárão ao Altar que tinhão edificado,

(*d*) *Que confina com Canaan.* A Vulgata na Polyglotta Complutenſe, e na Regia tem, *in terram Chanaan*, para a terra de Canaan. MARIANA.

do, Teſtemunho noſſo, que o Senhor meſmo he Deos.

CAPITULO XXIII.

Exhorta Joſué os filhos d' Iſrael a que obſervem pontualmente a Lei do Senhor. Ameaça-os de grandes caſtigos, ſe fizerem o contrario.

1 PAſſado muito tempo, que o Senhor tinha dado a paz a Iſrael, ſubjugadas todas as Nações circumvizinhas, ſendo já Joſué ancião, e de idade mui avançada, Anno ant. de Chr. 1424.

2 chamou elle a todo o Iſrael, aos Anciãos, aos Principes, aos Capitães, e aos Magiſtrados, e lhes diſſe: Eu eſtou velho, e acho-me numa idade mui adiantada:

3 e vós vedes tudo o que o Senhor voſſo Deos tem feito a todas as Nações, que eſtão em torno de vós, e como elle meſmo tem pelejado em voſſo favor;

4 e como agora repartio por vós toda eſta terra, des da banda oriental

do Jordão até o mar grande. E posto que restem ainda muitas Nações,

5 o Senhor vosso Deos as acabará, e as tirará da vossa vista; e vós possuireis a terra, como elle o prometteo.

6 O que sómente vos encommendo he, que sejais constantes, e sollicitos em guardar todas as cousas, que estão escritas no Livro da Lei de Moysés, sem vos arredardes della, nem para a direita, nem para a esquerda.

7 (*a*) Depois que entrardes na terra destas Nações, que hão de estar entre vós, não jureis pelo nome dos seus deoses, nem os sirvais, nem os adoreis:

8 mas conservai-vos unidos ao Senhor vosso Deos, como o tendes feito até este dia.

9 E então dissipará o Senhor Deos da vossa presença a essas Nações grandes, e pujantes, e nenhum vos poderá resistir.

Hum

(*a*) *Depois que entrardes na terra, &c. Entrar*, por ter trato, ou por familiarizar-se com os seus moradores. PEREIRA.

10 Hum ſó d' entre vós perſeguirá mil dos inimigos: porque o Senhor voſſo Deos, elle meſmo peleijará por vós, como o prometteo.

11 Todo o ponto eſtá niſto, que procureis com todo o cuidado amar ao Senhor voſſo Deos.

12 Mas ſe vós quizerdes ſeguir os erros deſtes Póvos, que habitão entre vós, e contrahir com elles matrimonios, e fazer amizades;

13 ſabei já daqui, que o Senhor voſſo Deos não os exterminará de diante de vós; mas que elles viráõ a ſer para vós (*b*) huma cova, hum laço, huma pedra de tropeço (*c*) ao voſſo lado, (*d*) e hum zarguncho nos voſſos olhos;

(*b*) *Huma cova.* Em que vos façáo cahir por armadilha. PEREIRA.

(*c*) *Ao voſſo lado.* Huma pedra poſta ao lado d' alguem, parece que lhe não póde ſervir de tropeço. Logo *ao voſſo lado*, he ſobre o voſſo lado. O Hebreo diz, *virgam in lateribus veſtris*: huma vara com que vos açoutem as coſtas. PEREIRA.

(*d*) *Hum Zarguncho.* Iſto ſignifica propriamente o *Sudes* da Vulgata: em lugar do que trazem os Setenta, *huns cravos*: outros, *huns eſpinhos*. PEREIRA.

olhos; até que vos tire, e vos extermine deſta excellente terra que vos deo.

14 Vede que eu (*e*) eſtou a entrar no caminho de toda a terra: e vós reconhecereis com toda a certeza, que tudo o que o Senhor tinha promettido dar-vos, aſſim ſuccedeo com effeito, ſem faltar nada.

15 Pois aſſim como Deos cumprio por obra, o que de palavra tinha promettido, e tudo vos tem ſuccedido felizmente; aſſim fará elle cahir ſobre vós todos os males, com que vos ameaçou, até que vos tire, e vos extermine deſta excellente terra que vos deo,

16 ſe violardes o pacto, que o Senhor voſſo Deos fez comvoſco; e ſe ſervirdes, e adorardes os deoſes eſtrangeiros. Porque então ſubitamente ſe levantará contra vós o furor do Senhor, e vós de preſſa ſereis tirados deſta excellente terra, que vos deo.

CA-

(*e*) *Eſtou a entrar no caminho de toda a terra.* Eſtou a morrer, que he o que infallivelmente eſpera a todos os homens. PEREIRA.

CAPITULO XXIV.

Traz Josué á memoria aos filhos d'Israel tudo o que Deos fizera por seus pais, e por elles. Elles lhe promettem, que sempre estarão unidos com o Senhor. Morte de Josué, e de Eleazar.

1 JOsué tendo feito ajuntar todas as Tribus d'Israel (*a*) em Siquem, chamou aos Anciãos, aos Principes, aos Juizes, e aos Magistrados, (*b*) que se presentárão diante do Senhor,

e

(*a*) *Em Siquem.* Os Setenta da Edição Romana, e com elles Santo Agostinho, em lugar de *Siquem* lem aqui *Silo*: o que alguns modernos Interpretes abraçárão, suppondo que *Silo* estava nas vizinhanças de *Siquem*, e que assim podérão os Setenta pôr em hum lugar por outro. Mas a lição da Vulgata, que diz *em Siquem*, tem por si o Hebreo, Caldeo, e todas as outras Versões Orientaes, e todos os Exemplares Gregos dos Setenta, excepto os assima indicados. E he falso que *Silo* estivesse ao pé de *Siquem*, porque S. Jeronymo põe *Silo* dez milhas de *Siquem*. PEREIRA.

(*b*) *Que se presentárão diante do Senhor.* Isto he, diante do Santuario interino, que alli se tinha levantado, como se colhe do verso 26. PEREIRA.

2 e fallou aſſim ao Povo: Eis-aqui o que diz o Senhor Deos d'Iſrael: Voſſos pais, Thare pai d'Abrahão (c), e de Nacor, des do principio habitárão na banda d'além do rio, e ſervírão a deoſes eſtrangeiros.

3 Mas eu tirei a Abrahão voſſo pai da Meſopotamia, e trouxe-o á terra de Canaan; multipliquei a ſua deſcendencia;

4 e dei-lhe Iſac, a Iſac dei Jacob, e Eſau. Deſtes dei a Eſau o monte de Seir em poſſeſsão: mas Jacob, e ſeus filhos deſcêrão para o Egypto.

5 Depois mandei Moyſés, e Arão: e caſtiguei o Egypto com hum grande numero de milagres, e de portentos.

6 Depois fiz-vos ſahir a vós, e a voſſos pais do Egypto, e vós vieſtes ao mar: e os Egypcios perſeguírão a voſſos pais com carroças, e cavallaria até o Mar Vermelho.

En-

(c) *E de Nacor.* Para que ſe não duvidaſſe que Thare tambem era pai de Nacor, repete aqui o Hebreo o nome pai, dizendo: *Thare pai d'Abrahão, e pai de Nacor.* MARIANA.

7 Então clamárão os filhos d'Iſrael ao Senhor, o qual poz trévas entre vós, e os Egypcios, e fez vir o mar ſobrelles, e os cobrio. Voſſos olhos vírão todas as couſas que eu fiz no Egypto, e vós habitaſtes no deſerto muito tempo.

8 Depois diſto, eu vos introduzi na terra do Amorrheo, que habitava no Alemjordão. (*d*) E quando elles pelejavão contra vós, eu vo-los entreguei nas mãos; e depois de os terdes paſſado ao fio da eſpada, vos apoderaſtes do ſeu paiz.

9 Então ſe levantou Balac, filho de Sefor, e Rei de Moab, e pelejou contra Iſrael: e mandou chamar a Balaam filho de Beor, para que eſte vos amaldiçoaſſe:

10 mas eu não o quiz ouvir: antes pe-

(*d*) *E quando elles pelejavão contra vós, &c.* De Carrieres diz aqui: *E quando os ſeus dous Reis pelejavão contra vós, &c.* Porque a ſeu parecer, e ao de ſeu Socio Houbigant, aqui he que pertencem aquellas palavras, *duos reges Amorrhaeorum*, que vem no verſo 12., e que lhes parecem alli eſtranhas. PEREIRA.

pelo contrario vos abendiçoei pela ſua boca, e vos livrei de ſuas mãos.

11 Paſſaſtes o Jordão, e chegaſtes a Jericó. Pelejárão contra vós (*e*) os homens deſta Cidade, os Amorrheos, os Fereſeos, os Cananeos, os Hetheos, os Gergeſeos, os Heveos, e os Jebuſeos: e eu vo-los entreguei nas mãos.

Man-

(*e*) *Os homens deſta Cidade, os Amorrheos, &c.* Aqui offerecem-ſe duas dúvidas. Primeira: como ſe verifica que os homens de Jericó pelejárão contra os Iſraelitas, quando da fórma da tomada deſta Cidade, que ſe refere no Cap. VI. não conſta que elles tomaſſem armas contra o Povo de Deos. Reſponde Santo Agoſtinho, que os de Jericó pelejárão, em quanto fechárão as portas. Outros diſcorrem, que depois de poſtada a Cidade pegárão os Jericontinos nas armas. Segunda: como ſe confundem aqui os Amorrheos, os Fereſeos, os Cananeos, e os mais com os homens de Jericó, como ſe huns foſſem os outros. Para deſfazer eſte reparo, dizem huns, que ſe não deve ler, como por caſo d'applicação, *viri Civitatis ejus, Amorrhaeus, & Phaereſeus, &c.* mas ſeparadamente, *viri Civitatis ejus, itemque Amorrhaeus, & Phaereſeus.* Iſſo he: Pelejárão contra vós os homens deſta Cidade, como tambem os Amorrheos, os Fereſeos, &c. Outros tem por provavel, que em Jericó ſe achaſſem alguns de cada Nação deſtas, e que iſſo querião dizer as palavras do Texto poſtas ſem conjunção alguma disjunctiva. PEREIRA.

12 Mandei adiante de vós veſpas, e lancei fóra do ſeu paiz (*f*) aos dous Reis dos Amorrheos, não com a tua eſpada, nem com o teu arco.

13 Dei-vos huma terra, que vós não lavraſtes: dei-vos para habitação Cidades, que não edificaſtes: dei-vos vinhas, e olivaes, que não plantaſtes.

14 Agora pois, temei ao Senhor, e ſervio-o com hum coração perfeito, e mui ſincero. (*g*) Tirai os deoſes, que voſ-

(*f*) *Aos dous Reis dos Amorrheos, &c.* A Sehon Rei de Heſebon, e a Og Rei de Baſan. Joſ. IX. 10. PEREIRA.

(*g*) *Tirai os deoſes, &c.* He poſſivel, que em tempo de Joſué, d' Eleazar, e de Fineas, homens tão zeloſos do verdadeiro culto de Deos, retiveſſem os Iſraelitas comſigo alguns idolos? Santo Agoſtinho não o pode crer, fundado em que Joſué no Cap. XXIII. verſo 8. diſſera, que o Povo ſe conſervára unido ao Senhor ſeu Deos até o preſente: e que neſte Cap. XXIV. verſo 31. atteſta a Eſcritura, que durante a vida de Joſué, e a dos Anciãos que lhe ſobrevivêrão, ſervira Iſrael ao Senhor ſeu Deos. Por tanto eſtas palavras de Joſué as refere o Santo Doutor aos idolos, que eſtão no coração do homem, em quanto nelle concebe a Deos, qual elle não he. Porém o preſente lugar do verſo 14. combinado com o que adiante ſe repete no verſo 23. parece pôr fóra de dúvida, que

voſſos pais adorárão na Meſopotamia, e no Egypto, e ſervi ao Senhor.

15 Porém ſe vos achais mal com ſervir ao Senhor, na voſſa mão eſtá a eſcolha. Eſcolhei hoje o que mais vos agradar, e a quem principalmente deveis ſervir: ſe aos deoſes a quem ſervírão voſſos pais na Meſopotamia, ou aos deoſes dos Amorrheos, em cuja terra habitais: porque eu, e a minha caſa havemos de ſervir ao Senhor.

16 O Povo lhe reſpondeo, e diſſe: Não permitta Deos, que nós deixemos o Senhor, e ſirvamos a deoſes eſtrangeiros.

17 O Senhor noſſo Deos elle meſmo nos tirou a nós, e a noſſos pais da terra do Egypto, da caſa da ſervidão, e fez á noſſa viſta grandes prodigios, e nos

alguns Iſraelitas ainda neſte tempo adoravão ſecretamente varios idolos. E que admiração póde cauſar, que o Povo idolatraſſe na terra da promiſsão em tempo de Joſué, ſe do Capitulo XXV. dos Numeros, e do Capitulo V. d'Amôs conſta, que elles tinhão idolatrado no deſerto em tempo de Moyſés? Acaſo tinhão os Iſraelitas mais reſpeito a Joſué, do que a Moyſés? PEREIRA.

nos guardou por todo o caminho, por onde andámos, e por entre todos os Póvos, por onde paſsámos.

18 Elle expulſou todas eſtas Nações, e ao Amorrheo habitador deſta terra, em que nós entrámos. Nós pois ſerviremos ao Senhor, porque elle he o noſſo Deos.

19 E Joſué diſſe ao Povo: Vós não podereis ſervir ao Senhor: porque elle he hum Deos ſanto, e zelador forte, e não perdoará as voſſas maldades, e peccados.

20 Se vós largardes o Senhor, e ſervirdes a deoſes eſtrangeiros, elle ſe voltará contra vós, e vos affligirá, e deſtruirá no cabo de todos os bens que vos tem feito.

21 E diſſe o Povo a Joſué: Não ſerá aſſim, como tu dizes; mas nós ſerviremos ao Senhor.

22 E Joſué reſpondeo ao Povo: Vós ſois teſtemunhas, de que vós meſmos eſcolheſtes o Senhor para o ſervir. E elles reſpondêrão: Sim, nós ſomos teſtemunhas.

Pois

23 Pois agora, accreſcentou Joſué, tirai do meio de vós os deoſes eſtrangeiros, e inclinai os voſſos corações para o Senhor Deos d'Iſrael.

24 E o Povo lhe diſſe: Nós ſerviremos ao Senhor noſſo Deos, e ſeremos obedientes aos ſeus preceitos.

25 Fez por tanto Joſué o concerto naquelle dia, e propoz ao Povo os preceitos, e as ordenações em Siquem.

26 (*h*) Eſcreveo tambem todas eſtas couſas no Livro da Lei do Senhor, e tomou huma pedra muito grande, e polla debaixo d'hum carvalho, que eſtava no Santuario do Senhor,

27 e diſſe para todo o Povo: Eſta pedra que vedes, ſervir-vos-ha de teſtemunho, de que ella ouvio todas as palavras, que o Senhor vos diſſe; para que depois o não poſſais negar, nem mentir ao Senhor voſſo Deos.

E

(*h*) *Eſcreveo tambem todas eſtas couſas, &c.* Calmet entende, que Joſué eſcreveo hum Reſumo do que ſe paſsára na Aſſemblea de *Siquem*, ou no fim do Livro da Lei, que ſe guardava dentro da Arca do Teſtamento, ou em algumas novas taboletas, que lhe ajuntou. PEREIRA.

28 E despedio Josué o Povo, que fosse cada hum para as suas terras.

29 Depois disto morreo Josué filho de Nun, e servo do Senhor, (*i*) tendo de idade cento e dez annos.

30 E elles o sepultárão nos confins d'huma herdade sua em Tamathsare, que está situada sobre o monte d'Efraim para a banda setentrional do monte Gaas.

31 E servio Israel ao Senhor todo o tempo da vida de Josué, e dos Anciãos, que vivêrão muito tempo depois delle, e que sabião todas as obras que o Senhor tinha feito em Israel.

32 Tomárão tambem os ossos de José, que os filhos d'Israel tinhão trazido do Egypto, e os sepultárão em Siquem, naquelle lugar do campo, que Jacob comprára aos filhos d'Hemor pai de

(*i*) *Tendo de idade, &c.* Declarando a Escritura os annos que viveo Josué, não declara os annos que governou. Porém José affirma, que Josué governára vinte e sinco annos: Theodofilo Antioqueno, Lactancio, e Santo Agostinho, que vinte e sete. Usser, a quem segue Musanci, não lhe dá senão dezasete. PEREIRA.

de Siquem, por cem cordeiras, e ficou em poſſeſsão aos filhos de Joſé.

33 Morreo tambem Eleazar filho de Arão, e elles o ſepultárão em Gabaath, que pertencia a Fineas ſeu filho, e lhe foi dada no monte d'Efraim.

FIM DO LIVRO DE JOSUE.

PRE-

PREFAÇÃO
AO LIVRO DOS JUIZES.

JUizes, em Hebreo *Schophetim*, ſe chamárão entre os Hebreos aquelles, que depois da morte de Joſué governárão o Povo de Deos com hum poder ſupremo, e abſoluto, ſem mais differença dos Reis, que a da falta de pompa, e mageſtade exterior. Forão pois entre os Hebreos os *Juizes*, como entre os Carthaginezes os *Suffetes*, entre os Athenienſes os *Arcontes*, entre os Romanos os *Dictadores*.

Contém o Livro dos *Juizes* a Hiſtoria do que ſe paſſou no Povo d'Iſrael, deſde a morte de Joſué, até o governo de Samuel: Hiſtoria importantiſſima pelas illuſtres victorias que nella ſe contão do Povo de Deos; pelas grandes proezas dos ſeus Generaes; pela atrocidade de varios caſos de guerra.

O meſmo Samuel he o que commummente ſe crê que eſcrevêra eſte Livro. Calmet o moſtra com muitos, e bons argumentos, reſolvendo tambem

de-

depois certas difficuldades, que contra eſta opinião ſe coſtumão oppôr.

Os trezentos e tantos annos que durou o Governo dos Juizes entre os Hebreos, coincidem com os Tempos Heroicos da Grecia. Iſto ſe moſtra, de que os Marmores d'Arondel, ou d'Oxford, dão principio ás Antiguidades da Grecia por Cecrópe, primeiro Rei de Athenas; e de que Euſebio no Livro IX. da Preparação Evangelica faz a Moyſés contemporaneo de Cecrópe, accreſcentando, que deſte tempo por diante he que acontecêrão todas as maravilhas, que a Hiſtoria, e Mythologia Grega nos referem dos ſeus Deoſes, e Semideoſes.

JUI-

JUIZES,

CHAMADOS EM HEBREO

SCHOPHETIM.

CAPITULO I.

A Tribu de Juda he nomeada para marchar na frente das outras Tribus. Derrota d'Adonibezec: tomada de Jerusalem. Muitas Tribus perdoão aos Cananeos.

1 DEPOIS da morte de Josué consultárão os filhos d'Israel o Senhor, dizendo: Quem marchará na nossa frente contra os Cananeos, e quem será o nosso General na guerra? Anno ant. de Chr. 1424.

2 E o Senhor respondeo: (*a*) Marcha-

(*a*) *Marchará Juda.* Todos os filhos de Jacob havia já muito tempo que erão mortos. Logo

chará Juda : eis-ahi lhe entreguei eu a terra nas ſuas mãos.

3 Então diſſe Juda a Simeão ſeu irmão: Sobe comigo á minha ſorte, e peleja contra os Cananeos, e eu depois irei comtigo á tua ſorte. E foi com elle Simeão.

4 E tendo marchado Juda, o Senhor lhe entregou nas mãos os Cananeos, e os Fereſeos; e matárão em Bezec dez mil homens.

5 E achárão em Bezec a Adonibezec, e pelejárão contra elle, e derrotárão aos Cananeos, e Fereſeos.

6 Tendo fugido Adonibezec, forão elles em ſeu alcance, e o apanhárão, e lhe cortárão as extremidades das mãos, e dos pés.

7 Então diſſe Adonibezec: Eu fiz cortar as extremidades das mãos, e dos pés (*b*) a ſetenta Reis, que comião debaixo da minha meza os meus ſobejos: Deos

pelos nomes que neſte, e nos ſeguintes verſos ſe exprimem, ſe devem entender as Tribus que delles ſe denominavão. PEREIRA.

(*b*) *A ſetenta Reis, &c.* Para que ninguem ſe admire de tão grande numero de Reis, conſta pe-

Deos me fez a mim, o que eu fiz aos outros. Depois o levárão a Jerusalem, e alli morreo.

8 Porque tendo os filhos de Juda combatido a Jerusalem, a tomárão, e passárão ao fio da espada, pondo fogo a toda a Cidade.

9 Depois baixando pelejárão contra os Cananeos, que habitavão nas montanhas, e ao Meiodia, e nas planicies.

10 E Juda tendo marchado contra os Cananeos, que habitavão em Hebron, chamada antigamente Cariath-Arbe, desfez a Sesai, e Ahiman, e Tholmai.

11 E tendo partido dalli, foi contra os habitantes de Dabir, que antigamente se chamava Cariath-Sefer, isto he, Cidade das Letras.

12 (c) Então disse Caleb: Eu darei minha filha Axa por mulher, ao que tomar, e destruir a Cariath-Sefer.

lo Cap. XII. de Josué, que entre os Cananeos cada Cidade tinha seu Rei. PEREIRA.

(c) *Então disse Caleb, &c.* Este caso fica já referido por anticipação no Livro de Josué, Cap. XV. verso 16. e seg. PEREIRA.

13 Como a tomaſſe Othoniel filho de Cenez, e irmão mais moço de Caleb, eſte lhe deo por mulher a ſua filha Axa.

14 Indo ella de caminho lhe advertio ſeu marido, que pediſſe hum campo a ſeu pai. E como ella ſuſpiraſſe (*d*) montada num jumento, lhe diſſe Caleb: Que he o que tens?

15 E ella lhe reſpondeo: Dá-me a tua benção. Já que me déſte huma terra ſecca, dá-me tambem outra que ſe poſſa regar. Caleb pois lhe deo huma terra, que ſe regava nos altos, e nos baixos.

16 (*e*) Ora os filhos de Ceneo (*f*) pa-

(*d*) *Montada num jumento.* O Hebreo, e o Caldeo aſſim aqui, como em Joſué dizem, *deſcida do jumento.* O Interprete Latino porém em ambos os lugares ſe guiou pelo que achava nos Setenta. PEREIRA.

(*e*) *Ora os filhos de Ceneo.* Iſto he, os deſcendentes de Jethro. PEREIRA.

(*f*) *Parente de Moyſés.* O Hebreo, o Caldeo, e os Setenta dizem *ſogro*, como ſempre o traduzimos no Exodo, authorizados alli pela meſma Vulgata. PEREIRA.

parente de Moyſés, (*g*) ſahírão da Cidade das Palmeiras com os filhos de Juda, ao deſerto, que tinha cahido na ſorte deſta Tribu, que eſtá ao Meiodia de Arad, e habitárão com elles.

17 Marchou depois Juda com Simião ſeu irmão, e juntos derrotárão aos Cananeos, que habitavão em Safaad, e os paſsárão a cutélo. E chamou-ſe eſta Cidade Horma, iſto he, anathema.

18 Tomou Juda tambem a Gaza com os ſeus contornos, a Aſcalon, e a Accaron com os ſeus termos.

19 E foi o Senhor com Juda, e Juda ſe apoderou de toda a terra das montanhas: mas não pôde derrotar os que habitavão no valle, porque eſtes tinhão grande quantidade de carroças armadas de fouces.

20 E elles em conformidade do que Moyſés tinha dito, derão Hebron a Caleb,

(*g*) *Sahírão da Cidade das Palmeiras.* Quaſi todos o entendem de Jericó, ſegundo o que ſe diz, Deuter. xxxiv. 3. E como a eſte tempo eſtava Jericó inteiramente deſtruida por Joſué, querem que ſe entenda aqui o ſeu terreno, ou campo. PEREIRA.

leb, que exterminou della os tres filhos d'Enac.

21 Mas os filhos de Benjamin não deſtruírão aos Jebuſeos, que moravão em Jeruſalem: e aſſim os Jebuſeos habitárão em Jeruſalem com os filhos de Benjamin, até o dia d'hoje.

22 A caſa de Joſé tambem marchou contra Bethel, e o Senhor era com elles.

23 Porque tendo ſitiado a Cidade, que antes ſe chamava Luza,

24 vírão ſahir da Cidade a hum homem, e lhe diſſerão: Moſtra-nos á entrada da Cidade, e uſaremos de miſericordia comtigo.

25 Tendo-lha elle moſtrado, paſsárão ao fio da eſpada tudo o que ſe achou na Cidade; mas deixárão livre aquelle homem, e toda a ſua familia.

26 E poſto em liberdade, foi-ſe para a terra d'Hethim, e fundou lá huma Cidade, a que poz o nome de Luza, e aſſim ſe chama até o preſente dia.

27 Tambem Manaſſés não deſtruio de todo a Bethſan, e a Thanac com os lu-

lugarejos da sua dependencia; nem aos habitantes de Dor, de Jeblaam, e de Maggedo com os seus lugarejos: e começárão os Cananeos a habitar com elles.

28 Mas tanto que Israel cobrou mais forças, fel-los sim tributarios, mas não os quiz extinguir.

29 Efraim tambem não matou os Cananeos, que habitavão em Gazer; mas deixou-se ficar com elles.

30 Tão pouco exterminou Zabulon os habitantes de Cetron, e de Naalol; senão que os Cananeos habitárão no meio delle, e lhe forão tributarios.

31 Nem tambem Aser destruió os habitantes d'Acco, de Sidonia, d'Ahasab, d'Acasib, d'Helba, d'Afec, e de Roob.

32 Antes morou no meio dos Cananeos habitantes daquella terra, e não os exterminou.

33 Neftali tambem não extinguio os habitantes de Bethsames, e de Bethanath; mas morou entre os Cananeos que havia naquella terra: e os Bethsa-

mi-

mitas, e Bathanitas lhe forão tributarios.

34 E os Amorrheos tiverão os filhos de Dan encerrados no monte, sem lhes darem lugar de descer para as planices:

35 e habitárão no monte d'Hares, (*b*) que se interpreta monte dos testos, em Aialon, e em Salebim. Mas a casa de José carregou sobrelles, e os fez seus tributarios.

36 E os limites dos Amorrheos forão des da Subida do Escorpião, (*i*) Petra, e os lugares mais altos.

CA-

(*b*) *Que se interpreta o monte dos testos.* Falta no Hebreo, e he addição do Interprete Latino. E supponho que ninguem ignora, que *testo* se diz em Portuguez não só o que cobre huma panella, mas todo o pedaço de vaso de barro. No qual sentido se tem em grande veneração na Casa de Castello Melhor a Imagem de Nossa Senhora do Testinho. PEEIRA.

(*i*) *Petra.* Segunda Metropole da Arabia Petrea. PEREIRA.

CAPITULO II.

Hum Enviado de Deos reprehende os Israelitas por terem perdoado aos Cananeos. Infidelidade dos Israelitas depois da morte de Josué.

1 ENtão subio de Galgala o Anjo do Senhor ao lugar dos Choradores, e disse: Eu vos tirei do Egypto, e vos metti de posse da terra, que eu tinha jurado dar a vossos pais; e vos prometti guardar para sempre o pacto, que tinha feito comvosco:

2 mas com a condição, que não farieis concerto com os habitantes desta terra, mas que havieis de destruir os seus Altares; e vós não quizestes ouvir a minha voz: porque fizestes isto?

3 Esta he a razão, por que eu não tenho querido extinguillos da vossa presença, para que os tenhais por inimigos, e os seus deoses sejão a vossa ruina.

4 A tempo que o Anjo do Senhor dizia estas palavras aos filhos d'Israel, levantárão elles a sua voz, e se pozerão a chorar.

5 E daqui foi aquelle lugar chamado o lugar dos Choradores, ou das Lagrimas; e offerecêrão nelle hoſtias ao Senhor.

6 Deſpedio pois Joſué o Povo, e os filhos d'Iſrael forão cada hum para a terra, que lhes tinha cabido em ſorte para a poſſuirem;

7 e ſervírão ao Senhor todo o tempo da vida de Joſué, e dos Anciãos (*a*) que lhe ſobrevivêrão por largo tempo, e que ſabião todas as obras, que o Senhor tinha feito a favor d'Iſrael.

8 Entre tanto morreo Joſué filho de Nun, ſervo do Senhor, de idade de cento e dez annos;

9 e ſepultárão-no nos confins da ſua herdade em Thamnathſare, no monte d'Efraim, ao Setentrião do monte Gaas.

10 Tendo-ſe pois ido unir a ſeus pais

(*a*) *Que lhe ſobrevivêrão por largo tempo, &c.* Daqui ſe colhe, que entre a morte de Joſué, e a nomeação do primeiro Juiz, que foi Othoniel, mediou huma Anarquia de muitos annos. Uſſer a proroga a trinta e oito. Neſte meio tempo cada Tribu ſe governava por ſi. PEREIRA.

pais toda aquella geração, levantárão-se em seu lugar outros, que não conhecião o Senhor, nem as obras que tinha feito a favor d'Israel.

11 E os filhos d'Israel obrárão o mal diante do Senhor, (*b*) e servírão aos Baalins.

12 Largárão o Senhor Deos de seus pais, que os havia tirado do Egypto, e seguírão aos deoses estranhos, e aos deoses dos Póvos, que habitavão em torno delles; adorárão-nos, e provocárão o Senhor a ira,

13 deixando a este (*c*) para servirem a Baal, e a Astaroth.

Ira-

(*b*) *E servírão aos Baalins.* Isto he, aos idolos, como aqui vertem muitos. Porque dado que *Baalim* seja plural de *Baal*, aqui comtudo querem que se tome não como nome proprio, mas como appellativo, e commum a todos os falsos deoses, e que signifique o mesmo que *Senhores.* PEREIRA.

(*c*) *A Baal, e a Astaroth, &c.* Calmet na Dissertação *Sobre as Divindades Fenicianas*, conjectura que debaixo dos nomes de Baal, e Astaroth, adoravão os Cananeos o Sol, e a Lua. Diodoro de Sicilia no Livro I. da sua Bibliotheca adverte, que estes mesmos dous astros erão os que no Egypto se adoravão debaixo dos nomes d'Osiris, e Isis. PEREIRA.

14 Irado pois o Senhor contra Israel, os entregou nas mãos dos que os despojassem: estes os tomárão, e vendêrão aos inimigos, que habitavão ao redor, e elles não podérão resistir aos seus adversarios:

15 mas para qualquer parte que fossem, sempre a mão do Senhor estava sobrelles, como o Senhor lho tinha dito, e jurado: e assim forão em extremo affligidos.

16 O Senhor lhes suscitou Juizes, que os livrassem das mãos dos seus oppressores: mas nem ainda assim quizerão ouvil-los,

17 prostituindo-se a deoses estrangeiros, e adorando-os. Deixárão depressa o caminho, por onde seus pais tinhão andado; e tendo ouvido os mandamentos do Senhor, tudo fizerão pelo contrario.

16 Quando o Senhor lhes suscitava Juizes, elle se deixava dobrar da misericordia, em quanto os Juizes vivião: e elle ouvia os gemidos dos afflictos, e os livrava da crueldade dos que os saqueavão.

Mas

17 Mas depois que o Juiz era morto, tornavão logo aos meſmos peccados, e commettião muito peiores couſas do que tinhão feito ſeus pais, ſeguindo os deoſes eſtrangeiros, ſervindo-os, e adorando-os. Não deixárão as ſuas invenções, nem o caminho duriſſimo, por onde coſtumavão andar.

18 Accendeo-ſe pois contra Iſrael o furor do Senhor, e elle diſſe: Pois que eſte Povo tem violado o pacto, que eu tinha feito com ſeus pais, e deſprezou ouvir a minha voz,

19 tambem eu não deſtruirei as Nações, que Joſué deixou, quando morreo;

20 para aſſim ver, ſe os filhos de Iſrael guardão, ou não guardão o caminho do Senhor; e ſe elles andão por elle, como ſeus pais andárão.

21 Por iſſo deixou o Senhor perſiſtir todas eſtas Nações, e não as quiz deſtruir em pouco tempo, nem as entregou nas mãos a Joſué.

CA-

CAPITULO III.

Servidão dos Israelitas sob Cusan. Othoniel he o seu Libertador. Servidão sob Eglon. Aod os livra della. Sangar terceiro Juiz d'Israel.

Anno ant. de Chr. 1400.

1 ESTAS-aqui as gentes, que o Senhor deixou para instruir por meio dellas a Israel, e a todos aquelles, que não conhecião as guerras dos Cananeos;

2 a fim de que ao depois aprendessem seus filhos a combater contra seus inimigos, e se avezassem a pelejar.

3 Deixou sinco Principes dos Filistheos, e todos os Cananeos, os Sidonios, e os Heveos, que habitavão no monte Libano, des do monte de Baal-Hermon até a entrada d'Emath.

4 E deixou-os, para provar com elles a Israel, e para ver se elle obedecia, ou não obedecia aos mandamentos do Senhor, que elle tinha intimado a seus pais por Moysés.

5 Os filhos pois d'Israel habitárão

no

no meio dos Cananeos, dos Hetheos, dos Amorrheos, dos Ferezeos, dos Heveos, e dos Jebuſeos.

6 E tomárão por mulheres as filhas deſtes, e derão ſuas filhas aos filhos dos meſmos, e ſervírão a ſeus deoſes.

7 E fizerão o mal diante do Senhor; e eſquecêrão-ſe do ſeu Deos; e ſervírão (*a*) aos Baalins, e a Aſtaroth.

8 Irado pois o Senhor contra Iſrael, entregou-os ás mãos de Cuſan Raſathaim Rei de Meſopotamia, ao qual eſtiverão ſujeitos oito annos. Anno ant. de Chr. 1392.

9 E tendo clamado ao Senhor, (*b*) elle lhes ſuſcitou hum Salvador, que os livrou; a ſaber, Othoniel filho de

(*a*) *Aos Baalins, e a Aſtaroth.* Os Setenta vertem, *aos Baalins, e aos Boſques.* PEREIRA.

(*b*) *Elle lhes ſuſcitou hum Salvador. Advirta-ſe,* diz aqui Santo Agoſtinho, *chamar-ſe na Eſcritura Salvador tambem o homem, por quem Deos ſalva.* Ao que eu accreſcento, que ſe na Eſcritura ſe chama tambem *Salvador* o homem, por quem Deos ſalva aos outros, ſendo que o Salvador por excellencia he Jeſu Chriſto; por que razão ſe não poderá Maria Santiſſima chamar *Advogada noſſa*, não obſtante ſer Jeſu Chriſto o principal Advogado entre Deos, e os homens? PEREIRA.

de Cenez, e irmão mais moço de Caleb.

Anno ant. de Chr. 1384. 10 E o espirito do Senhor esteve nelle, e elle julgou a Israel: e tendo sahido em campanha, o Senhor lhe entregou ás mãos a Cusan Rasathaim Rei da Syria, a quem derrotou.

11 E ficou a terra em paz quarenta annos, e morreo Othoniel filho de Cenez.

12 Então tornárão os filhos d'Israel a fazer o mal diante do Senhor, que levantou contra elles a Eglon Rei de Moab, porque tinhão peccado na sua presença,

13 e lhe unio os filhos d'Ammon, e d'Amalec; e elle Eglon se avançou, e derrotou a Israel, e se apoderou da Cidade das Palmeiras.

Anno ant. de Chr. 1344. 14 E servírão os filhos d'Israel a Eglon Rei de Moab dezoito annos.

15 Depois disto clamárão elles ao Senhor, e o Senhor lhes suscitou hum Salvador por nome Aod, filho de Gera, filho de Jemini, (*c*) que se servia da mão

(*c*) *Que se servia da mão esquerda, &c.* Ser am-

mão esquerda igualmente que da direita. E por elle mandárão os filhos d'Israel seus presentes a Eglon Rei de Moab.

16 O qual Aod mandou fazer para si huma adaga, (*d*) que tinha os cópos

bidextro era antigamente hum grande louvor para hum homem de guerra. Adiante neste mesmo Livro Cap. XX. verso 16. o veremos nós dar a setecentos Gabaitas. E no I. dos Paralipomenos XII. 2. aos que em Siceleg se forão unir com David. Heitor na Iliada d'Homéro se gaba a si mesmo, de que com igual destreza maneja o escudo na esquerda, e na direita. Platão citado por Aristoteles nos Livros da Politica, desejava que os homens de guerra procurassem fazer-se ambidextros por estudo, e exercicio. Hippocrates nos seus Aforismos affirma, que o nascer ambidextro he tão singularmente privativo dos varões, que nunca isso succede ás femeas. Tornando porém a Aod, em lhe attribuir a prenda de se servir igualmente d'ambas as mãos, seguio o Author da Vulgata aos Setenta: porque o Hebreo diz, que se servia só da esquerda. PEREIRA.

(*d*) *Que tinha os copos da largura, &c.* O Texto Latino diz, *que tinha no meio os copos*, não sei em que sentido. E creio que pela mesma razão não fizerão outros Interpretes conta alguma daquelle *in medio*. O Hebreo tira toda a difficuldade: porque sem fallar em *copos*, nem em *meio*, diz: *Mandou fazer para si huma adaga, que tinha de comprimento hum covado*. PEREIRA.

da largura da palma da mão, e a cingio debaixo do veſtido ao lado direito,

17 e preſentou os regalos a Eglon Rei de Moab. Ora Eglon era em extremo gordo.

18 E Aod depois de lhe ter preſentado os regalos, (*e*) foi ſeguindo os companheiros, que tinhão vindo com elle.

19 E tendo voltado de Galgala, onde eſtavão os idolos, diſſe ao Rei: Tenho que dizer a voſſa Mageſtade huma palavra em ſegredo. E o Rei lhe mandou (*f*) que eſperaſſe calado; e tendo ſahido para fóra todos os que o rodeavão,

20 entrou Aod e elle; e eſtando aſſentado o Rei ſó no ſeu quarto de verão,

(*e*) *Foi ſeguindo os companheiros.* O Hebreo parece contradizello: porque em lugar de *proſecutus eſt*, diz *dimiſit*: iſto he, deſpedio-os. E aſſim tambem os Setenta. Mas deve-ſe entender, que primeiro os deſpedio, e depois ſe tornou a ajuntar com elles, até que de todo ſe apartou, e voltou ſó ao ſeu negocio. PEREIRA.

(*f*) *Que eſperaſſe calado.* Em quanto não ſahião os Aulicos. PEREIRA.

rão, lhe diſſe: (*g*) Tenho que dizer a Voſſa Mageſtade huma palavra da parte de Deos. (*h*) O Rei ſe levantou logo do ſeu Throno.

21 E Aod eſtendendo a ſua mão eſquerda, tirou a adaga do lado direito, e lha cravou no ventre com tanta força,

22 que os cópos, e a folha entrárão pela ferida, e a adaga encontrou apertos na muita quantidade da gordura. E não tirou a adaga; mas como a cravou, aſſim a deixou: e logo os ex-

(*g*) *Tenho que dizer a Voſſa Mageſtade huma palavra, &c.* Santo Agoſtinho na Queſtão XXII. ſobre os Juizes, diz que por *huma palavra* ſe deve entender *huma acção*, ou *hum negocio*: e com iſto exime de mentira o dito d'Aod, que com effeito inſpirado por Deos tinha que matar a Eglon. Nem eſte exemplo ſe póde trazer em conſequencia de ſer licito a hum particular dar a morte ao Tyranno. O contrario eſtá definido pelo Concilio Geral de Conſtança contra João Hus, e contra João Pequeno. Porque do verſo 15. conſta, que já Aod tinha ſido declarado por Deos Juiz, e Principe do Povo Hebreo. PEREIRA.

(*g*) *O Rei ſe levantou logo, &c.* Em ſinal de reverencia á palavra de Deos, que eſperava ouvir. PEREIRA.

crementos, que havia no ventre, sahírão pelas suas vias naturaes.

23 Aod porém tendo muito bem fechado, e segurado as portas do quarto,

24 sahio por hum postigo. E entrando os criados do Rei, vírão fechadas as portas do quarto, e differão: Talvez está alliviando o ventre no seu quarto de verão.

25 E esperando muito tempo até ficar confusos, e vendo que ninguem lhes abria, tomárão a chave: e abrindo achárão a seu Senhor estendido morto em terra.

26 E em quanto elles estavão nesta turbação, sahio Aod, e passou pelo lugar dos idolos, de donde tinha voltado atrás, e chegou a Seirath:

27 e logo tocou a trombeta no monte d'Efraim: e os filhos d'Israel descêrão com elle mesmo na frente,

28 o qual lhes disse: Segui-me, porque o Senhor nos entregou nas mãos os Moabitas nossos inimigos. Forão elles seguindo-o, e tomárão os váos do Jor-

Jordão, por onde se vai a Moab, e não deixárão passar a nenhum:

29 mas matárão desta feita perto de dez mil Moabitas, todos homens robustos e esforçados: nenhum delles pôde escapar.

30 Neste dia ficou Moab humilhado debaixo da mão d'Israel, e a terra ficou em paz oitenta annos.

31 Depois deste foi Sangar filho de Anath, que matou a seiscentos Filistheos com a relha d'hum arado, e elle mesmo defendeo a Israel.

CAPITULO IV.

Servidão sob Jabin. Débbora, e Barac desfazem a Sisara General de Jabin.

1 TOrnárão os filhos d'Israel a fazer o mal na presença do Senhor, (*a*) depois da morte d'Aod. Anno ant. de Chr. 1306.

E

(*a*) *Depois da morte d'Aod.* Daqui inferio Genebrardo, que Sangar não tivera a Dignidade de Juiz. Melhor differa, que pela ter tido pouco tempo, não se fez aqui conta delle. PEREIRA.

2 E o Senhor os entregou nas mãos de Jabin Rei de Canaan, que reinou em Aſor. Tinha eſte por General do ſeu exercito a Siſara, o qual habitava (*b*) em Haroſeth das Gentes.

3 E os filhos d'Iſrael clamárão ao Senhor: porque Jabin tinha novecentas carroças armadas de fouces, e os havia eſtranhamente opprimido por vinte annos.

Anno ant. de Chr. 1286.

4 Havia huma Profetiza chamada Débbora, mulher de Lapidoth, a qual naquelle tempo julgava o Povo,

5 e ſe aſſentava debaixo d'huma palmeira, que ſe chamava do ſeu nome entre Rama, e Bethel no monte d'Efraim: e os filhos d'Iſrael vinhão a ella em todas as ſuas differenças.

6 Eſta pois mandou chamar a Barac filho d'Abinoem, de Cades de Nefthali, e lhe diſſe: O Senhor Deos de Iſrael te manda: Vai, e leva o exercito ao monte Thabor, e tomarás comtigo

(*b*) *Em Haroſeth das Gentes.* Talvez aſſim chamada pelo grande concurſo de diverſas Nações. MENOQUIO.

go dez mil combatentes dos filhos de Neftali, e dos filhos de Zabulon.

7 E quando eſtiveres junto á torrente de Ciſon, farei que venhão a ti Siſara General do exercito de Jabin, e as ſuas carroças, e todas as ſuas tropas, e tos entregarei nas mãos.

8 E Barac lhe reſpondeo: Se vieres comigo, irei; ſe não quizeres vir comigo, não irei.

9 Ella lhe diſſe: Eu irei comtigo; mas deſta feita não te ſerá attribuida a victoria, porque Siſara ſerá entregue nas mãos d'huma mulher. Levantou-ſe pois Débbora, e partio com Barac para Cades:

10 o qual tendo feito vir os de Zabulon, e Nefthali, marchou com dez mil combatentes, tendo a Débbora em ſua companhia.

11 He de ſaber, que Haber Cineo havia muito tempo que ſe tinha ſeparado dos outros Cineos ſeus irmãos, (c) fi-

(c) *Filhos d' Hobab parente de Moyſés.* Deſte lugar comparado com o que ſe diſſe no Cap. I. deſte Livro, verſo 16., colhem os Interpretes, que

filhos d'Hobab parente de Moyſés, e tinha eſtendido as ſuas tendas até o valle chamado Sennim, e eſtava junto a Cades.

12 E deo-ſe noticia a Siſara, que Barac filho d'Abinoem ſe tinha avançado até o monte Thabor.

13 Fez elle logo ajuntar as ſuas novecentas carroças armadas de fouces, e fez marchar todo o ſeu exercito d'Haroſeth das Gentes até á torrente de Ciſon.

14 Então diſſe Débbora a Barac: Levanta-te, porque eis-aqui o dia, em que o Senhor te entregou nas mãos a Siſara: olha que elle meſmo he o teu Conductor. Deſceo pois Barac do monte Thabor, e dez mil combatentes com elle.

15 Ao meſmo tempo aterrou o Senhor a Siſara, a todas as ſuas carroças, e a todas as ſuas tropas, que cahírão ao fio da eſpada logo que Barac ſe deixou

Cineo, e Hobab, e Jetro são todos hum meſmo homem, ſogro de Moyſés. PEREIRA.

xou ver ; de ſorte que Siſara ſaltando da ſua carroça, fugio a pé.

16 E Barac foi ſeguindo as carroças fugitivas , e a todo o exercito até Haroſeth das Gentes ; e toda a multidão dos inimigos foi morta ſem eſcapar hum ſó.

17 Siſara porém chegou fugindo á tenda de Jahel mulher d'Haber Cineo. Porque entre Jabin Rei d'Aſor, e a caſa d'Haber Cineo havia paz.

18 Tendo Jabel ſahido ao encontro de Siſara, lhe diſſe: Entre cá, meu Senhor: entre, e não tema. Entrou elle na tenda, e coberto por ella com a capa,

19 lhe diſſe : Peço-te que me dês huma pouca d' agua, porque trago muita ſede. Ella abrio hum odre de leite, e lhe deo a beber, e o cobrio.

20 E então lhe diſſe Siſara : Põe-te á porta da tenda ; e ſe alguem vier, e te perguntar ſe eſtá aqui alguem , reſponder-lhe-has que não.

21 (*d*) Tomou pois Jahel mulher d'

(*d*) *Tomou pois Jahel mulher d' Haber , &c.*

d'Haber (*e*) hum prégo dos que servião na sua tenda ; e com elle tomou tam-

Quanto esta acção de Jahel he admiravel, e louvavel pela resolução, e valor, que nella resplandece; tanto essa mesma acção parece feia, e execranda pela crueldade, e alcivosia, de que Jahel usou com Sisara. Calmet, não obstantes os louvores, que Débbora lhe dá no Capitulo seguinte, Jud. v. 24. não duvida affirmar, que Jahel fez huma falsidade, e obrou contra a boa fé, que se deve guardar ainda em tempo de guerra ao inimigo. Quanto mais, que Sisara a respeito da casa d'Haber não era inimigo, mas alliado, como se diz no verso 17. Todavia outros Expositores se empenhão em justificar a Jahel, considerando-a huma mulher inspirada por Deos em tudo o que fez. Santo Agostinho nos Livros contra Fausto diz: *Quem he aquella mulher cheia de confiança, que traspassa com hum páo* (daqui se vê, que o Santo Doutor lia nas suas Biblias *estaca* em lugar de *prégo*) *as fontes do inimigo, senão a fé da Igreja, que com a Cruz de Christo destruio o Reino do diabo*? PEREIRA.

(*e*) *Hum prégo.* Casiodoro de la Reina com approvação de Malvenda verteo *estaca*: isto he, hum daquelles páos agudos em baixo, com que se segurão os pannos d'huma barraca. E segundo esta idéa, tambem em lugar de *martello* poz *maço*. Não o condemno. Mas não constando decisivamente de que materia era aquelle instrumento, preferi *prégo* a *estaca*, não só por me accommodar ao termo *clavum* da Vulgata, mas tambem porque José Heveo lhe chamou *ferreo*. PEREIRA.

tambem hum martéllo: e entrando em ſilencio, e pé ante pé, applicou o prégo á fonte da cabeça de Siſara; e dando com o martéllo, o cravou pelo cerebro, até o meſmo prégo dar na terra: e Siſara, ajuntando o ſeu profundo ſono com a morte, desfaleceo, e morreo.

22 Ao meſmo tempo chegou Barac em ſeguimento de Siſara; e Jahel ſahindo-lhe ao encontro lhe diſſe: Vem, e eu te moſtrarei o homem que buſcas. O qual tendo entrado aonde ella eſtava, vio a Siſara eſtirado morto, com o prégo encravado na fonte.

23 Naquelle dia pois humilhou Deos a Jebin Rei de Canaan, diante dos filhos d'Iſrael;

24 os quaes creſcendo cada dia em vigor, apertavão com mão forte a Jebin Rei de Canaan, até que de todo o deſtruírão.

CA-

CAPITULO V.

Cantico de Débbora.

1 NAquelle dia Débbora, e Barac filho de Abinoem, cantárão o seguinte Cantico:

2 Vós, os que d'entre os filhos de Israel espontaneamente offereceſtes as vossas vidas ao perigo, bemdizei ao Senhor.

3 Ouvi, Reis, applicai a orelha, Principes: eu sou, eu sou, a que cantarei ao Senhor, a que consagrarei Hymnos ao Senhor Deos d'Israel.

4 Senhor, ao tempo que tu sahias de Seir, e passavas pelo paiz de Edom, a terra se moveo, os Ceos, e as nuvens destillárão aguas.

5 Os montes se derretêrão diante da face do Senhor; derreteo-se o Sinai diante da face do Senhor Deos d'Israel.

6 Nos dias de Sangar filho d'Anath, nos dias de Jehel, não havia quem trilhasse os caminhos: os que necessitavão de

de paſſar por elles, buſcavão atalhos deſviados da eſtrada.

7 Ceſsárão os valentes em Iſrael, e deſapparecêrão, até que ſe levantou Débbora, até que ſe levantou huma mãi em Iſrael.

8 O Senhor eſcolheo novas guerras, e elle meſmo derribou as portas dos inimigos, quando antes em quarenta mil ſoldados d'Iſrael não ſe via nem eſcudo, nem lança.

9 O meu coração ama aos Principes d'Iſrael. Vós, os que voluntarios vos offereceſtes ao perigo, bemdizei ao Senhor.

10 Vós os que montais ſobre luzidos jumentos, os que occupais as cadeiras da juſtiça, os que andais pelo caminho, fallai.

11 Ahi aonde forão quebradas as carroças, e ſe affogou o exercito, alli ſejão contadas as juſtiças do Senhor, e a ſua clemencia para com os valentes d'Iſrael. Então deſceo o Povo do Senhor ás portas, e alcançou o Principado.

Le-

12 Levanta-te, levanta-te, Débbora, levanta-te, levanta-te, e entoa hum Cantico. Levanta-te, Barac, e toma posse dos teus cativos, filho d' Abinoem.

13 Salvárão-se as reliquias do Povo: o Senhor pelejou nas pessoas destes valentes.

14 (*a*) Hum d'Efraim os derrotou em Amalec: (*b*) e depois delle outro de Benjamin contra os teus Póvos, ó Amalec. De Mackir descendem os Principes, e de Zabulon os Generaes do exercito para batalhar.

15 Os Capitães d' Issacar se achárão com Débbora, e seguírão as pizadas de Barac, o qual se lançou no perigo, como quem se precipita num abysmo. Dividido Ruben contra si mesmo, se achárão em contenda os seus homens de valor.

Por

(*a*) *Hum d' Efraim, &c.* Isto he, Josué, que derrotou os Amalecitas depois da sahida do Egypto. Exod. XVII. 10. PEREIRA.

(*b*) *E depois delle outro de Benjamin, &c.* Isto he, Aod, que matou a Eglon Rei dos Moabitas, alliado dos Ammonitas, e Amalecitas. Jud. III. 12. 13. PEREIRA.

16 Por que habitas tu entre dous termos, para ouvires os balidos dos rebanhos? Dividido Ruben contra ſi meſmo, ſe achárão em contenda os ſeus homens de valor.

17 Em quanto Galaad eſtava deſcançado da banda dalém do Jordão; e Dan ſe occupava em eſquipar as ſuas náos; Aſer habitava na coſta do mar, e ſe deixava eſtar nos ſeus pórtos.

18 Mas Zabulon, e Nefthali ſe expozerão á morte na terra de Merome.

19 Vierão os Reis, e pelejárão; pelejárão os Reis de Canaan em Thanach junto das aguas de Mageddo, e ainda aſſim não alcançárão preza alguma.

20 (c) Do Ceo ſe pelejou contra elles: as eſtrellas conſervando-ſe na ſua ordem, e no ſeu curſo, pelejárão contra Siſara.

21 A torrente de Ciſon arraſtou os ſeus

(c) *Do Ceo ſe pelejou contra elles.* Joſé refere, que ao tempo deſte conflicto, ſe levantou huma tão grande tempeſtade de vento, chuva, e pedra,

seus cadaveres; a torrente da Cadumim, a torrente de Cison. Põe o pé, alma minha, sobre estes valentes.

22 As unhas dos cavallos cahírão com o impeto da fuga; e os mais robustos dos inimigos se precipitárão na sua ruina.

23 Amaldiçoai a terra de Meróz, disse o Anjo do Senhor: amaldiçoai os seus habitantes, porque não acudírão a soccorrer o Senhor, a ajudar os mais valentes dos seus guerreiros.

24 Bemdita seja entre as mulheres Jahel espoza d'Haber Cineo, e seja bemdita na sua tenda.

25 Ella deo leite ao que lhe pedia agua, e numa taça de Principes (*d*) lhe presentou manteiga.

26 Estendeo a mão esquerda a hum prégo, e a direita a hum martéllo dos officiaes: e buscando na cabeça lugar pa-

que dando pelas caras aos Cananeos, e impedindo-lhes a vista, lhes tornavão inuteis o uso das armas. PEREIRA.

(*d*) *Lhe presentou manteiga.* Isto he, a nata do leite, que he o de que a manteiga se faz. PEREIRA.

para a ferida, deo o golpe em Siſara, traſpaſſando-lhe com grande força as fontes.

27 Cahio entre os ſeus pés, desfaleceo, e eſpirou: revolvia-ſe ante os ſeus pés, e jazia morto, e num eſtado miſeravel.

28 A mãi de Siſara, olhando pela janella, gritava, e des do ſeu quarto dizia: Porque tarda tanto em voltar a ſua carroça: porque são tão pezados os pés dos ſeus quatro cavallos?

29 Mas huma de ſuas mulheres mais advertida do que as outras, reſpondeo á ſogra eſtas palavras:

30 Talvez que a eſta hora eſteja elle repartindo o esbulho, e eſcolhendo para ſi a mais fermoſa das cativas. Eſtão-ſe eſcolhendo entre todos os deſpojos veſtidos de varias cores, para ſe darem a Siſara; e algum precioſo ornamento ſe lhe deſtina para trazer ao peſcoço.

31 Aſſim pereção, Senhor, todos os teus inimigos: os que porém te amão, brilhem como o Sol, quando naſce.

32 E esteve a terra em paz quarenta annos.

CAPITULO VI.

Servidão dos Israelitas sob os Madianitas. Gedeão escolhido por Deos para os livrar.

Anno ant. de Chr. 1246.

1 TOrnárão os filhos d' Israel a fazer o mal diante do Senhor; e elle os entregou por sete annos nas mãos dos Madianitas.

2 Estes os pozerão em tão grande oppressão, que se vírão obrigados a fazer covas, e cavernas nos montes, e fortalezas para lhes poderem resistir.

3 Depois dos Israelitas terem feito as suas semeaduras, vinhão os Madianitas, os Amalecitas, e os outros Póvos Orientaes;

4 e pondo as suas tendas nos seus campos, talavão tudo quando ainda estava em herva até a entrada de Gaza; e não deixavão aos Israelitas nada do que lhes era necessario para a vida; nem ovelhas, nem bois, nem jumentos.

Por-

5 Porque elles vinhão com todos os seus rebanhos, e tendas: e á maneira de gafanhotos cobrião tudo com huma multidão innumeravel d'homens, e camelos, destruindo tudo quanto tocavão.

6 E Israel foi em extremo humilhado em presença de Madian.

7 Clamárão pois ao Senhor, pedindo-lhe que os soccorresse contra os Madianitas.

8 Então lhes mandou o Senhor hum Profeta, que lhes disse: Eis-aqui o que diz o Senhor Deos d'Israel: Eu vos fiz sahir do Egypto, e vos tirei da casa da servidão.

9 Livrei-vos do poder dos Egyptanos, e de todos os inimigos que vos affligião: lancei fóra os Amorrheos na vossa chegada, e entreguei-vos esta sua terra,

10 e vos disse: Eu sou o Senhor vosso Deos; não temais os deoses dos Amorrheos, em cuja terra habitais. E vós não quizestes ouvir a minha voz.

11 Depois disto veio o Anjo do Se-

nhor, e assentou-se debaixo d'hum carvalho, que havia em Efra, e pertencia a Joás pai da familia d'Ezri. E estando Gedeão seu filho sacudindo e alimpando o seu trigo no lagar, para o esconder dos Madianitas;

12 lhe appareceo o Anjo do Senhor, e lhe disse: O Senhor he comtigo, ó homem o mais valente de todos.

13 E Gedeão lhe disse: Se o Senhor he comnosco, peço-te, Senhor meu, que me digas, donde he que cahírão sobre nós todos estes males? Onde estão aquellas maravilhas, que nossos pais nos tem contado, dizendo: O Senhor nos tirou do Egypto? Mas agora nos tem o Senhor desamparado, e nos entregou nas mãos dos Madianitas.

14 Então o Senhor olhando para elle, lhe disse: Vai nessa tua fortaleza, e livrarás a Israel do poder dos Madianitas: sabe que eu sou quem te mandou.

15 Gedeão lhe replicou: Dize-me, te peço, meu Senhor, como poderei eu li-

livrar a Iſrael ? Tu ſabes que a minha familia he a ultima de Manaſſés, e que eu ſou o ultimo na caſa de meu pai.

16 E o Senhor lhe reſpondeo: Eu ſerei comtigo, e tu derrotarás os Madianitas, como ſe elles foſſem hum ſó homem.

17 Proſeguio Gedeão: Se eu achei graça diante de ti, dá-me hum ſinal por onde conheça, que tu es quem me falla.

18 E não te vás daqui, menos que eu não volte, e não traga hum ſacrificio, e to offereça. E elle lhe reſpondeo: Eu eſperarei até que tornes a vir.

19 Gedeão pois tendo entrado em ſua caſa, cozeo hum cabrito, (*a*) e fez d'huma certa medida de farinha pães aſmos; e mettida a carne num ceſto,

(*a*) *E fez d'huma certa medida de farinha, &c.* O Hebreo diz, *de ephi farinae*, d'hum efi de farinha. A Vulgata aſſim neſte, como noutros lugares expoz *efi* por *modio*. Mas o efi Hebraico, conforme Mariana, e outros continha tres modios. E por *modio* entendem huns o alqueire, outros o ſclamim. Por evitar pois toda a dúvida, ſeguindo a Saci, e a de Carrieres, deixei de determinar que medida era eſta, dado que noutras partes tiveſſe já expoſto *modio* por alqueire. PEREIRA.

to, e o caldo da carne numa panella, trouxe tudo ao lugar debaixo do carvalho, e lho preſentou.

20 O Anjo do Senhor lhe diſſe: Toma eſta carne, e eſſes pães aſmos, e põe-nos ſobre eſſa pedra, e derrama-lhes por ſima eſſe caldo. Tendo-o aſſim feito Gedeão,

21 eſtendeo o Anjo do Senhor a ponta da vara, que tinha na mão, e tocou com ella a carne, e os pães aſmos: e immediatamente ſahio da pedra hum fogo, que conſumio a carne, e os pães aſmos: e a eſte tempo deſappareceo de ſeus olhos o Anjo do Senhor.

22 E vendo Gedeão que era hum Anjo do Senhor, diſſe: Ai de mim, Senhor meu Deos, que vi o Anjo do Senhor face a face.

23 E o Senhor lhe diſſe: A paz ſeja comtigo; não temas; (*b*) não has de morrer.

Al-

(*b*) *Não has de morrer.* Depois que Deos diſſera a Moyſés, Exod. XXXIII. 20. *Nenhum homem me verá, ſem que deixe de viver*: começou a correr entre os Hebreos a opinião, de que depois de ter viſto a Deos, ou a algum Anjo que fizeſſe as

24 Alli meſmo pois edificou Gedeão hum Altar ao Senhor, a que chamou a Paz do Senhor, nome que elle conſerva até hoje. E eſtando elle ainda em Efra, que pertence á familia de Ezri,

25 na ſeguinte noite lhe diſſe o Senhor: Toma hum touro de teu pai, e outro de ſete annos, e derrubarás o Altar de Baal, que he de teu pai, e corta o boſque, que cérca o Altar.

26 E edificarás hum Altar ao Senhor teu Deos no alto deſta pedra, ſobre a qual pozeſte antes o ſacrificio: (c) e tomarás o ſegundo touro, e o offerecerás em holocauſto ſobre huma fogueira da lenha, que terás cortado do boſque.

Ge-

ſuas vezes, era neceſſario morrer. Para deſenganar pois a Gedeão, de que a couſa não era aſſim, diz o Senhor a Gedeão, que não morrerá, não obſtante tel-lo viſto. PEREIRA.

(c) *E tomarás o ſegundo touro, &c.* Como pelo verſo 25. erão dous os touros, e aqui ſó ſe falla do ſegundo, ſuſpeitão alguns Criticos com o Eſcoliador de de Carrieres, que neſte verſo 26. ſe omittio por deſcuido dos Copiſtas, o que Gedeão devia fazer do primeiro touro. PEREIRA.

27 Gedeão tendo tomado dez dos seus servos, fez o que o Senhor lhe mandára. Mas temendo a familia de seu pai, e os homens da Cidade, não o quiz fazer de dia, senão que tudo executou de noite.

28 Como os homens daquella Cidade pois, tendo-se levantado pela manhã, vissem derrubado o Altar de Baal, cortado o bosque, e o outro touro posto sobre o Altar, que acabava de se erigir,

29 disserão huns para os outros: Quem seria o que fez isto? E averiguando quem teria sido o author da obra, houve quem lhes disse: Gedeão filho de Joás foi o que fez todas estas cousas.

30 Indo pois ter com Joás, lhe disserão estes homens: Faze vir aqui teu filho, para que morra, porque destruio o Altar de Baal, e cortou o seu bosque.

31 Joás lhes respondeo: Acaso sois vós os vingadores de Baal para combaterdes por elle? Aquelle que he seu ini-

inimigo, morra antes que chegue o dia d'amanhã: ſe elle he Deos, vingue-ſe de quem deſtruio o ſeu Altar.

32 Daquelle dia em diante (*d*) foi Gedeão chamado Jerobaal, por cauſa daquelle dito de Joás: Vingue-ſe Baal daquelle, que deſtruio o ſeu Altar.

33 Entretanto os Madianitas, os Amalecitas, e os Póvos do Oriente ſe ajuntárão num corpo; e depois de terem

(*d*) *Foi Gedeão chamado Jerobaal, &c.* Bochart no Livro II. das Colonias dos Fenicios, Cap. XVII., e depois delle Huet na Demonſtração Evangel. Prop. IV. Cap. III. art. 2. querem que eſte Jerobaal ſeja aquelle *Jerombal Sacerdote do Deos Iao*, a quem o antiquiſſimo Author Sanconiathon de Beryto, diz que conſultára ſobre varias antiguidades da Fenicia. Deſte Sanconiathon não exiſtem hoje ſenão certos Fragmentos, que delle nos conſervárão Porfyrio, Euſebio, e Theodoreto. Eſta Obra ſuppõe-ſe traduzida de Fenicio em Grego por Filo de Biblos em tempo do Imperador Adriano. Até o meio do ſeculo paſſado paſſou Sanconiathon por hum Author verdadeiro, e pelo mais antigo de todos os que ſe conhecião entre os profanos. No preſente ſeculo começárão grandes Criticos a tello por ſuppoſiticio, crendo que Porfyrio o inventára, a fim de deſacreditar com as fabuloſas, e ridiculas narrações d'hum Eſcritor, que ſe ſuppunha tratára com os Heroes Hebreos os

rem paſſado o Jordão, vierão acampar-ſe no Valle de Jezrael.

34 Ao meſmo tempo o Eſpirito do Senhor entrou em Gedeão, o qual tocando com a trombeta, appellidou a caſa d'Abiezer, para que o ſeguiſſe.

35 Enviou tambem meſſageiros por toda a Tribu de Manaſſés, que tambem o ſeguio; e euviou outros ás Tribus d'Aſer, de Zabulon, e de Neſthali, que lhe ſahírão ao encontro.

36 Então diſſe Gedeão a Deos: Se tu es ſervido livrar a Iſrael por meio da minha mão, como me diſſeſte,

37 porei eu na eira eſte véllo de lã: e ſe o orvalho cahir ſó no véllo, e toda a terra ficar ſecca, conhecerei eu dahi que ſalvarás a Iſrael pela minha mão, ſegundo me prometteſte.

38 E aſſim ſuccedeo. Porque tendo-ſe levantado de manhã, eſpremeo o vél-

ineffaveis Myſterios da Religião Chriſtã. Eſte he o juizo de Calmet, não ſó nas Notas ao preſente lugar do Livro dos Juizes, mas tambem na Diſſertação *das Divindades Fenicias*, e na outra *da Origem, e Divindades dos Filiſtheos*. PEREIRA.

véllo, e do orvalho que escorreo delle, encheo huma concha.

39 Tornou Gedeão a dizer a Deos: Não se accenda contra mim o teu furor, se eu ainda fizer outra prova, pedindo segundo final no véllo. Peço que só o véllo esteja seco, e toda a terra molhada do orvalho.

40 E naquella mesma noite fez o Senhor o que Gedeão lhe pedíra: e só no véllo houve secura, e orvalho em toda a terra.

CAPITULO VII.

Desbarata Gedeão só com trezentos homens o exercito dos Madianitas.

1 JErobaal pois, que tambem se chama Gedeão, (*a*) tendo-se levantado de noite, veio acompanhado de todo o Povo á fonte chamada Harad. Os Madianitas porém estavão acampa-

(*a*) *Tendo-se levantado de noite.* O Hebreo, e os Setenta dizem: *Tendo-se levantado pela manhã.* O que o Author da Vulgata entendeo do principio do dia, quando ainda fazia escuro. PEREIRA.

pados no valle, na parte ſetentrional de hum outeiro eminente.

2 Então diſſe o Senhor a Gedeão: Tu tens comtigo muito Povo. Madian não ſerá entregue nas mãos de tanta gente, para que não ſucceda gloriar-ſe Iſrael contra mim, e dizer: Por minhas proprias forças he que eu fui livre.

3 Falla ao Povo, (*b*) e manda deitar eſte pregão: Aquelle que he medroſo, e timido, volte. E forão vinte e dous mil homens do Povo, os que ſe retirárão do monte de Galaad, e ſe forão; e ſó ficárão dez mil.

4 Diſſe então o Senhor a Gedeão: Ainda he muito o Povo: leva-os ás aguas, e lá os provarei: e aquelle que eu te diſſer que parta comtigo, eſſe vá; e a quem eu o prohibir, volte.

5 E tendo o Povo deſcido ás aguas, diſſe o Senhor a Gedeão: (*c*) Porás a hum

(*b*) *E manda deitar eſte pregão.* Em obſervancia do que o Senhor tinha mandado por Moyſés, que ſe fizeſſe, antes de ſe entrar em batalha. Deuter. xx. 8. MENOQUIO.

(*c*) *Porás a hum lado os que lamberem a agua, &c.* A razão de differença para a eſcolha foi: por-

hum lado os que lamberem a agua com a lingua, como coſtumão fazer os cães; e os que ſe puzerem de joelhos para beber, eſtarão noutra parte.

6 Foi pois o numero dos que tinhão lambido a agua, lançando-a com a mão á boca, trezentos homens: todo o reſto da gente tinha dobrado os joelhos para beber.

7 Depois do que, diſſe o Senhor a Gedeão: Com eſtes trezentos homens, que lambêrão a agua, he que eu vos hei de livrar, e te hei de entregar nas mãos a Madian: toda a outra gente porém volte para ſuas caſas.

8 Gedeão tendo tomado viveres, e trombetas, á proporção do numero, mandou que toda a mais multidão ſe retiraſſe ás ſuas tendas: e elle com os ſeus trezentos homens ſahio á batalha. Eſtava o campo de Madian em baixo no valle.

Na-

que os que bebião de pé, atirando com a agua á boca, moſtravão que não tinhão tanta ſede, nem vinhão tão fatigados, como os outros que ajoelhados ſe punhão a beber de bruços. ESTIO.

9 Naquella meſma noite lhe diſſe o Senhor: Levanta-te, e deſce ao campo, porque eu tos tenho entregado ás mãos.

10 Se tens medo de ir ſó, vá comtigo o teu criado Fara.

11 E em tendo ouvido o que elles fallão, então ſe confortaráõ as tuas mãos, e deſcerás com ſegurança ſobre o campo dos inimigos. Gedeão pois tomando comſigo a ſeu criado Fara, deſceo para aquella parte do campo, onde eſtavão as ſentinellas do exercito.

12 Os Madianitas, Amalecitas, e todos os Póvos do Oriente eſtavão eſtendidos no valle, como hum bando de gafanhotos; os camelos não tinhão numero, e erão como a arêa, que ha na praia do mar.

13 E tendo-ſe aproximado Gedeão, ouvio eſtar hum contando a outro o ſeu ſonho, e referindo-lhe deſte modo o que víra: Eu tive hum ſonho, em que me parecia que via como hum pão de cevada cozido debaixo do reſcaldo, que rolava para baixo, e ſe deixava cahir ſo-

ſobre o campo dos Madianitas; e tendo chegado a huma tenda, a ſacudio, contraſtou, e lançou de todo por terra.

14 Reſpondeo o outro, a quem elle fallava: Iſto não he outra couſa, ſenão a eſpada de Gedeão, filho de Joás homem Iſraelita: porque o Senhor lhe entregou nas mãos a Madian, e a todo o ſeu campo.

15 Gedeão tendo ouvido eſte ſonho, e a interpretação que lhe fora dada, adorou a Deos: e tornando ao campo d'Iſrael, diſſe aos ſeus: Levantai-vos, porque o Senhor nos entregou ás mãos o campo de Madian.

16 E depois de dividir os ſeus trezentos homens em tres batalhões, deo a cada hum ſua trombeta, e ſua quarta vazia, com ſua lanterna no meio de cada quarta.

17 E diſſe-lhes: Fazei o meſmo que me virdes fazer. Eu entrarei por hum lado do campo; ſegui tudo o que eu fizer.

18 Quando ſoar a trombeta que tenho na minha mão, tocai vós tambem

as

as voſſas ao redor do campo, e clamaí de chuſma: Ao Senhor, e a Gedeão.

19 Seguido pois dos ſeus trezentos homens, entrou Gedeão por hum lado do campo, ao principio da vigia da meia noite. E deſpertadas as ſentinellas, começárão Gedeão, e os ſeus a tocar as trombetas, e a quebrar as quartas, dando com humas nas outras.

20 E tocando em tres lugares diſtintos ao redor do campo, logo que quebrárão as quartas, tomárão as luzes na mão eſquerda; e tocando as trombetas com a direita, gritárão juntos: A eſpada do Senhor, e de Gedeão:

21 conſervando-ſe cada hum no ſeu poſto ao redor do campo inimigo. Immediatamente todo o campo dos Madianitas ſe poz em deſordem; e dando grandes gritos, e urros, fugírão todos.

22 Mas nem por iſſo deixárão os trezentos homens de continuar, tocando as trombetas. E o Senhor enviou eſpada em todo o campo, e elles ſe matavão huns a outros,

fu-

23 fugindo até Bethſetta, e até o termo d'Abelmehula em Tebbath. Porém os filhos de Iſrael das Tribus de Nefthali, e d'Aſer, e todos os da Tribu de Manaſſés gritando juntos, perſeguião a Madian.

24 E Gedeão enviou meſſageiros a todo o monte d'Efraim, que lhe diſſeſſem: Sahi a encontrar-vos com Madian, e apoderai-vos das aguas até Bethbera, e de todas as paſſagens do Jordão. Todo o Efraim pois levantou a grita, e occupou as aguas, e paſſos do Jordão até Bethbera.

25 E tendo apanhado a dous homens dos Madianitas, Oreb, e Zeb, matárão a Oreb (*d*) no Penhaſco de Oreb, e a Zeb no Lagar de Zeb: e perſeguírão a Madian, levando as cabeças d'Oreb, e de Zeb a Gedeão ao outro lado do Jordão.

(*d*) *No Penhaſco d'Oreb.* Tanto ao Penhaſco, como ao Lagar, deo o nome a morte de hum e outro. MALVENDA.

CAPITULO VIII.

Gedeão apazigua os filhos d' Efraim. Dá a morte a Zebée, e a Sálmana. Manda fazer hum Efod. Morte de Gedeão.

1 ENtão lhe disserão os filhos de Efraim: Que he isto que pretendeste fazer-nos, não nos querendo chamar, quando hias pelejar contra os Madianitas? E queixárão-se tão amargamente, que pouco faltou para virem ás mãos.

2 Gedeão lhes respondeo: Que cousa podia eu fazer, que igualasse ao que vós fizestes? Por ventura não val mais hum cacho d'Efraim, do que todas as vindimas d'Abiezer?

3 O Senhor vos entregou nas mãos os Principes de Madian, Oreb, e Zeb. Que pude eu fazer, que chegasse ao que vós fizestes? Com estas palavras que lhes disse, applacou Gedeão a ira, que aquelles homens tinhão concebido contra elle.

E

4 E tendo chegado ao Jordão, paſſou eſte rio com os trezentos homens, que trazia comſigo, e que de cançados não podião perſeguir os que fugírão.

5 Diſſe pois aos moradores de Soccoth: Rogo-vos, que me deis pão para eſta gente, que aqui trago, porque ſe achão em extremo desfalecimento, a fim de podermos ir em alcance de Zebée, e Sálmana, Reis de Madian.

6 Porém os Principes de Soccoth lhe reſpondêrão: Talvez tens tu já em teu poder as palmas das mãos de Zebée, e a Sálmana; e por iſſo nos pedes que demos pão ao teu exercito.

7 Diſſe-lhes Gedeão: Pois quando o Senhor me tiver entregado ás mãos a Zebée, e a Sálmana, eu vos moerei as carnes com os eſpinhos, e abrolhos do deſerto.

8 E abalando dalli, (*a*) veio a Fanuel, e fez a meſma petição aos mora-

(*a*) *Veio a Fanuel.* Cidade da Tribu de Gad no Alémjordão, aſſim chamada, porque naquelle lugar tinha Jacob viſto a Deos, e lutado com elle. Gen. XXXII. 30. PEREIRA.

dores deſte paiz, os quaes lhe derão a meſma reſpoſta, que os de Soccoth.

9 Gedeão pois lhes diſſe tambem: Quando eu voltar em paz, e victorioſo, deitar-vos-hei abaixo eſta torre.

10 Ora Zebée, e Sálmana eſtavão em deſcanço com o reſto do exercito: porque das tropas do Oriente ſó tinhão ficado quinze mil homens, por haverem ſido mortos cento e vinte mil combatentes, homens d'armas.

11 Pelo que Gedeão, tomando para a parte onde eſtavão (*b*) os que habitavão em tendas, na banda oriental de Nobe, e de Jégbaa; deſtroçou o campo dos inimigos, que ſe davão por ſeguros, ſem recearem nada de contrario.

12 Zebée e Sálmana fugírão; mas ſeguindo-os Gedeão, prendeo a ambos, depois de ter poſto em deſordem todo o ſeu exercito.

E

(*b*) *Os que habitavão em tendas.* Quer dizer, os Arabes, que por habitarem em tendas, ſem aſſento certo, forão chamados *Scenitas.* Plinio Livro VI. Cap. XXVIII. PEREIRA.

13 E tendo voltado da batalha antes do Sol nado,

14 tomou hum moço de servir dos de Soccoth; e perguntou-lhe pelos nomes dos Principes, e Anciãos de Soccoth, dos quaes descreveo os nomes até setenta e sete pessoas.

15 Depois vindo a Soccoth, disse aos taes: Eis-aqui tendes a Zebée, e a Sálmana, a respeito dos quaes me motejastes, dizendo: Talvez estão já em teu poder as mãos de Zebée, e de Sálmana; e por isso nos pedes que demos pão á tua gente, que está cansada, e não póde mais.

16 Tomou pois os Anciãos da Cidade; e com espinhos, e abrolhos do deserto, moeo, e despedaçou aquelles homens de Soccoth.

17 Botou tambem abaixo a torre de Fanuel, depois de ter morto os habitantes da Cidade.

18 Depois disse Gedeão a Zebée, e a Sálmana: Que taes erão aquelles homens, que vós mataste no Thabor? Respondêrão elles: Semelhantes a ti,

e

e hum delles (*c*) como filho d'hum Rei.

19 Proſeguio Gedeão: Pois eſſes forão meus irmãos, e filhos de minha mãi. Viva o Senhor, que ſe vós lhe tiveſſeis ſalvado a vida, eu vos não mataria.

20 E logo diſſe para Jether ſeu filho primogenito: Levanta-te, e mata-os. Porém Jether não tirou pela eſpada, porque como era ainda rapaz, tinha medo.

21 Differão pois Zebée, e Sálmana: Vem tu meſmo, e lança-te ſobre nós, porque ſegundo a idade do homem, aſſim he o ſeu esforço. Levantou-ſe Gedeão, e matou a Zebée, e a Sálmana. Depois tomou (*d*) os ornamen-

(*c*) *Como filho d' hum Rei.* Pela mageſtade, e fermoſura do ſemblante. PEREIRA.

(*d*) *Os ornamentos, e lunetas.* Com duas palavras expoz o Interprete Latino huma, diz Malvenda: porque as lunetas erão os meſmos ornamentos. Ora toda a antiguidade nos enſina, quanto os Arabes, e Iſmaelitas erão dados ao culto da Lua, ou de Venus Celeſte, ou Aſtharte, que tudo val o meſmo. E Calmet cunjectura, que deſta veneração que os ſeus antepaſſados davão á Lua, vem que ainda hoje a trazem os Turcos por bra-

mentos, e lunetas, que ſe coſtumão pôr para adorno dos Reis.

22 Então todos os filhos d'Iſrael diſſerão a Gedeão: Sê noſſo Principe, e manda-nos tu, e teu filho, e o filho de teu filho, porque nos livraſte do poder de Madian.

23 Gedeão lhes reſpondeo: Nem eu, nem meu filho ſeremos voſſos Principes, nem os que teremos mando em vós; mas ſello-ha o Senhor.

24 E accreſcentou: Huma ſó couſa vos peço, e he, que me deis as arrecadas, que tiveſtes da voſſa preza. Porque os Iſmaelitas coſtumavão trazer nas orelhas arrecadas d'ouro.

25 Elles lhe reſpondêrão: Nós tas daremos de muito boa vontade. E eſten-

zão nos ſeus Eſtendartes. Não deixarei com tudo de advertir, que nem todos os Interpretes concordão aqui em dar ao nome bullas o ſignificado de *lunetas*, ou pequenas luas. Porque, como notou Mariana, ao termo Hebreo, que a Vulgata exprimio por *bullas*, ſubſtituirão os Setenta *torques*, iſto he, os collares. E Caſſiodoro de la Reina, como notou Malvenda, ſubſtituio-lhe *pranchas*, iſto he, laminas, ſem declarar a figura. PEREIRA.

tendendo no chão huma capa, botárão nella as arrecadas, que tinhão havido da ſua preza.

26 E pezárão eſtas arrecadas, que Gedeão pedíra, mil e ſetecentos ſiclos d'ouro, afóra os ornamentos, collares, e veſtidos d'eſcarlata, de que os Reis de Madian coſtumavão uſar, e afóra as colleiras d'ouro dos camellos.

27 De todas eſtas precioſidades fez Gedeão (*e*) hum Efod, que poz na ſua Cidade d'Efra. Mas eſte Efod veio a ſer a occaſião, de que todo o Iſrael idolatraſſe, e cauſou a ruina a Gedeão, e a toda a ſua caſa.

28 Forão pois humilhados os Madianitas diante dos filhos d'Iſrael, e não podérão mais levantar cabeça: mas todo

(*e*) *Hum Efod, &c.* O Efod era hum ornamento precioſiſſimo, e d'admiravel artificio, que cobria os hombros do Summo Pontifice dos Hebreos, cuja materia, e feitio ſe deſcreve no Cap. XXXVIII. do Exodo, verſo 4. E ainda que Gedeão não era Sacerdote, porque não era da Tribu de Levi; comtudo na qualidade de Juiz, e de Principe o poderia uſar, como pelos Livros dos Reis, e Paralipomenos nos conſta, que depois o uſára David em certas occaſiões. PEREIRA.

do o paiz ficou em paz os quarenta annos, que Gedeão governou.

29 Retirou-se pois Jerobaal filho de Joás, e habitou em sua casa;

30 e teve setenta filhos, que sahírão da sua coxa, porque tinha muitas mulheres.

31 (*f*) Huma concubina, que tinha em Siquem, lhe pario hum filho chamado Abimelech.

32 Morreo Gedeão filho de Joás numa boa velhice, e foi sepultado no jazigo de Joás seu pai em Efra, que pertencia á familia d'Ezri.

33 Mas depois que Gedeão morreo, se rebellárão os filhos d'Israel, e se contaminárão com Baal: fizerão alliança com Baal, para que fosse seu deos:

34 e esquecêrão-se do Senhor seu Deos, que os tinha livrado das mãos de

(*f*) *E huma sua concubina, &c.* Na fraſe da Escritura, e ainda na dos Canones antigos, concubina era mulher legitima, mas de inferior ordem, como Agar o foi a respeito d'Abrahão. PEREIRA.

de todos os seus inimigos, que por toda a parte os cercavão.

35 Nem usárão de piedade com a casa de Gedeão, chamado Jerobaal, para reconhecerem o bem, que tinha feito a Israel.

CAPITULO IX.

Abimelech se faz declarar Rei. Os Siquimitas lhe armão traição. Abimelech toma a Siquem. He morto no cerco de Thebes.

Anno ant. de Chr. 1199.

1 ABimelech filho de Jerobaal foi-se a Siquem aos irmãos de sua mãi, e fallou com elles, e com toda a parentela da casa do pai de sua mãi, dizendo:

2 Representai isto a todos os homens de Siquem: Qual he melhor para vós, serdes dominados por setenta homens, filhos todos de Jerobaal, ou por hum só? Considerai tambem, que eu sou osso vosso, e carne vossa.

3 Tendo pois todos os parentes de sua mãi fallado assim a todos os homens

mens de Siquem, os inclinárão todos a favor d'Abimelech, com lhes dizerem: He noſſo irmão.

4 E os Siquimitas lhe derão ſetenta ſiclos de prata (*a*) do templo de Baalberith. Com eſte dinheiro levantou Abimelech huma tropa de gente miſeravel, e vagabunda, que o ſeguio.

5 E paſſando a Efra a caſa de ſeu pai, matou em ſima d'huma meſma pedra (*b*) a ſetenta irmãos ſeus filhos de Jerobaal; e não ficou ſenão Joathão, que era

(*a*) *Do templo de Baalberith.* Iſto he, do dinheiro, que ſe guardava no templo, conforme o antigo coſtume, que deſtes Orientaes paſſou aos Gregos; que era depoſitarem nos templos o dinheiro do público. Aſſim lemos em Herodoto, e em Pauſanias, que quaſi todas as Cidades Gregas guardavão os ſeus theſouros no templo d'Apollo de Delfos, declarando com letreiros os nomes de cada Cidade, a que cada depoſito pertencia. Entre os Romanos o Erario da Republica eſtava no templo de Saturno. PEREIRA.

(*b*) *A ſetenta irmãos ſeus.* Iſto he, a quaſi ſetenta: porque nem ſe contou a ſi, nem a Joathão, que eſcapou eſcondido. Mas neſtes caſos coſtumão os Hiſtoriadores explicar-ſe por hum numero redondo. Aſſim dizemos os Setenta Interpretes, ſendo que elles forão Setenta e dous. PEREIRA.

era o filho mais moço de Jerobaal, por se ter escondido.

6 Então se ajuntárão todos os Siquimitas com todas as familias da Cidade de Mello, e forão, e constituírão por seu Rei a Abimelech junto a hum carvalho, que havia em Siquem.

7 Tendo sido avisado disto Joathão, foi, e parou sobre o cume do monte de Garizim: e levantando a voz, clamou, e disse: Ouvi-me, moradores de Siquem, assim Deos vos ouça.

8 (c) Forão huma vez as arvores a eleger sobre si hum Rei, e disserão á oliveira: Reina sobre nós.

9 Ella lhes respondeo: Acaso posso eu deixar o meu oleo, de que se servem tanto os deoses, como os homens, para vir a pôr-me por sima das outras arvores?

10 Depois disserão as arvores á figueira: Vem, e toma o reinado sobre nós.

El-

(c) *Forão huma vez as arvores.* He hum Apologo, como o que lemos II. Reg. XIV. 9. PEREIRA.

11 Ella lhes reſpondeo: Acaſo poſſo eu deixar a minha doçura, e ſuaviſſimos frutos, para ir a ſobreſahir entre as outras arvores?

12 E differão as arvores á videira: Vem tomar o mando ſobre nós.

13 Ella lhes reſpondeo: Por ventura poſſo eu deixar o meu vinho, que he a alegria de Deos, e dos homens, para me vir pôr aſſima das mais arvores?

14 Alfim todas as arvores differão ao eſpinheiro: Vem, e ſerás noſſo Rei.

15 Elle lhes reſpondeo: Se vós devéras me conſtituis por voſſo Rei, vinde repouſar debaixo da minha ſombra: ſe o não quereis aſſim, ſaia fogo do eſpinheiro, e devore os cedros do Libano.

16 Agora pois, ſe com rectidão, e ſem peccado conſtituiſtes por voſſo Rei a Abimelech, e vos portaſtes bem com Jerobaal, e com a ſua caſa, e correſpondentes como divieis aos beneficios daquelle, que pelejou por vós:

17 e que expoz a ſua propria vida

aos

aos perigos, para vos livrar do poder de Madian:

18 Vós, que agora vos levantaſtes contra a caſa de meu pai, e tiraſtes a vida a ſetenta varões ſeus filhos ſobre huma meſma pedra, e conſtituiſtes Rei dos habitadores de Siquem a Abimelech, filho d'huma ſua eſcrava, porque he voſſo irmão.

19 Vós pois ſe vos tendes portado com rectidão, e ſem peccado com Jerobaal, e com a ſua caſa, regalai-vos hoje com Abimelech, e elle ſe regale comvoſco.

20 Mas ſe niſſo obraſtes perverſamente, ſaia fogo delle, e devore aos habitadores de Siquem, e a Cidade de Mello: e dos moradores de Siquem, e da Cidade de Mello ſaia fogo, e devore a Abimelech.

21 Ditas eſtas palavras, fugio Joathão, e foi-ſe dalli a Béra, onde habitou, por temer a Abimelech ſeu irmão.

22 Reinou pois Abimelech ſobre Iſrael tres annos.

23 Mas o Senhor enviou hum peſ-

ſi-

ſimo eſpirito entre Abimelech, e os habitantes de Siquem, que começárão a deteſtallo,

24 e a imputar a atrocidade da morte dos ſetenta filhos de Jerobaal, e da effusão do ſeu ſangue a Abimelech ſeu irmão, e aos outros Principes dos Siquimitas, que o tinhão ajudado.

25 Armárão-lhe pois huma ſillada no alto dos montes; e em quanto alli eſperavão que vieſſe, commettião roubos, deſpojando aos que paſſavão: e diſto foi aviſado Abimelech.

26 Neſte comenos veio Gaal filho d'Obed com ſeus irmãos, e paſſou a Siquem: com cuja chegada animados os Siquimitas,

27 ſahírão aos campos, devaſtárão as vinhas, pizárão aos pés os cachos; e dançando, e cantando, entrárão no Templo do ſeu deos, onde em quanto comião e bebião, amaldiçoavão a Abimelech,

28 dizendo a vozes Gaal filho de Obed: Quem he cá Abimelech? e que Cidade he Siquem, para que nós lhe

eſ-

eſtejamos ſujeitos? Não he elle filho de Jerobaal? e ſobre iſto conſtituio a Zebul ſeu ſervo, para governar a caſa d'Hemor pai de Siquem. Porque razão logo o havemos nós de ſervir?

29 Prouvera a Deos, que alguem me déſſe authoridade ſobre eſte Povo, para eu dar cabo d'Abimelech. E foi dito a Abimelech: Ajunta hum exercito numeroſo, e vem.

30 Porque Zebul, que era Governador da Cidade, tendo ouvido o que diſſera Gaal filho d'Obed, ficou por extremo irado:

31 e enviou ſecretamente correios a Abimelech que lhe diſſeſſem: Olha que Gaal filho d'Obed veio a Siquem com ſeus irmãos, e anda incitando a Cidade a que ſe declare contra ti.

32 Por tanto ſahe de noite com as tropas, que tens comtigo, e deixa-te eſtar eſcondido no campo,

33 e pela manhã ao ſahir do Sol, dá de golpe ſobre a Cidade. Gaal ha de ſahir contra ti com a ſua gente; faze-lhe o que podéres.

Abi-

34 Abimelech pois, tendo marchado de noite com todo o seu exercito, poz emboscadas em quatro lugares ao pé de Siquem.

35 Sahio Gaal filho d'Obed, e pozse á entrada da porta da Cidade. E sahio tambem Abimelech do lugar das emboscadas com todo o exercito.

36 Quando Gaal vio aquella gente, disse a Zebul: Olha quanta gente désce dos montes. Zebul lhe respondeo: Isto são as sombras dos montes, que te parecem cabeças d'homens, e isto he o que te engana.

37 Mas Gaal lhe replicou: Olha que multidão désce (*d*) do embigo da terra, e que esquadrão vem vindo pelo caminho, que olha para o carvalho.

38 Zebul lhe respondeo: Onde está

(*d*) *Do embigo da terra.* Assim em termos a Vulgata, *de umbilico terræ*: querendo talvez significar, que descião de sima d'hum cabeço, que á maneira de embigo sobresahia ao mais terreno. Muitos todavia vertem, *do meio da terra*: porque considerão que descião d'hum sitio, que ficava no meio da terra, como o embigo está no meio do corpo. PEREIRA.

agora aquella audacia, com que tu dizias: Quem he cá Abimelech para lhe eſtarmos ſujeitos? Não he eſte o povo, que tu deſprezavas? Sahe, e peleja contra elle.

39 Sahio pois Gaal á viſta de todo o Povo de Siquem, e pelejou contra Abimelech.

40 Porém eſte o perſeguio, fazendo-o fugir adiante, e o preciſou a metter-ſe na Cidade; e morrêrão muitos dos ſeus até á porta de Siquem.

41 Depois ſe déteve Abimelech em Ruma; e Zebul lançou fóra da Cidade a Gaal, e a ſeus companheiros, e não ſoffreo que moraſſe nella.

42 Ao outro dia ſahio o Povo de Siquem em campanha. O que tendo ſabido Abimelech,

43 tomou o ſeu exercito, e o dividio em tres batalhões, e diſpoz emboſcadas nos campos. E quando vio que o Povo ſahia da Cidade, poz-ſe em movimento, e deo ſobrelles

44 com o ſeu batalhão, combatendo, e ſitiando a Cidade. Entretanto os ou-

outros dous córpos do ſeu exercito perſeguião os inimigos, que andavão derramados pelo campo.

45 E Abimelech todo aquelle dia eſteve combatendo a Cidade: e tendo-a tomado, matou todos os habitantes, e a deſtruio de ſorte, (*e*) que a ſemeou de ſal.

46 O que tendo ouvido os que habitavão na torre de Siquem, entrárão no templo do ſeu Deos Berith, onde tinhão feito alliança com elle; acção que tinha dado o nome áquelle lugar, que era mui forte.

47 Abimelech tambem ouvindo que os homens da torre de Siquem eſtavão nella juntos, e apinhoados,

48 ſubio ao monte de Selmon com toda a ſua gente; e tomando hum ma-

(*e*) *Que a ſemeou de ſal.* O ſal que o vencedor mandava lançar ſobre as ruinas das Cidades rebelladas, ſervia mais para moſtrar a ſua indignação, e o deſejo que tinha, de que ſe poſſivel fora, ſe tornaſſem ellas para ſempre inhabitaveis, do que para as fazer realmente eſtereis, e malditas. Com effeito Siquem, não obſtante o ter ſido ſalgada por Abimelech, foi a ſeu tempo reſtabelecida, e recobrou a ſua primeira fecundidade. CALMET.

chado, cortou hum ramo d'huma arvore, e pollo ao hombro, e diſſe aos ſeus companheiros: Fazei depreſſa o meſmo que me vedes fazer.

49 Todos pois cortando á porfia ramos d'arvores, ſeguírão o ſeu General; e cercando aquella fortaleza, lhe pozerão fogo, o qual ſe ateou de ſorte, que forão mil entre homens e mulheres, os que achando-ſe neſta torre de Siquem morrêrão ſuffocados do fumo, e do fogo.

50 Dalli paſſou Abimelech á Cidade de Thébes, que elle bloqueou, e ſitiou com o ſeu exercito.

51 Havia no meio da Cidade huma alta torre, para onde todas as peſſoas principaes da Cidade, homens e mulheres, ſe tinhão refugiado, fechada a porta com toda a ſegurança, e eſtando ſobre o telhado da torre para ſe defender.

52 E Abimelech chegando-ſe ao pé da torre, a combatia fortemente; e aproximando-ſe á porta, intentava pegar-lhe fogo.

Eis-

53 Eis-que huma mulher, (*f*) lançando de ſima hum pedaço de mó, ferio a Abimelech na cabeça, e lhe quebrou o cerebro.

54 No meſmo ponto chamou elle ao ſeu Eſcudeiro, e lhe diſſe: Tira a tua eſpada, e mata-me: porque ſe não diga, que fui morto por huma mulher. O Eſcudeiro fazendo o que ſe lhe tinha mandado, o matou.

55 E morto Abimelech, todos os filhos d'Iſrael, que com elle eſtavão, ſe voltárão cada hum para ſua caſa.

56 Aſſim deo Deos o pago a Abimelech pelo mal que tinha feito a ſeu pai, tirando a vida a ſetenta irmãos ſeus.

47 E aſſim tambem pagárão os Siquimitas o mal que fizerão, e veio ſobrelles a maldição de Joathão filho de Jerobaal.

CA-

(*f*) *Lançando de ſima hum pedaço de mó.* Por ſemelhante modo refere Juſtino no fim do Livro XXV., que matára outra mulher em Argos a Pyrro Rei dos Epirotas. E aſſim tambem refere o Martyrologio Romano, que matára outra mulher a Santo Euſebio de Samoſata, com huma telha que arrojou de ſima em odio da Fé Nicena, que o Santo defendia. PEREIRA.

CAPITULO X.

Thola e Jair Juizes d'Iſrael. Servidão debaixo dos Filiſtheos, e Ammonitas.

Anno ant. de Chr. 1196. 1 DEpois d'Abimelech, foi conſtituido Chefe d'Iſrael Thola, filho de Fua, (*a*) tio paterno d'Abimelech, que era da Tribu d'Iſſacar, e morou em Samir do monte d'Efraim.

2 E depois de ter julgado o Povo vinte e tres annos, morreo, e foi ſepultado em Samir.

Anno ant. de Chr. 1173. 3 A Thola ſuccedeo Jair de Galaad,

(*a*) *Tio paterno d'Abimelech.* Erão logo irmãos hum do outro Gedeão, e Fua. Mas como podia iſto ſer, ſe Gedeão era da Tribu de Manaſſés, e Fua da Tribu d'Iſſacar? A iſto reſponde Santo Agoſtinho na Queſtão XLVII. ſobre os Juizes, dizendo: Podérão Gedeão e Fua ter huma meſma mái, que de dous homens, com quem tiveſſe caſado, hum d'huma Tribu, outro de outra, tiveſſe dous filhos de diverſos pais. Porque o que prohibia a Lei, Num. xxxvi. 7., era que não paſſaſſem as fazendas d'huma Tribu á outra. E aſſim quando não havia perigo de que iſto ſuccedeſſe, podião as mulheres d'huma enlaçar-ſe com os varões d'outra. MENOQUIO.

laad, que foi Juiz d'Iſrael vinte e dous annos.

4 Eſte tinha trinta filhos, que montavão em trinta potros de jumentas, e erão Principes de trinta Cidades na terra de Galaad, que até o dia d'hoje ſe chamão do ſeu nome Havoth-Jair, iſto he, Cidades de Jair.

5 Morreo Jair, e foi ſepultado no lugar, que chamão Camon.

6 Mas os filhos d'Iſrael ajuntando aos antigos peccados outros novos, fizerão o mal á viſta dos olhos do Senhor, e adorárão os idolos de Baal, e d'Aſtaroth, e os deoſes da Syria, e de Sidonia, de Moab, dos filhos d'Ammon, e dos Filiſtheos: largárão o Senhor, e não lhe derão culto.

7 E o Senhor irado contra elles, os entregou nas mãos dos Filiſtheos, e dos filhos d'Ammon.

8 E todos os que habitavão na outra banda do Jordão, no territorio dos Amorrheos, que he em Galaad, forão cruelmente afflictos, e opprimidos por dezoito annos:

de

9 de sorte que os filhos d'Ammon tendo passado o Jordão, devastárão as Tribus de Juda, Benjamin, e Efraim; e Israel se vio numa extrema afflicção.

10 Os Israelitas pois clamárão ao Senhor, e lhe disserão: Nós peccámos contra ti, porque te deixámos, sendo tu o nosso Deos e Senhor, e servimos a Baal.

11 (*b*) E o Senhor lhes fallou assim: Por ventura não vos tem opprimido outras vezes os Egypcios, os Amorrheos, os filhos d'Ammon, e os Filistheos,

12 os Sidenios, e os Amalecitas? e quando vós clamastes a mim, não vos livrei eu das suas mãos?

13 E com tudo isto, vós me tendes deixado, e tendes adorado deoses estrangeiros: por isso eu vos não livrarei jámais para o diante.

14 Ide, e invocai esses deoses que es-

(*b*) *E o Senhor lhes fallou assim.* Ou por algum Anjo, ou por algum Profeta que lhes enviou. MARIANA.

eſcolheſtes: elles vos livrem no tempo da anguſtia, que vos atormenta.

15 E os filhos d'Iſrael replicárão ao Senhor, dizendo: Peccámos: faze-nos o mal que te parecer; ſómente que nos valhas agora.

16 E dizendo eſtas couſas, lançáráo fóra de todas as ſuas terras todos os idolos dos deoſes eſtrangeiros, e ſervírão ao Senhor Deos, que ſe compadeceo da ſua miſeria.

17 Entretanto os filhos d'Ammon, tendo-ſe ajuntado com grande algazarra, vierão acampar-ſe em Galaad; e tendo-ſe os filhos d'Iſrael tambem congregado contra elles, ſe acampárão em Masfa.

18 Então diſſerão os Principes de Galaad huns para os outros: O primeiro de nós que começar a pelejar contra os filhos d'Ammon, ſerá o Chefe de Galaad.

CA-

CAPITULO XI.

Jefthe eſcolhido para ſer o Chefe dos Iſraelitas, ataca os Ammonitas; e eſtando para os combater, faz hum voto. Vence a ſeus inimigos, e ſacrifica a ſua filha, que lhe ſahe ao encontro.

Anno ant. de Chr. 1133.

1 HAvia por eſte tempo hum homem de Galaad, chamado Jefthe, homem de guerra mui alentado, que era filho de Galaad, e d'huma mulher pública.

2 Galaad porém era caſado, e teve filhos de ſua mulher: os quaes depois que forão grandes, lançárão fóra a Jefthe, dizendo: Tu não podes ſer herdeiro na caſa de noſſo pai, viſto teres naſcido d'outra mãi.

3 Jefthe pois fugindo delles, e evitando o ſeu encontro, habitou no paiz de Tob: e alguns homens miſeraveis, que vivião de latrocinios, ſe aggregárão a elle, e o ſeguião como a ſeu Capitão.

A

4 A eſte meſmo tempo pelejavão os filhos d'Ammon contra Iſrael:

5 e como os apertaſſem fortemente, forão os Anciãos de Galaad buſcar a Jefthe para o trazerem do paiz de Tob, para auxilio ſeu,

6 e lhe diſſerão: Vem, e ſê o noſſo Principe para combateres com os filhos d'Ammon.

7 Elle lhes reſpondeo: Não ſois vós aquelles, que me aborreceis, e que me lançaſtes fóra da caſa de meu pai? e agora vieſtes ter comigo, porque a neceſſidade vos conſtrange.

8 Os Principes de Galaad lhe diſſerão: Pois por eſta cauſa viemos nós agora buſcar-te, para que venhas comnoſco, e pelejes contra os filhos d'Ammon, e ſejas o Chefe de todos os que habitão em Galaad.

9 Jefthe lhes replicou: Se he que com hum deſejo ſincero vieſtes buſcarme, para que peleje em defenſa da voſſa contra os filhos d'Ammon; no caſo que o Senhor mos entregue ás mãos, ſerei eu o voſſo Principe?

El-

10 Elles lhe reſpondêrão : O Senhor que nos ouve, ſeja o medianeiro, e a teſtemunha de que cumpriremos as noſſas promeſſas.

11 Foi-ſe pois Jefthe com os Principes de Galaad; e todo o Povo o elegeo por ſeu Principe. E Jefthe depois de ter feito todas as ſuas proteſtações na preſença do Senhor em Maſfa,

12 enviou Embaixadores ao Rei dos filhos d'Ammon, que lhe diſſeſſem da ſua parte: Que tens tu comigo, que vieſte contra mim para deſtruires a minha terra?

13 O Rei dos Ammonitas lhes deo eſta reſpoſta: He porque Iſrael vindo do Egypto, me tomou a minha terra, des dos confins d'Arnon até a Jaboc, e até o Jordão: agora pois reſtitue-ma em boa paz.

14 Tornou Jefthe a enviar os meſmos, e lhes mandou que diſſeſſem ao Rei d'Ammon:

15 (*a*) Eis-aqui o que te manda di-

(*a*) *Eis-aqui o que te manda dizer Jefthe, &c.* Eſte diſcurſo de Jefthe he notavel, por conter va-

dizer Jefthe : Iſrael não tomou a terra de Moab, nem a terra dos filhos d'Ammon.

16 Mas quando ſahio do Egypto, andou pelo deſerto até o Mar Vermelho; e tendo chegado a Cádes,

17 enviou Embaixadores ao Rei d' Edom, dizendo-lhe : Deixa-nos paſſar pela tua terra : e o Rei d'Edom não lho quiz conſentir. Mandárão tambem Embaixadores ao Rei de Moab, que os deſprezou, e não lhes quiz dar paſſagem. Deteve-ſe pois em Cádes,

18 rodeou por hum lado a terra d' Edom, e a terra de Moab, e veio pelo lado oriental da terra de Moab, e ſe acampou da outra banda d'Arnon, e não quiz entrar nos termos de Moab; porque Arnon he a fronteira da terra de Moab.

19 Enviou pois Iſrael Embaixadores a Sehon Rei dos Amorrheos, que habitava em Heſebon, para lhe dizerem :

rios Principios do Direito Público das Gentes, por onde depois ſe governárão os Gregos, e os Romados. PEREIRA.

rem: Deixa-nos paſſar pelas tuas terras até o Jordão.

20 E deſprezando elle tambem a petição d'Iſrael, recuſou deixal-lo paſſar pelos ſeus termos: mas antes pelo contrario, tendo ajuntado infinita multidão de gente, ſahio a encontrar-ſe contra elle em Jaſa, e fortemente ſe lhe oppunha.

21 Porém o Senhor o entregou nas mãos d'Iſrael com todo o ſeu exercito; e Iſrael o desbaratou, e ſe fez ſenhor de todas as terras dos Amorrheos, que habitavão naquella Região,

22 e de tudo o que ſe continha dentro dos ſeus limites, des de Arnon até Jaboc, e des do deſerto até o Jordão.

23 Aſſim deſtruio o Senhor Deos d' Iſrael aos Amorrheos, pelejando contra elles o ſeu Povo d'Iſrael: e agora pertendes tu ſer dono da ſua terra?

24 (*b*) Por ventura não te he devi-

(*b*) *Por ventura não te he devido por direito, &c.* Como os Ammonitas poderião replicar, que não conhecendo o Deos d'Iſrael, não eſtavão el-

vido por direito tudo o que poſſue o teu Deos Camos? Logo tambem a nós nos pertencerá o que o Senhor noſſo Deos alcançou com as ſuas victorias.

25 Se não he que tu ſejas de melhor condição do que Balac filho de Sefor, Rei de Moab: ou que poſſas moſtrar, que elle teve contendas com Iſrael, e lhe fez guerra,

26 em quanto eſte habitou em Heſebon e ſuas Aldeas, em Aroer e ſeus lugarejos, ou em todas as Cidades que eſtão vizinhas ao Jordão, (*c*) por eſpaço de trezentos annos. Porque razão em todo hum tão largo tempo não fizeſtes vós diligencia alguma, por recobrardes o que agora pedís?

Não

les obrigados a eſtar pelas ſuas conceſsões, e diſpoſições: Jefthe lhes argumenta *ad hominem*, com o direito que os Amonitas crião ter, ao que lhes concedêra o ſeu Deos Camos. PEREIRA.

(*c*) *Por eſpaço de trezentos annos.* Duhamel adverte, que a Eſcritura aqui não faz mais do que referir o que diſſe Jefthe, ſem nos obrigar a eſtar pelas ſuas contas. Mas os Chronólogos ſe valem deſte cálculo de Jefthe, para fixar a época dos annos que decorrêrão, des da ſahida do Egypto até á fundação do Templo. PEREIRA.

27 Não sou eu logo o que te faço injuria a ti ; mas tu es o que ma fazes a mim, declarando-me huma guerra injusta. O Senhor seja nosso Arbitro, e elle decida hoje esta differença entre Israel, e os filhos d'Ammon.

28 Porém o Rei dos filhos d'Ammon não quiz estar pelo que Jefthe lhe mandára dizer por seus Embaixadores.

29 Entrou pois o Espirito do Senhor em Jefthe: e dando volta por Galaad, e pelo paiz de Manassés, e por Masfa de Galaad, e passando dalli até os filhos d'Ammon,

30 (*d*) fez hum voto ao Senhor, dizendo: Se tu me entregares nas mãos os filhos d'Ammon,

a

(*d*) *Fez hum voto ao Senhor.* Voto mal considerado nos seus termos tão geraes, e peior entendido na execução. Veja-se S. Thomás na Segunda da Segunda, Qu. xxxviii. Art. 2. antes do qual tinha escrito S. Jeronymo: *Si Jephte obtulit filiam suam virginem Deo, non sacrificium placet, sed animus offerentis:* Se Jefthe offereceo sua filha virgem a Deos, não he o sacrificio o que lhe agrada, mas o animo do que lha offerece. Sobre este voto de Jefthe compoz Calmet huma doutissima Dissertação, que será bom lêr-se. PEREIRA.

31 a primeira peſſoa, ſeja ella qual for, que ſahir da porta de minha caſa, e vier encontrar-ſe comigo, quando eu tornar victorioſo dos filhos d'Ammon, eu a offerecerei ao Senhor em holocauſto.

32 Depois paſſou Jefthe ás terras dos filhos d'Ammon a pelejar contra elles: e o Senhor lhos entregou nas ſuas mãos.

33 E Jefthe fez huma grande mortandade em vinte Cidades, des de Aroer até chegar a Menith, e até Abel, que eſtá plantada de vinhas: e forão humilhados os filhos d'Ammon pelos filhos d'Iſrael.

34 Mas quando Jefthe voltava para ſua caſa em Maſfa, eis-que ſahio a recebello, dançando ao ſom de tambores huma ſua filha unica, porque não tinha outros filhos.

35 E quando a vio, raſgou os ſeus veſtidos, e diſſe: Deſgraçado de mim, filha minha, que me enganaſte, e te enganaſte tambem a ti: eu abri a minha boca fallando ao Senhor, e não poſſo fazer outra couſa.

36 Ella lhe reſpondeo : Meu pai, ſe déſte a tua palavra ao Senhor , diſpõe de mim o que prometteſte , pois que elle te fez a graça de te vingares de teus inimigos, e de alcançares delles huma tão grande victoria.

37 Concede-me ſómente , ajuntou ella , eſta mercê que te peço : Deixame andar pelos montes dous mezes, (*e*) para chorar a minha virgindade com as minhas companheiras.

38 Jefthe lhe reſpondeo: Pois vai. E deixou-a ir por dous mezes. E tendo ido com as ſuas companheiras , e amigas , chorava a ſua virgindade nos montes.

39 Paſſados os dous mezes, tornou ella para ſeu pai; (*f*) e o pai cumprio o

(*e*) *Para chorar a minha virgindade.* Iſto he, para chorar a minha deſgraça de morrer ſolteira. Que por tal ſe reputava entre os Hebreos o eſtado do celibato. PEREIRA.

(*f*) *E o pai cumprio o que tinha votado.* Sacrificando a filha em real , e verdadeiro holocauſto. Aſſim o entendêrão a maior parte dos antigos Rabbinos com Joſé no Livro V. Cap. XII. e o commum dos Padres da Igreja Chriſtã , que Serario, e Malvenda citão em grande numero. Não obſtan-

o que tinha votado, com a que não tinha conhecido varão. E daqui veio o costume d'Israel, e se tem conservado o uso,

40 de que huma vez cada anno se ajuntão as filhas d'Israel, para chorarem a filha de Jefthe de Galaad por quatro dias.

te o qual consenso dos antigos, o mesmo Malvenda com Nicolão de Lyra, Vatablo, Sanctes Pagnino, Arias Montano, e Mariana, tem por mais provavel, que este sacrificio não fora real, mas metaforico, consistindo sómente em ser a filha consagrada pelo pai ao Senhor para ficar toda a vida no estado de virgem. PEREIRA.

CAPITULO XII.

Guerra contra Efraim, e Galaad. Morte de Jefthe. Abesan, Ahialon, e Abdon, Juizes d'Israel.

1 E Is-que neste meio tempo se levanta huma sedição em Efraim. Porque os desta Tribu passando para a banda do Setentrião, disserão a Jefthe: Porque razão nos não quizeste tu appellidar, quando hias pelejar contra os fi- Anno ant. de Chr. 1133.

lhos d'Ammon, para nós irmos comtigo? Por isso queimaremos a tua casa.

2 Jefthe lhes respondeo: Nós estavamos mettidos numa grande contenda, eu, e o meu Povo, contra os filhos d'Ammon: pedi-vos que me desseis soccorro, e vós o não quizestes fazer.

3 O que visto por mim, (*a*) puz a minha alma nas minhas mãos, e passei aos filhos d'Ammon; e o Senhor mos entregou nas mãos. Que fiz eu nisto, para que vós vos levanteis contra mim a fazer-me guerra?

4 Tendo pois feito ajuntar todos os de Galaad, pelejou Jefthe contra os d'Efraim: e os de Galaad derrotárão a Efraim, porque este tinha dito: Galaad he hum fugitivo d'Efraim, que mora no meio d'Efraim, e de Manassés.

5 Porém os de Galaad se apoderárão dos váos do Jordão, por onde os d'

(*a*) *Puz a minha alma nas minhas mãos.* Isto he, expuz a minha vida ao perigo: metafora tirada de quando levamos nas mãos hum vaso facil de quebrar. Assim mesmo se explicou a Pythonissa, II. Reg. XXVIII. 21. e David, Salmo CXVIII. 109. MARIANA.

d'Efraim havião de voltar. E quando algum dos fugitivos d'Efraim chegava á borda do rio, e dizia aos de Galaad: Peço-vos que me deixeis paſſar; elles lhe dizião: Acaſo és tu Efrateo? e reſpondendo que não,

6 replicavão elles: Pois dize Scibboleth, (*b*) que ſignifica huma Eſpiga. E quando o outro pronunciava Sibboleth, porque não podia exprimir bem a ſegunda letra deſte nome, immediatamente o prendião, e matavão na meſma paſſagem do Jordão: de ſorte que naquelle dia forão mortos quarenta e dous mil homens da Tribu d'Efraim.

7 Aſſim Jefthe de Galaad julgou a Iſrael ſeis annos, e depois morreo, e foi ſepultado na ſua Cidade de Galaad.

8 Depois deſte foi Juiz d'Iſrael Abeſan de Belém, Anno ant. de Chr. 1120.

que

(*b*) *Que ſignifica huma Eſpiga.* Não he do Original Hebreo, mas accreſcentado pelo Author da Vulgata. Pela diverſa pronunciação d'huma letra conhecião os Galaaditas, ſe o homem era dos ſeus, ſe dos d'Efraim: bem como pelo meſmo indicio conheceo a mulher do Evangelho, que S. Pedro era Galileo, e não de Jeruſalem. PEREIRA.

9 que teve trinta filhos, e outras tantas filhas: e depois de pôr fóra estas filhas casando-as, fez vir para sua casa igual numero de mulheres, que deo em matrimonio a seus filhos: e tendo julgado a Israel sete annos,

10 morreo, e foi sepultado em Belém.

Anno ant. de Chr. 1110.

11 Succedeo-lhe Ahialon Zabulonita, que julgou a Israel dez annos,

12 e morto, foi sepultado em Zabulon.

13 Depois deste foi Juiz d'Israel Abdon, filho d'Illel de Farathon,

14 que teve quarenta filhos, e delles trinta netos, (c) que montavão em setenta potros de jumentas, e julgou a Israel oito annos,

Anno ant. de Chr. 1102.

15 e morto, foi sepultado em Farathon terra d'Efraim, no monte d'Amalec.

CA-

(c) *Que montavão em setenta potros de jumentas.* O mesmo se notou já dos filhos de Jair no Cap. X. verso 4. E sobre isto poz Cassiodoro de la Reina á margem esta nota: *Era todala nobleza de aquellos tiempos.* PEREIRA.

CAPITULO XIII.

Servidão debaixo dos Filiſtheos. Naſcimento de Sansão.

1 TOrnando os filhos d'Iſrael a fazer o mal na preſença do Senhor, elle os entregou nas mãos dos Filiſtheos por quarenta annos. Anno ant. de Chr. 1151.

2 Ora havia hum homem de Saráa, e da linhagem de Dan, chamado Manué, cuja mulher era eſteril.

3 E o Anjo do Senhor appareceo a ſua mulher, e lhe diſſe: Tu es eſteril, e ſem filhos: mas tu conceberás, e parirás hum filho.

4 Vê pois não bebas vinho, nem outra couſa que poſſa embebedar, nem comas nada que ſeja immundo;

5 porque conceberás, e parirás hum filho, (*a*) por cuja cabeça não paſſará navalha: pois que elle ſerá Nazareno de Deos des da ſua infancia, (*b*) e des do

(*a*) *Por cuja cabeça não paſſará navalha.* Segundo a Lei da conſagração dos Nazarenos, que ſe acha eſcrita no Livro dos Numeros, Cap. VI. verſo 3. 4. e 5. PEREIRA.

(*b*) *Des do ventre de ſua mãi.* Não cuide al-

do ventre de ſua mãi : (*c*) e elle meſmo começará a livrar a Iſrael da mão dos Filiſtheos.

6 Ella tendo ido buſcar a ſeu marido, lhe diſſe: Veio a mim hum homem de Deos, que tinha hum roſto de Anjo, e era em extremo terrivel. E tendo-lhe perguntado quem era, e donde tinha vindo, e como ſe chamava, não mo quiz dizer:

7 mas ſó me deo eſta reſpoſta: Olha que has de conceber e parir hum filho: vê não bebas vinho, nem outra couſa que poſſa embebedar; nem comas nada que ſeja immundo: porque o menino ſerá Nazareno de Deos des da ſua infan-

guem, que o ſer Nazareno de Deos des do ventre de ſua mãi, he o meſmo que ſer des do ventre de ſua mãi livre do peccado original, e ſantificado com a primeira graça: mas ſómente, que des do ventre de ſua mãi foi Sansão por mandado de Deos eſpecialmente offerecido a Deos, e dedicado ao ſeu ſerviço; ainda que ſó ao dia oitavo por meio da circumcisão foi livre do peccado original, e ſantificado com a primeira graça, como os mais Judeos. ESTIO.

(*c*) *E elle meſmo começará, &c.* Com effeito Sansão não livrou de todo a Iſrael, mas deo principio a iſſo: porque até o tempo d' Heli prevaleceráo os Filiſtheos. 1. Reg. VII. PEREIRA.

fancia, e des do ventre de ſua mãi, até o dia da ſua morte.

8 Fez pois Manué oração ao Senhor, e lhe diſſe: Peço-te, Senhor, que faças vir outra vez o homem de Deos, que antes enviaſte, para que nos enſine o que devemos fazer ácerca do menino, que ha de naſcer.

9 Ouvio o Senhor a oração de Manué, e appareceo ſegunda vez o Anjo de Deos a ſua mulher, eſtando ella aſſentada no campo. Não eſtava então com ella ſeu marido Manué.

10 Tendo pois viſto ao Anjo, foi depreſſa onde eſtava o marido, e lhe diſſe: Eis-ahi me tornou a apparecer o homem, que eu antes tinha viſto.

11 Levantou-ſe pois logo Manué, e ſeguio a ſua mulher; e tendo chegado ao homem, lhe diſſe: Tu es o que fallaſte a eſta mulher? Reſpondeo elle: Eu ſou.

12 Continuou Manué: Quando ſe tiver cumprido o que tu diſſeſte, que queres tu que faça o menino? ou de que couſa ſe deverá elle abſter?

13 O Anjo do Senhor lhe reſpondeo: Abſtenha-ſe de tudo o que eu declarei a tua mulher:

14 não coma nada do que naſce da vinha, não beba vinho; nem outra couſa que poſſa embebedar; não coma nada que ſeja immundo; cumpra, e guarde á riſca o que eu lhe ordenei.

15 E Manué diſſe ao Anjo do Senhor: Rogo-te que conſintas numa couſa que te ſupplico, e he, que nos deixes ir preparar-te hum cabrito.

16 O Anjo lhe reſpondeo: Por mais inſtancia que tu me faças, eu não comerei o teu pão. Mas ſe queres fazer hum holocauſto, offerece-o ao Senhor. Ora Manué não ſabia, que quem lhe fallava era hum Anjo do Senhor;

17 e aſſim diſſe ao Anjo: Como te chamas tu, para que verificada que ſeja a tua palavra, te honremos?

18 O Anjo lhe reſpondeo: Porque queres tu ſaber o meu nome, que he admiravel?

19 Manué pois tomou hum cabrito com ſuas libações; pollo ſobre huma

ma pedra, e offereceo-o ao Senhor, que obra maravilhas: e elle e ſua mulher eſtavão vendo.

20 E quando ſubio a chamma do Altar ao Ceo, ſubio tambem o Anjo do Senhor junto com a chamma. O que tendo viſto Manué, e ſua mulher, cahírão com os roſtos em terra,

21 e depois não ſe lhes moſtrou mais o Anjo do Senhor. E logo conheceo Manué, que aquelle era hum Anjo do Senhor,

22 e diſſe para ſua mulher: (*d*) Certamente morreremos, porque vimos ao Senhor.

23 A mulher lhe reſpondeo: Se o Senhor nos quizeſſe matar, não teria elle recebido de noſſas mãos o holocauſto, e as libações que nós lhe offerecemos; nem nos teria moſtrado todas eſtas couſas, nem nos teria predito, o que eſtá para nos acontecer.

El-

(*d*) *Certamente morreremos, &c.* Já nas Notas ao Cap. VI. deſte Livro, verſo 22. vimos de que procedia eſta falſa perſuasão dos Hebreos. PEREIRA.

24 Ella pois pario hum filho, a quem chamou por nome Sansão. E o menino creſceo, e o Senhor o abendiçoou;

25 e o Eſpirito do Senhor começou a ſer com elle no campo de Dan, entre Saráa, e Eſthaol.

CAPITULO XIV.

Sansão toma por eſpoſa huma Filiſthéa. Ella o entrega; Sansão a deixa, e ſe retira a caſa de ſeu pai.

Anno ant. de Chr. 1135.

1 DEpois deſceo Sansão a Thamnatha, e tendo alli viſto a huma mulher d'entre as Filiſthéas,

2 foi ter com ſeu pai, e com ſua mãi, e lhes diſſe: Eu vi em Thamnatha huma mulher d'entre as Filiſthéas: rogo-vos que ma deis por eſpoſa.

3 Seu pai, e ſua mãi lhe diſſerão: Pois não ha mulheres entre as filhas de teus irmãos, e entre todo o noſſo Povo, para que tu hajas de querer tomar huma d'entre os Filiſtheos, que são incircumcidados? E Sansão diſſe a

ſeu

ſeu pai: Dá-me eſta, porque he a que agrada aos meus olhos.

4 Ora ſeus pais não ſabião, que iſto ſe fazia por diſpoſição do Senhor, e que elle buſcava occaſião de perder os Filiſtheos. Porque naquelle tempo dominavão os Filiſtheos ſobre Iſrael.

5 Veio pois Sansão com ſeu pai, e com ſua mãi a Thamnatha. E quando tinhão chegado ás vinhas, que eſtão ao pé da Cidade, eis-que appareceo hum leão novo feroz, que rugia, e ſe poz diante de Sansão.

6 Mas o Eſpirito do Senhor ſe apoſſou de Sansão, que deſpedaçou ao leão, fazendo-o em quartos, como ſe fora hum cabrito, ſem ter couſa alguma na mão: (*a*) e não diſſe nada diſto a ſeu pai, nem a ſua mãi.

7 Depois deſceo, e fallou com a mulher, que tinha agradado aos ſeus olhos.

E

(*a*) *E não diſſe nada diſto a ſeu pai, &c.* Sinal que ſe tinha apartado delles, quando vio ao leão. E o encobrir-lhes a acção, moſtra huma generoſidade de animo igual á ſua valentia. PEREIRA.

8 E voltando alguns dias depois para casar com ella, se apartou do caminho para ver o cadaver do leão, e eis-que vio na sua boca hum enxame de abelhas, e hum favo de mel.

9 E tomando-o nas mãos, hia comendo nelle pelo caminho: e chegando aonde estavão seu pai, e sua mãi, deolhes huma parte, que elles tambem comêrão: mas não lhes quiz descobrir, que aquelle mel o tinha elle tirado da boca do leão morto.

10 Veio pois seu pai a casa desta mulher, e deo nella hum banquete por conta de seu filho Sansão; porque assim o costumavão fazer os mancebos.

11 Como os habitantes da Cidade o vissem, derão-lhe trinta companheiros para estarem com elle:

12 aos quaes disse Sansão: (*b*) Propôr-vos-hei hum enigma: e se vós souberdes decifrallo dentro destes sete dias da

(*b*) *Propôr-vos-hei hum enigma, &c.* Destes enigmas praticados depois tambem entre os Gregos nos banquetes, e festas, e chamados por elles *gryfos*, estão cheios os livros d'Herodoto, d'Aristótanes, d'Atheneo, de Plutarco. PEREIRA.

da voda, dar-vos-hei trinta lençoes, e outras tantas tunicas.

13 Mas ſe o não ſouberdes decifrar, dar-me-heis a mim trinta lençoes, e outras tantas tunicas. Elles lhe reſpondêrão: Propõe o enigma, para que o ouçamos.

14 E Sansão lhes diſſe: Do comedor ſahio comida, e do forte ſahio doçura. Elles por tres dias não podérão ſoltar o enigma propoſto.

15 (*c*) E como ſe chegaſſe o dia ſetimo, diſſerão á mulher de Sansão: Ganha a teu marido com caricias, e faze que elle te deſcubra a ſignificação do ſeu enigma: e ſe o não quizeres fazer, queimar-te-hemos a ti, e á caſa de teu pai. Acaſo nos convidaſtes vós pa-

(*c*) *E como ſe chegaſſe o dia ſetimo, &c.* Os Setenta, e com elles o Syriaco, e o Arabigo, tem aqui, *o dia quarto.* O que tira toda a contradicção que parece haver entre o verſo 14. e o verſo 17. Outros por *dia ſetimo* querem que ſe entenda aqui o dia de ſabbado, que elles ſuppõem ſer o quarto deſta voda. Aſſim Lyra, Vatablo, e Mariana. Outros que aquelle *cum adeſſet* valha o meſmo que *como eſtiveſſe a chegar o dia ſetimo.* Aſſim o Abulenſe, e Arias Montano. PEREIRA.

para a voſſa voda, ſó para nos deſpojardes?

16 A mulher ſe punha a chorar diante de Sansão, e ſe queixava delle, dizendo: Tu tens-me aborrecimento, e não me amas: por iſſo me não queres declarar o enigma, que propozeſte aos mancebos do meu Povo. Mas elle lhe reſpondeo: Eu não o quiz deſcobrir a meu pai, nem a minha mãi; como o poderei declarar a ti?

17 Ella pois chorava diante delle (*d*) os ſete dias da voda. E em fim ao dia ſetimo, como lhe foſſe moleſta, lhe declarou a couſa. O que ella logo deſcobrio aos ſeus compatriotas.

18 Ao dia ſetimo pois, antes de ſe pôr o Sol, vierão eſtes mancebos, e diſſerão a Sansão: Que couſa ha mais doce do que o mel, e mais forte do que o leão? E elle lhes reſpondeo (*e*): Se vós não tiveſſeis lavrado com a minha

(*d*) *Os ſete dias da voda.* Iſto he, o quarto, quinto, ſexto, e ſetimo: ou como explica Lyra, a maior parte dos ſete. PEREIRA.

(*e*) *Se vós não tiveſſeis lavrado com a minha novilha.* Chama *novilha* a ſua mulher. E quer dizer,

nha novilha, nunca já mais terieis dado na significação do meu enigma.

19 Ao mesmo tempo o Espirito do Senhor se apoderou de Sansão: e tendo ido a Ascalon, matou lá trinta homens, aos quaes tirou os vestidos, e os deo áquelles, que tinhão explicado o seu enigma: e sobremaneira irado, voltou para casa de seu pai.

20 Entretanto sua mulher tomou por marido hum daquelles mancebos e amigos, que o tinhão acompanhado na voda.

que se não se tivessem valido della, nunca darião na adivinhação. PEREIRA.

CAPITULO XV.

Sansão põe fogo ás searas dos Filistheos. Mata mil Filistheos com a queixada d' hum burro.

1 POuco tempo depois, estando já proximos os dias da seifa do trigo, querendo Sansão ver sua mulher, foi, e lhe levou hum cabrito. E como quizesse entrar como costumava na sua Anno ant. de Chr. 1132.

camera, o pai della o impedio, dizendo:

2 Eu cuidei que a aborrecias, e por iſſo a dei a hum teu amigo. Mas ella tem huma irmã, que he mais moça, e mais fermoſa do que ella: toma-a por mulher em ſeu lugar.

3 Sansão lhe reſpondeo: De hoje em diante não poderão os Filiſtheos queixar-ſe de mim: eu vos farei todo o mal que puder.

4 Dito iſto, foi Sansão, (*a*) e tomou trezentas rapoſas, (*b*) e ajuntou-as humas ás outras pelas caudas, e no meio atou huns fachos;

5 e tendo-lhes chegado fogo, largou-as, para irem cada huma para ſeu cabo. Ellas partirão logo a correr pelo meio das ſearas dos Filiſtheos, onde pe-

(*a*) *E tomou trezentas rapoſas.* Não ſó deſte lugar, mas d'outros da Eſcritura conſta, que toda a Paleſtina abundava dellas, como Cant. II. 15. Thren. v. 18. E he muito crivel, que neſta caçada ajudaſſem a Sansão alguns amigos. MENOQUIO.

(*b*) *E ajuntou-as humas ás outras pelas caudas.* Ajuntou-as a duas e duas, de ſorte que erão cento e ſincoenta pares dellas. MENOQUIO.

pegando o fogo, forão queimados assim os trigos, que já estavão em mólhos, como os que ainda estavão por segar: e ateando-se o mesmo fogo nas vinhas, e olivaes, consumio tudo.

6 Então disserão os Filistheos: Quem fez isto? Respondeo-se-lhes: Foi Sansão, genro daquelle de Thamnatha, porque lhe tirou sua mulher, e a deo a outro. E forão os Filistheos, e queimárão a mulher, e a seu pai.

7 Então lhes disse Sansão: Não obstante terdes feito estas cousas, eu ainda assim não deixarei de me vingar de vós, e então socegarei.

8 E fez nelles hum grande destroço, de sorte que attonitos (*c*) punhão as pernas sobre as coxas. E descendo dalli, morou na cova do Rochedo d' Ethão.

9 Tendo pois vindo os Filistheos ao paiz de Juda, se acampárão no lu-

(*c*) *Punhão as pernas sobre as coxas.* Acção propria de quem medita profundamente o que ha de fazer, diz Menoquio. Porém o Hebreo parece significar muito mais de calamidade, como se póde ver nos grandes Expositores. PEREIRA.

gar, que depois se chamou Lequi, que quer dizer Queixada, onde o seu exercito foi desbaratado.

10 E os da Tribu de Juda lhes disserão: Porque viestes vós contra nós? Elles lhes respondêrão: Viemos prender a Sansão, e pagar-lhe o mal que nos fez.

11 Então vierão tres mil homens da Tribu de Juda á cova do Rochedo d'Ethão, e disserão a Sansão: Tu não sabes, que estamos sujeitos aos Filistheos? pois porque lhes fizestes estas cousas? Elle lhes respondeo: Eu fizlhes a elles, como elles me fizerão a mim.

12 Nós viemos, replicárão elles, para te prender, e para te entregar nas mãos dos Filistheos. Pois jurai-me, lhes disse Sansão, e promettei-me, que me não haveis de matar.

13 Elles lhes refpondêrão: Não te havemos de matar; mas depois de ligado, te entregaremos. Ligárão-no pois com duas cordas novas, e tirárão-no do Rochedo d'Ethão.

E

14 E como elle chegaſſe ao lugar da Queixada, e os Filiſtheos lhe ſahiſſem ao encontro com grandes apupadas, cahio ſobrelle o Eſpirito do Senhor: e como o linho coſtuma conſumir-ſe (*d*) ao cheiro do fogo, aſſim quebrou elle, e desfez as cordas com que eſtava ligado.

15 E pegando na queixada d'hum burro, que achou á mão, e que jazia alli, matou com ella mil homens,

16 e diſſe: Eu os derrotei com a queixada d'hum burro, com a queixada d'hum potro de jumenta, e matei mil homens.

17 E logo que acabou de cantar eſtas palavras, lançou a queixada da mão, e chamou áquelle lugar Ramathlequi, que quer dizer, Elevação da queixada.

18 E ſentindo grande ſede, clamou ao Senhor, e diſſe: Tu foſte o que ſalvaſte a teu ſervo, e o que lhe déſte eſta gran-

(*d*) *Ao cheiro do fogo.* Expreſsão figurada para explicar a facilidade e brevidade, com que ſe faz huma couſa na preſença da outra. MENOQUIO.

grande victoria: eis agora morro eu de sede, e cahirei nas mãos dos incircumcidados.

19 (*e*) Abrio pois o Senhor hum dos dentes molares na queixada do burro, e sahírão delle aguas. E Sansão tendo bebido dellas, tornou em si, e recobrou as forças. Por isso foi aquelle lu-

(*e*) *Abrio pois o Senhor, &c.* Quer dizer, que abrio a cova da gengiva, onde estivera hum dos dentes molares. Isto he o que soão á letra os termos da Vulgata; e assim entendem a maior parte dos Interpretes, que succedêra a cousa. Porém Arias Montano, e Calmet, e não poucos outros, notão que o Hebreo refere o caso por mui diverso modo, dizendo: *Fendeo pois o Senhor huma pedra, que tinha á semelhança d'hum gral, ou d'hum dente molar* (huma, e outra cousa póde significar o termo Hebreo *Mactheseh* ou *Macthes*) *a qual está no sitio chamado a Queixada.* He o de que se tinha fallado nos versos 9. e 14. Segundo a qual lição não sahírão as aguas da cova do verdadeiro dente da queixada, mas sim da cavidade d'huma pedra do feitio d'hum gral, ou d'hum dente molar, que estava no sitio, em que Sansão matára com a queixada d'hum burro a mil Filistheos, chamado por isso *Queixada.* E esta he a intelligencia que os sobreditos Expositores dão por mais perceptivel, e mais izenta de difficuldades: e a que antes delles tinhão dado a este lugar Josè Hebreo no Livro V. Cap. X. e o Parafrastes Caldeo. PEREIRA.

lugar chamado até o dia d'hoje, (*f*) Fonte do que invoca da queixada.

20 E julgou a Israel vinte annos nos dias dos Filistheos.

(*f*) *Fonte do que invoca da queixada.* S. Jeronymo no Epitafio de Paula testifica, que esta fonte durava ainda no seu tempo. E muitos seculos depois affirmava isto mesmo do seu tempo Miguel Glycas, Historiador Grego do seculo undecimo. Pereira.

CAPITULO XVI.

Sansão leva ás costas as portas de Gaza. Dalila lhe corta os seus cabellos. Elle faz cahir em sima de si o Templo de Dagon.

1 DEpois disto foi Sansão para Gaza; e como alli visse a huma mulher pública, (*a*) entrou a ella. Anno ant. de Chr. 1125.

O

(*a*) *Entrou a ella.* A frase *ingressus est ad eam*, humas vezes na Escritura quer dizer simplesmente, *entrar na casa*, outras vezes *ter copula.* Santo Agostinho quer que aqui se entenda no primeiro sentido, confirmando-o com varios exemplos, e negando que Sansão cahisse no peccado. O commum dos Interpretes porém o toma no segundo,

2 O que tendo ouvido os Filiſtheos, e eſpalhado que foi entrelles o rumor, de que Sansão era entrado na Cidade, fizerão-no cercar, e pozerão guardas ás portas da Cidade, onde o eſperárão mui calados toda a noite, para pela manhã ao ſahir o matarem.

3 Sansão porém dormio até a meia noite, e então levantando-ſe pegou em ambas as ametades da porta da Cidade com os ſeus póſtes e fechaduras, e pollas ás coſtas, e levou-as até o alto do monte, que olha para Hebron.

4 Depois deſte tempo, amou Sansão a huma mulher, que aſſiſtia no Valle de Sorec, e ſe chamava Dalila.

5 Com eſta vierão ter os Principes dos Filiſtheos, e lhe diſſerão: Engana-o, e faze por ſaber delle, donde he que lhe vem tamanha força, e de que modo o poderemos nós vencer, e maltratal-lo depois de atado. Se aſſim o fizeres, cada hum de nós te daremos mil e cem moedas de prata.

Diſ-

de que tambem apontão muitos exemplos. Aſſim Mariana, Malvenda, Menoquio, e muitos outros. PEREIRA.

5 Diſſe pois Dalila a Sansão: Dize-me, te peço, donde te vem eſta tão grande força, e que couſa haverá que poſſa atar-te de modo, que não poſſas rompella?

7 Sansão lhe reſpondeo: Se me atarem com ſete cordas de nervos, que ſe não tenhão ainda ſecado, mas que ainda conſervem humidade, ficarei eu tão debil, como os mais homens.

8 Trouxerão-lhe pois os Principes dos Filiſtheos ſete cordas, como ella lhes tinha dito, com as quaes o atou:

9 e tendo feito eſconder na ſua camera alguns homens, que eſperavão o ſucceſſo deſta traição, gritou então Dalila, dizendo: Sansão: eis-ahi os Filiſtheos ſobre ti. No meſmo ponto quebrou elle as prizões, como ſe quebra hum fio torcido de má eſtopa, ao chegar-lhe o fogo: e não ſe pôde conhecer donde lhe vinha a força.

10 E Dalila lhe diſſe: Eis-ahi zombaſte tu de mim, e não me diſſeſte a verdade. Sequer agora deſcobre-me, com que he preciſo qua te atem.

San-

11 Sansão lhe reſpondeo : Se me atarem com humas cordas novas , que ainda não tenhão ſervido , ficarei eu ſem força , e ſemelhante aos outros homens.

12 Dalila tendo-o atado ſegunda vez com ellas , poſtos eſcondidamente na ſua camera varios homens , gritou , dizendo : Sansão , eis-ahi os Filiſtheos ſobre ti. No meſmo ponto quebrou elle as cordas , como ſe forão os fios d' huma tea.

13 E Dalila lhe tornou a dizer : Até quando me has de tu enganar , e dizer-me falſidades? Deſcobre-me com que he preciſo que te atem. Sansão lhe reſpondeo : Se teceres (*b*) ſete tranças dos cabellos da minha cabeça com os liços da teia , e atares iſto a hum prégo , e cravares eſte na terra , ficarei eu debil.

14 O que tendo feito Dalila , diſſe : Sansão , eis-ahi os Filiſtheos ſobre ti. Mas elle , eſpertando do ſeu ſomno , ar-

(*b*) *Sete tranças dos cabellos , &c.* Ainda que a Vulgata diz *ſeptem crines* , iſto he , ſete cabellos , o Hebreo que traz *ſeptem cincinnos* , determina o termo da Vulgata para ſignificar *tranças.* PEREIRA.

arrancou o prégo com os cabellos e os liços.

15 Então lhe diſſe Dalila : Como dizes tu que me amas , quando o teu affecto não propende para mim ? tens-me mentido por tres vezes , e nunca me quizeſte dizer, em que eſtá eſſa tua grande força.

16 E como ella o importunava ſem ceſſar , e por muitos dias ſe não tirava do pé delle , ſem lhe dar tempo nenhum para deſcançar, deſmaiou em fim o animo de Sansão, e cahio num mortal desfalecimento.

17 Então deſcobrindo-lhe toda a verdade, lhe diſſe: Sobre a minha cabeça nunca ſe poz ferro , porque ſou Nazareno, iſto he, conſagrado a Deos deſde o ventre de minha mãi : ſe me for rapada a cabeça, ir-ſe-ha de mim a minha fortaleza , e eu desfalecerei , e ſerei como os mais homens.

18 Dalila vendo que Sansão lhe confeſsára tudo o que tinha no ſeu coração , enviou aos Principes dos Filiſtheos quem lhes diſſeſſe : Vinde ainda

ef-

esta vez, porque elle me descubrio agora o seu coração. Vierão elles pois a sua casa, trazendo comsigo o dinheiro, que lhe tinhão promettido.

19 E Dalila fez que Sansão dormisse sobre os seus joelhos, e reclinasse a cabeça no seu seio. E chamando a hum barbeiro, lhe fez cortar sete tranças do seu cabello, e começou a enxotal-lo, e a lançallo de si: pois que no mesmo ponto se foi delle a força.

20 E disse-lhe: Sansão, eis-ahi os Filistheos sobre ti. Sansão espertando do somno, disse lá comsigo: Sahirei, como antes fiz, e me desembaraçarei delles: porque não sabia que o Senhor se tinha retirado delle.

21 Mas os Filistheos tendo-o tomado ás mãos, lhe tirárão logo os olhos, e o levárão a Gaza atado com cadeias; e encerrando-o no carcere, o fizerão dar voltas a huma mó.

22 E já os seus cabellos lhe tinhão começado a renascer,

23 quando os Principes dos Filistheos se ajuntárão para immolarem so-

le-

lemnes hoſtias ao ſeu deos Dagon, e para fazerem ſeus banquetes de regozijo, dizendo: O noſſo deos nos entregou nas mãos a Sansão noſſo inimigo.

24 O que tendo viſto o Povo, tambem elle publicava louvores do ſeu deos, e repetia o meſmo: O noſſo deos nos entregou nas mãos o noſſo adverſario, que arruinou a noſſa terra, e matou a muitos.

25 E alegrando-ſe nos ſeus banquetes, depois de terem comido, mandárão que ſe chamaſſe Sansão, para lhes ſervir de brinco, e de galhofa. E tendo-o tirado do carcere, elle os divertia, e elles o fizerão eſtar em pé entre duas columnas.

26 Então diſſe Sansão para o moço que o guiava: Deixa-me chegar a tocar as columnas, que ſuſtem toda a caſa, para me arrimar a ellas, e deſcançar hum pouco.

27 Ora a caſa eſtava toda cheia d' homens, e mulheres, e eſtavão alli todos os Principes dos Filiſtheos, e algumas tres mil peſſoas d' hum e outro ſe-

ſexo, que do tecto e do pavimento eſtavão vendo brincar a Sansão.

28 Elle porém invocando o Senhor, diſſe: Senhor Deos, lembra-te de mim: Meu Deos, torna-me a dar à minha primeira força, para que eu me vingue de meus inimigos, e os faça pagar d' huma ſó vez a perda dos meus dous olhos.

29 (*c*) E abraçando-ſe com as duas columnas, em que a caſa ſe ſoſtinha, e pegando numa pela direita, noutra pela eſquerda,

30 diſſe: (*d*) Morra Sansão com os

(*c*) *E abraçando-ſe com as duas columnas, &c.* Duas devião ſer as principaes, as mais groſſas, e mais fortes, ſe he que eſte Templo tinha mais algumas: porque podia muito bem ſer, que tão amplo como era ſe ſuſtentaſſe ſó em duas columnas, como lemos que depois ſe ſuſtentára o Templo d' Hercules de Tyro, e o Amfiteatro de Roma. PEREIRA.

(*d*) *Morra Sansão com os Filiſtheos.* De dous modos, ou por dous principios diverſos livrão os Doutores a Sansão do peccado de ſuicidio. Huns com Nicoláo de Lyra, Caetano, Franciſco de Victoria, Domingos Soto, e Leonardo Leſſo dizem, que não peccára, porque não ſe matára propria, e directamente, mas ſó por hum modo permiſſivo,

os Filiſtheos. E ſacudindo com grande força as columnas, cahio a caſa ſobre todos os Principes, e ſobre todo o Povo que eſtava nella: e forão muitos mais os que matou morrendo, do que os que matára antes quando vivo.

31 E vindo ſeus irmãos, e toda a parentela, levárão o ſeu corpo, e o enterrárão entre Saraa e Eſtharol, no ſepulcro de ſeu pai Manué, (*e*) depois de ter ſido Juiz d'Iſrael vinte annos.

CA-

e indirecto, em quanto ſe deixou involver na meſma ruina, que juſtamente cauſava a ſeus inimigos, e da qual não podia eſcapar. Outros com Santo Agoſtinho que não peccára, porque o que fez, o fez por impulſo do Eſpirito Santo: o qual impulſo elles provão, aſſim da repentina reſtituição da antiga força, como de que Sansão he hum dos Heroes do Teſtamento Velho, cujo valor louva S. Paulo, Hebr. XI. 30. PEREIRA.

(*e*) *Depois de ter ſido Juiz d' Iſrael, &c.* Pelo tempo em que floreceo, e pela ſemelhança que ſe acha nas proezas d'hum e outro, julgárão Euſebio, e S. Filaſtro de Breſſa, e Santo Agoſtinho, que o noſſo Sansão fora o meſmo, que o Hercules dos Gentios. PEREIRA.

CAPITULO XVII.

Idolo da casa de Micas.

1 (*a*) NAquelle tempo houve hum homem do monte d'Efraim, por nome Micas,

2 que disse a sua mãi: As mil e cem moedas de prata que tu tinhas posto á parte, e sobre as quaes (*b*) tinhas jurado diante de mim, eis-aqui as tenho eu na minha mão, e em meu poder. El-

(*a*) *Naquelle tempo, &c.* Estas palavras não vem no Hebreo, nem nos Setenta: e assim deste lugar não se póde mostrar, que a presente Historia succedesse logo depois da morte de Sansão. Quanto mais, que, como nota Tirino, as ditas palavras *naquelle tempo* podem ter este sentido: Naquelle tempo em que succedeo alguma cousa daquellas, que em todo este Livro dos Juizes se referem. O que não determina tempo algum certo. PEREIRA.

(*b*) *Tinhas jurado diante de mim.* Assim em termos a Vulgata, porque seu Author tomou o verbo Hebreo *alah* na significação de *jurar*. Eu na primeira Impressão, seguindo a Saci, e a de Carrieres, tinha posto *tinhas feito tantas imprecações*, isto he, rogado tantas pragas: porque o mesmo verbo *alah* tambem significa *amaldiçoar*. PEREIRA.

Ella lhe reſpondeo : Bemdito ſeja do Senhor meu filho.

3 Entregou Micas pois eſtas moedas de prata a ſua mãi , a qual lhe tinha dito : Eu conſagrei eſte dinheiro ao Senhor, e lhe fiz promeſſa delle, para que meu filho recebendo-o da minha mão, faça delle huma imagem d'eſcultura , e de fundição : por iſſo to dou agora.

4 Depois de Micas ter entregue eſte dinheiro a ſua mãi, tomou ella duzentas moedas de prata, e deo-as a hum ourives, para daquella materia fazer huma imagem d'eſcultura , (*c*) e huma

(*c*) *E huma de fundição.* Erão logo duas as eſtatuas. Aſſim entendêrão Menoquio, Saci, e de Catrieres aquellas palavras, *ſculptile atque conflatile*, tomando-as como ſignificativas de eſtatuas diverſas : o que parece claro do Capitulo ſeguinte , verſo 18. e 19. Outros todavia querem , que o *ſculptile atque conflatile* ſignifique huma ſó imagem, porque aſſim lhes parece do verſo 4. do preſente Capitulo, e dos verſos 20. 30. e 31. do ſeguinte. Sobre o que adverte Calmet, que as Eſtatuas mais antigas erão feitas de pedra , ou de madeira , que depois ſe cobrião de laminas d'ouro , ou prata fundidas. PEREIRA.

de fundição, que ficou em caſa de Micas.

5 O qual edificou tambem nella huma Capellinha para o deos, e fez hum efod, e huns therafins, (*d*) iſto he, veſtidura Sacerdotal, e idolos: (*e*) e encheo a mão d'hum de ſeus filhos, e o criou Sacerdote.

6 (*f*) Naquelle tempo não havia Rei em Iſrael; mas cada hum fazia o que lhe parecia melhor.

Hou-

(*d*) *Iſto he, veſtidura ſacerdotal, e idolos.* Eſtas palavras não ſão do Hebreo, mas do noſſo Interprete, e ſobre ellas ſe póde ver S. Jeronymo na Carta a Marcella *De Ephod & Theraphim.* PEREIRA.

(*e*) *E encheo a mão, &c.* Fraſe Hebraica com que ſe ſignifica a ſagração para ſer Sacerdote: porque do Sacerdote era offerecer na mão as offertas, que ſe fazião ao Senhor. Adiante no verſo 12. temos a meſma fraſe. PEREIRA.

(*f*) *Naquelle tempo não havia Rei em Iſrael.* Iſto he, não havia Juiz, ou outro algum Magiſtrado Supremo. Deſta nota, e da outra que precedeo no principio deſte Capitulo, inferia Serario, que a Hiſtoria de Micas ſuccedêra no Interregno, que elle ſuppõe que houvera entre a morte de Sanſão, e o Governo d'Heli. Mas a opinião mais bem recebida, que he a de Lyrano, Toſtado, Maſio, Ribeira, Saliano, e Calmet, tem que ſucce-

7 Houve tambem (*g*) outro mancebo de Belém de Juda deſta meſma familia, que era Levita, e lá habitava.

8 E tendo ſahido da Cidade de Belém, quiz mudar de domicilio, onde achaſſe maior commodidade. E como tiveſſe chegado ao monte d'Efraim ſeguindo o ſeu caminho, e deſviando-ſe hum pouco, para onde eſtava a caſa de Micas,

9 eſte lhe perguntou donde vinha. Elle lhe reſpondeo: Sou hum Levita de Belém de Juda, e vou eſtabelecer-me onde puder, e onde vir que me faz conta.

10 Micas lhe diſſe: Fica comigo,

dêra poucos annos depois da morte de Joſué. E com effeito Joſé Hebreo no Livro V. Cap. VI. a põe neſte tempo. PEREIRA.

(*g*) *Outro mancebo de Belém de Juda, &c.* No Capitulo ſeguinte, verſo 30. ſe declara que eſte moço Levita era Jonatham, filho de Gerſão, filho de Moyſés. O qual conſequentemente havia de ſer em extremo velho, quando morreo Sanſão. Logo eſta hiſtoria he muito anterior aos tempos de Sanſão; e não foi depois da ſua morte que vivia eſte Levita, chamado aqui moço, ou mancebo. PEREIRA.

ſervir-me-has de pai, e de Sacerdote, e dar-te-hei cada anno dez moedas de prata, dous veſtidos, e o que te for neceſſario para ſuſtento.

11 Accommodou-ſe a iſto o Levita, e ficou em ſua caſa, e Micas o tratou como a hum de ſeus filhos.

12 O meſmo Micas lhe encheo a mão, e teve comſigo a eſte moço em qualidade de Sacerdote.

13 Porque agora, dizia elle, ſei eu que Deos me fará bem, pois que tenho comigo hum Sacerdote da linhagem de Levi.

CAPITULO XVIII.

Seiscentos homens da Tribu de Dan vão eſtabelecer-ſe em Lais. Levão o Sacerdote, e os idolos de Micas.

1 NAquelles dias não havia Rei em Iſrael: e a Tribu de Dan buſcava terras, onde ſe eſtabelecer: porque até então não tinha entrado a poſſuir (*a*) a ſua ſorte entre as outras Tribus.

Os

(*a*) *A ſua ſorte.* Deve-ſe entender toda, como

2 Os filhos de Dan pois, tendo eſcolhido de Saraa, e d'Eſtharol ſinco homens fortiſſimos da ſua linhagem e familia, os enviárão a explorar cuidadoſamente o paiz, e lhe diſſerão: Ide, e examinai bem a terra. Póſtos a caminho, chegárão ao monte d'Efraim, e entrárão em caſa de Micas, e nella deſcançárão.

3 (*b*) E conhecendo pela falla o moço Levita, e ſervindo-ſe da ſua pouſada, lhe diſſerão: Quem te trouxe aqui? que he o que aqui fazes? porque cauſa quizeſte vir a eſte lugar?

4 Elle lhe reſpondeo: Micas me fez

bem advertio Manoel de Sá. E eſte he outro bom argumento, de que a Hiſtoria de Micas não ſuccedeo tão tarde, como quer Serario, mas muitos tempos antes: iſto he, que não ſuccedeo depois da morte de Sansão, mas poucos annos depois da morte de Joſué: porque não he crivel que a Tribu de Dan eſtiveſſe trezentos e tantos annos (tantos vão d hum periodo a outro) ſem ter a ſua ſorte inteira. PEREIRA.

(*b*) *E conhecendo pela falla, &c.* Aſſim como pela falla, iſto he, pelo modo de pronunciar as palavras, conhecêrão os de Galaad aos d'Efraim. Aſſima Cap. XII. verſo 6. PEREIRA.

fez taes e taes couſas, e me aſſalariou para ſer ſeu Sacerdote.

5 Pedirão-lhe pois que conſultaſſe ao Senhor para poderem ſaber, ſe a ſua jornada ſeria feliz, e ſe conſeguirião elles o que pretendião.

6 Elle lhes reſpondeo: Ide em paz: o Senhor favorece a voſſa jornada, e o caminho que levais.

7 Sahindo dalli pois eſtes ſinco homens, vierão a Lais, e achárão o Povo deſta cidade, como era coſtume entre os Sidonios, ſem nenhum temor, em paz, e ſegurança, não havendo abſolutamente ninguem que os inquietaſſe; muito rico, diſtante de Sidonia, e ſeparado de todos os outros homens.

8 Tornárão depois para ſeus irmãos em Saraa, e Eſtharol; e perguntandolhes eſtes o que tinhão feito, derão-lhes eſta reſpoſta:

9 Levantai-vos, vamos a elles: porque o paiz que vimos he muito rico, e muito fertil: não ſejais deſcuidados, não vos detenhais: vamo-nos metter de

poſ-

posse daquella terra, que nos não hade isto custar nada.

10 Entraremos a huma gente, que vive em toda a segurança, a hum terreno mui dilatado: e o Senhor nos dará hum lugar, onde não falta nada, do que se dá na terra.

11 Partírão pois da linhagem de Dan, isto he, de Saraa, e d'Estharol, seiscentos homens d'armas;

12 que tendo chegado a Cariathiarim da Tribu de Juda, se acampárão alli: e este sitio d'então para cá se chamou o Campo de Dan, que he por detrás de Cariathiarim.

13 Dalli passárão ao monte d'Efraim; e tendo chegado a casa de Micas,

14 os sinco homens, que tinhão sido enviados primeiro a reconhecer o paiz de Lais, disserão para os outros seus irmãos: Vós sabeis que nesta casa ha hum efod, huns therafins, huma imagem d'escultura, e de fundição: vede o que vos parece nisto.

15 Tendo-se pois apartado hum pou-

co

co do caminho, entrárão no quarto do moço Levita, que estava em casa de Micas, e o saudárão civilmente.

16 Entretanto os seiscentos homens, assim armados como estavão, ficárão á porta.

17 Mas os que tinhão entrado na casa do moço, procuravão levar a imagem d'escultura, o efod, os therafins, e a imagem fundida: e o Sacerdote estava ante a porta, ao mesmo tempo que os seiscentos valerosos homens estavão não longe esperando.

18 Os que tinhão pois entrado, levárão a imagem d'escultura, o efod, os idolos, e a imagem fundida. Aos quaes disse o Sacerdote: Que he o que fazeis?

19 Elles lhe respondêrão: Cal-te, e põe o dedo sobre a tua boca, e vem comnosco para nos servires de pai, e de Sacerdote. Qual he melhor para ti, ser Sacerdote na casa d'hum particular, ou sello numa Tribu, e em toda huma familia d'Israel?

20 O Levita tendo-os ouvido fallar

lar assim, accommodou-se ao que elles lhe dizião; e tomando o efod, os idolos, e a imagem d'escultura, se foi com elles.

21 Quando elles hião no caminho, tendo feito ir adiante os meninos, as cavalgaduras, e tudo o que tinhão de precioso;

22 estando já longe da casa de Micas, eis-que os homens que habitavão em casa de Micas, os hião seguindo, dando vozes,

23 e começárão a gritar atrás delles. Elles tendo voltado o rosto, disserão a Micas: Que he o que queres? porque gritas assim?

24 Elle lhes respondeo: Vós me levastes os meus deoses, que eu tinha feito para mim; levastes-me o meu Sacerdote, e tudo o que eu tinha, e então perguntais-me: Que he o que tens?

25 Os filhos de Dan lhe disserão: Guarda-te de fallar mais nisto, não succeda que se lancem sobre ti huns homens cheios d'indignação, e pereças tu com toda a tua casa.

26 E deste modo continuárão o seu caminho começado. E Micas vendo que aquelles homens erão mais fortes do que elle, voltou para sua casa.

27 Mas os seiscentos homens levárão o Sacerdote com tudo o que assima dissemos; e tendo chegado a Lais, achárão hum Povo descançado, e seguro, ao qual passárão ao fio da espada, e pozerão fogo á Cidade,

28 sem que achassem alguem que os soccorresse, por elles habitarem longe de Sidonia, e por ser gente, que não tinha sociedade, nem commercio com pessoa alguma. Estava situada a Cidade no paiz de Rohob; e tendo-a reedificado de novo, a povoárão,

29 chamando-a Cidade de Dan, do monte de seu pai, que foi filho d'Israel, quando ella antes se chamava Lais.

30 E erigírão aquella sua estatua d'escultura, e estabelecêrão por seu Sacerdote a Jonathan filho de Gersão, filho de Moysés, a elle, e a seus filhos

na

na Tribu de Dan, (*c*) até o dia do seu cativeiro.

31 E o idolo de Micas ficou entrelles, em quanto a casa de Deos esteve em Silo. (*d*) Naquelles dias não havia Rei em Israel.

CA-

(*c*) *Até o dia do seu cativeiro.* O commum dos Interpretes entende este cativeiro, de quando sendo Juiz Heli na batalha de Silo foi tomada a Arca, e forão feitos prizioneiros dos Filistheos muitos Israelitas, cahindo a maior força desta infelicidade sobre os Danitas, como mais vizinhos que erão dos mesmo Filistheos. Veja-se 1. Reg. IV. PEREIRA.

(*d*) *Naquelles dias não havia, &c.* He a terceira vez que o Escritor sagrado faz esta reflexão: e isto quanto a mim para occorrer ao justo reparo que se podia fazer, de como era possivel que entre hum tal Povo se toleràssem tantas idolatrias, e irregularidades contra a Lei de Deos, sem que ninguem as castigasse. PEREIRA.

CAPITULO XIX.

Affronta que os de Gabaa fizerão á mulher d' hum Levita.

1 HOuve hum certo Levita, que habitava a hum dos lados do monte d'Efraim, o qual se tinha casado com huma mulher de Belém de Juda.

2 Esta o deixou; e tornando para Belém para casa de seu pai, ficou morando com elle quatro mezes.

3 E seu marido a foi buscar, querendo reconciliar-se com ella, e mostrar-lhe o seu carinho, e tornal-la a levar comsigo: para o que trazia hum criado, e dous burros. A mulher o acolheo, e o introduzio em casa de seu pai. O sogro quando soube isto, e o vio, sahio a recebello alegre,

4 e o abraçou. E o genro se deteve tres dias em casa do sogro, comendo, e bebendo com elle familiarmente.

5 Ao quarto dia, levantando-se o Levita antes d'amanhecer, quiz partir: mas

mas ſeu ſogro o deteve, e lhe diſſe: Come primeiro hum bocado de pão, para confortares o eſtomago, e depois metter-te-has a caminho.

6 E aſſentárão-ſe ambos juntos, e comêrão, e bebêrão. Depois diſſe o pai da moça a ſeu genro: Peço-te que te deixes aqui ficar ainda hoje para nos divertirmos.

7 Mas elle levantando-ſe ſe poz em acção de querer ir-ſe. E ſem embargo o ſogro com as ſuas inſtancias o deteve, e fez ficar comſigo.

8 Ao outro dia pela manhã preparava-ſe o Levita para partir. E o ſogro lhe tornou a dizer: Peço-te que comas primeiro hum bocado, para que cobrando forças, te vás quando for mais dia. Comêrão pois ambos juntos.

9 E o mancebo ſe levantou para partir com ſua mulher, e com o criado. Mas o ſogro lhe diſſe outra vez: Olha que o dia eſtá mui perto do occaſo, e que chega a noite: fica comigo ainda hoje, e divirtamo-nos, e á manhã partirás para ires para tua caſa.

Não

10 Não quiz o genro eſtar por eſtes rogos, mas partio logo, e chegou á viſta de Jebús, que por outro nome ſe chama Jeruſalem, levando comſigo dous burros carregados, e a ſua mulher.

11 E quando já eſtavão perto de Jebús, e o dia ſe mudava em noite, diſſe o criado a ſeu amo: Tomemos, te peço, o caminho da Cidade dos Jebuſeos, e fiquemos nella.

12 O amo lhe reſpondeo: Eu não entrarei numa Cidade de gente eſtrangeira, que não he dos filhos d'Iſrael; mas paſſarei até Gábaa;

13 e depois que lá chegarmos, deſcançaremos nella, ou ao menos na Cidade de Rama.

14 Deixárão pois a Jebús; e continuando o ſeu caminho, ſe lhes poz o Sol ao pé de Gábaa, que he da Tribu de Benjamin:

15 e entrárão nella para alli paſſarem a noite: e entrados que forão, ſe aſſentárão na praça da Cidade, e não houve ſequer hum, que os quizeſſe hoſpedar.

Eis

16 Eis senão quando vírão elles vir hum homem velho, que voltava do campo, e do trabalho ao anoitecer, o qual era tambem do monte d'Efraim, e habitava como forasteiro em Gábaa: porque os homens desta Região (*a*) erão filhos de Gemin.

17 Este velho levantando os olhos, vio ao Levita assentado na praça da Cidade com a sua pequena bagagem; e encaminhando-se a elle, lhe disse: Donde vens tu? e para onde vas?

18 O Levita lhe respondeo: Nós partimos de Belém de Juda, e vamos para nossa casa, que he a hum dos lados do monte d'Efraim, desde donde tinhamos ido a Belém: (*b*) e agora vamos á casa de Deos, e não ha ninguem que nos queira hospedar na sua,

19 quando temos palha e feno para os jumentos, e pão e vinho para mim,

e

(*a*) *Erão filhos de Jemini.* Isto he, de Benjamim: que ambos os nomes dá a Escritura a este Patriarca. PEREIRA.

(*b*) *E agora vamos á casa de Deos.* Ao Tabernaculo, que des do tempo de Josué perseverava em Silo. PEREIRA.

e para esta tua serva, e para o criado que está comigo: não necessitamos de mais nada, que de pousada.

20 O velho lhe respondeo: A paz seja comtigo: eu te darei tudo o que houveres mister: rogo-te sómente que não fiques na praça.

21 Com isto os introduzio em sua casa, e deo de comer aos jumentos: e depois que lavárão os pés, os fez assentar á meza.

22 A tempo que elles estavão ceando, e que fatigados do caminho comião, e bebião para recobrar as suas forças, chegárão huns homens daquella Cidade, filhos de Belial, (c) isto he, sem jugo; e cercando a casa do velho, começárão a bater á porta, gritando ao dono da casa, e dizendo-lhe: Deita cá para fóra esse homem, que para lá entrou, porque queremos abusar delle.

23 O velho sahindo fóra, lhes disse: Não queirais, irmãos, não queirais commetter semelhante maldade, porque

(c) *Isto he, sem jugo.* Addição do Interprete Latino, que não vem no Hebreo. PEREIRA.

que eu recebi este homem, como meu hospede, e deixai-vos de insistir nesta loucura.

24 Eu tenho huma filha donzella, e este homem tem sua mulher: (*d*) eu

(*d*) *Eu vo-las tirarei cá para fóra.* Santo Agostinho em semelhante caso (qual foi o de quando Lot offereceo suas filhas aos Sodomitas em lugar de seus hospedes) explicou-se assim: *Periculosissime admittitur haec compensatio: si autem perturbationi humanae tribuitur, & menti tanto malo perculsae nullo modo imitanda est.* Quer dizer, que a acção de Lot considerada em si, he cousa perigosissima dal-la por licita: e considerada como effeito d' huma perturbação do entendimento de Lot, de nenhum modo se deve imitar. Não obstante este tento e reserva, com que fallou o Principe dos Santos Padres Latinos, Tirino, chegando ao presente lugar da Escritura, decide com toda a affouteza, que o velho licitamente podia fazer esta acção a exemplo de Lot, porque hum, e outro o fazia para evitar hum peccado maior, e mais feio. *Et quidem licite, ut olim Lot filias suas obtulit, nempe ut maius faediusque peccatum vitaretur.* Mas quanto mais conforme á doutrina do Apostolo, e ainda á razão natural he o que antes tinha deixado notado sobre este lugar Estio. *Docet Apostolus non esse facienda mala ut eveniant bona, & multo minus facienda sunt minora mala ut evitentur maiora.* O mesmo tinha antes ensinado o Abulense, e depois o mostrou com solidissimas razões Calmet. PEREIRA.

vo-las tirarei cá para fóra, para que vos sirvais dellas, e satisfaçais o vosso appetite.

25 Não querião elles estar pelo que lhes dizia o velho. O que vendo o Levita, elle lhe trouxe sua mulher, e a entregou aos seus ultrajes: e elles depois de terem abusado da mulher toda a noite, a largárão ao amanhecer.

26 Mas a mulher, tanto que amanheceo, veio á porta, onde estava seu senhor, e cahio alli.

27 Quando já era dia, levantou-se o marido, e abrio a porta para continuar o seu caminho: e eis-que vê a sua mulher estirada no lumiar da porta com as mãos estendidas.

28 No principio cuidou elle que a mulher estava dormindo, e disse-lhe: Levanta-te, vamos-nos daqui. Mas como ella não respondesse nada, conhecendo que estava morta, pegou nella, e pol-la sobre o seu burro, e voltou para sua casa.

29 Tanto que ahi chegou, tomou hum cutélo, e dividio o cadaver de sua mu-

mulher com os seus ossos (*e*) em doze partes, pedaço a pedaço, e os enviou a todos os termos d'Israel.

30 E quando tal vírão, cada hum exclamou, dizendo: Nunca tal cousa se vio em Israel, des do dia que nossos pais sahírão do Egypto até hoje: dizei o que sentis, e resolvei de commum acordo, que he o que se deve fazer neste caso.

(*e*) *Em doze partes, pedaço a pedaço.* As Tribus erão por todas treze: porque a de Josê estava dividida em duas, que erão as d'Efraim, e de Manassés: tirada porém a de Benjamim, que foi onde se commetteo a crueldade, ficavão doze. MARIANA.

CAPITULO XX.

Vingão os Israelitas nos de Benjamim o ultraje feito ao Levita.

1 SAhírão pois todos os filhos d'Israel, e se ajuntárão num corpo, como se fora hum só homem, (*a*) des

(*a*) *Des de Dan até Berſabée.* Duas Cidades, que erão os dous extremos da Terra Santa, hum

de Dan até Berſabée, (*b*) e a terra de Galaad, para conſultarem o Senhor em Maſfa.

2 (*c*) Todos os Chefes dos Povos, e todas as Tribus d'Iſrael (*d*) acudírão á Aſſemblea do Povo de Deos em numero de quatrocentos mil homens de pé, todos gente de guerra.

3 E não ſe occultou aos filhos de Benjamim, que os filhos d'Iſrael tinhão concorrido todos a Maſfa. E o Levita marido da mulher, que tinha ſido morta, perguntado de que modo ſe commettêra tão atroz maldade,

4 reſpondeo: Tendo eu chegado a Gá-

ao Norte, outro ao Meiodia pelo ſeu comprimento. PEREIRA.

(*b*) *E a terra de Galaad.* Por eſta ſe devem entender as Tribus, que habitavão no Alémjordão. PEREIRA.

(*c*) *Todos os Chefes dos Póvos, &c.* A Vulgata diz á letra, *todos os angulos dos Póvos*: metafora que bem ſe vê ſer tirada, de que na Republica fazem os Principes o que fazem os angulos num edificio, que he conſel-lo, è ſuſtental-lo. PEREIRA.

(*d*) *Acudírão á Aſſemblea, &c.* Tambem ao noſſo modo ſe podéra verter, *ás Cortes.* PEREIRA.

Gábaa de Benjamim com minha mulher, para alli paſſar a noite,

5 eis-que vierão huns homens daquella Cidade, e cercárão a caſa, onde eu eſtava, querendo-me matar. E depois d'ultrajarem a minha mulher com huma furioſa e incrivel laſcivia, por ultimo morreo.

6 E eu pegando no ſeu cadaver, o dividi em pedaços, e os enviei repartidos a todas as terras que poſſuis: porque nunca ſe commetteo tão grande crime, nem exceſſo tão abominavel em todo o Iſrael.

7 Vós aqui vos achais preſentes todos os filhos d'Iſrael: reſolvei o que deveis fazer.

8 E todo o Povo, eſtando em pé, reſpondeo, como ſe fallára pela boca d'hum ſó homem: Nós não voltaremos ás noſſas tendas, e ninguem voltará a ſua caſa,

9 em quanto de commum acordo não tivermos executado contra Gábaa o que vamos a dizer.

10 Eſcolhão-ſe d'entre todas as Tribus

bus d'Iſrael dez homens de cada cento, cem de cada mil, e mil de cada dez mil, para que levem viveres ao exercito, e poſſamos pelejar contra Gábaa de Benjamim, e dar-lhe hum caſtigo igual ao crime, que ella commetteo.

11 Aſſim todo o Iſrael ſe colligou contra eſta Cidade, como ſe todo elle fora hum ſó homem, com hum meſmo eſpirito, e huma meſma reſolução.

12 E mandárão meſſageiros a toda a Tribu de Benjamim, para que lhe diſſeſſem: Porque ſe commetteo entre vós huma acção tão deteſtavel?

13 Entregai-nos os homens de Gábaa, que eſtão culpados deſte infame crime, para que morrão, e para que ſe tire eſte mal d'Iſrael. Não quizerão os Benjamitas dar ouvidos á embaixada de ſeus irmãos os filhos d'Iſrael:

14 mas antes pelo contrario, tendo ſahido de todas as Cidades da ſua repartição, ſe ajuntárão em Gábaa, para darem auxilio aos naturaes della, e para pelejarem contra todo o Povo d'Iſrael.

Achá-

15 Achárão-ſe da Tribu de Benjamim (*e*) vinte e ſinco mil homens de guerra, afóra os habitantes de Gábaa,

16 que erão ſetecentos homens valentiſſimos, que pelejavão igualmente com a eſquerda, que com a direita; e que erão tão deſtros em atirar pedras com funda, que poderião acertar com hum cabello, ſem que a pedra déſſe noutra parte.

17 Da banda dos filhos d'Iſrael tambem, não contando os de Benjamim, forão contados quatrocentos mil homens d'armas preſtes para o combate.

18 Os quaes levantando-ſe vierão á caſa de Deos, (*f*) iſto he, a Silo, on-

(*e*) *Vinte e ſinco mil homens de guerra.* Aſſim tambem os Setenta, e com elles Joſé. Mas o Hebreo, e o Caldeo tem *vinte e ſeis mil*: e aſſim o verteo tambem Caſſiodoro de la Reyna. De que parte eſtá a verdade, ou como huma conta ſe póde conciliar com outra, veja-ſe em Malvenda, ou em Calmet. PEREIRA.

(*f*) *Iſto he, a Silo.* Additamento de S. Jeronymo: porque o Hebreo ſó diz, *vierão a Bethel.* Mas *Bethel* quer dizer *Caſa de Deos*: eſte nome ſe podia dar ao Tabernaculo, que como ſe confirma do verſo 26. deſte Capitulo, e do verſo 2. do Ca-

(*g*) onde consultárão ao Senhor, e disserão: Quem ha de ser o General do nosso exercito, para pelejarmos contra os filhos de Benjamim? O Senhor lhes respondeo: Juda seja o vosso General.

19 E logo os filhos d'Israel marchando des do ponto do dia, vierão acampar-se junto a Gábaa:

20 e avançando dalli para pelejarem contra Benjamim, começárão a sitiar a Cidade.

21 Mas os filhos de Benjamim tendo sahido de Gábaa, matárão naquelle dia vinte e dous mil dos filhos d'Israel.

22 Segunda vez os filhos d'Israel, confiados nas suas forças, e no seu grande numero, se pozerão em batalha no mesmo lugar, onde primeiro tinhão combatido:

23 mas antes de se moverem forão cho-

pitulo XXI. estava então em Silo. Logo o *Bethel* do Hebreo não se deve tomar aqui como nome proprio, mas como appellativo. PEREIRA.

(*g*) *Onde consultárão ao Senhor.* Sem duvida por meio do Summo Sacerdote, ornado do *Urim* e *Thummim.* PEREIRA.

chorar até á noite diante do Senhor, e o consultárão, dizendo: Devemos continuar ainda em pelejar contra os filhos de Benjamim nossos irmãos, ou não? O Senhor lhes respondeo: Ide, e dai-lhes batalha.

24 Ao outro dia tendo marchado os filhos d'Israel para pelejarem contra os filhos de Benjamim,

25 sahírão os filhos de Benjamim com impeto das portas de Gábaa; e vindo a seu encontro, fizerão nelles tão grande mortandade, que derrubárão dezoito mil homens capazes de puchar pela espada.

26 Pelo que todos os filhos d'Israel vierão á casa de Deos, e assentados choravão diante do Senhor, e jejuárão aquelle dia até á tarde, e offerecêrão ao Senhor holocaustos, e hostias pacificas,

27 e o consultárão sobre o estado em que se achavão. Estava naquelle tempo a Arca do concerto de Deos naquelle lugar:

28 (*b*) e Fineas filho d'Eleazar, fi-

(*b*) *E Fineas filho d'Eleazar, &c.* Por aqui

filho d'Arão, preſidia na caſa. Conſultárão pois o Senhor, e lhe diſſerão: Devemos ainda ſahir a pelejar contra os filhos de Benjamim noſſos irmãos? O Senhor lhes reſpondeo: Marchai contra elles, porque á manhã eu vo-los entregarei nas mãos.

29 E os filhos d'Iſrael pozerão emboſcadas á roda da Cidade de Gábaa,

30 e terceira vez marchárão em batalha contra os filhos de Benjamim, como o tinhão feito primeira, e ſegunda.

31 Mas os filhos de Benjamim ſahírão tambem ouſadamente da Cidade: e vendo fugir os ſeus inimigos, elles os perſeguírão até muito longe: de ſorte que ferírão alguns delles, como tinhão feito no primeiro, e ſegundo dia, e matárão alguns trinta homens dos que hião fugindo por duas veredas, huma das quaes hia a Bethel, outra a Gábaa: por-

ſe conhece, que eſta Hiſtoria do Levita ſe deve pôr ſuccedida poucos annos depois da morte de Joſué, de quem Fineas foi contemporaneo. PEREIRA.

32 porque cuidárão que os levavão de vencida como coſtumavão. Mas elles, fingindo com arte que fugião, formárão o deſignio de os alongar da Cidade, e como em retirada leval-los ás ſobreditas veredas.

33 Então ſahindo todos os filhos d' Iſrael das ſuas eſtancias, ordenárão a batalha no ſitio chamado Baalthamar. Os que eſtavão de emboſcada ao redor da Cidade, começárão tambem a deixar-ſe ver pouco a pouco,

34 e a marchar pela parte occidental da Cidade. E fóra iſto outros dez mil homens do exercito d'Iſrael deſafiavão aos moradores da Cidade, para que ſahiſſem ao combate. Tinha-ſe chegado ao ultimo empenho d'opprimir aos filhos de Benjamim, e elles não entendêrão, que os eſperava huma morte certa.

35 Aſſim o Senhor os deſtruio á viſta dos filhos d'Iſrael, os quaes naquelle dia matárão vinte e ſinco mil e cem homens, todos gente de guerra, e capazes de puchar pela eſpada.

Mas

36 Mas os filhos de Benjamim, vendo que elles erão inferiores, começárão a fugir. O que vendo os filhos d'Iſrael, derão-lhes lugar para iſſo, a fim de que vieſſem a cahir nas emboſcadas, que tinhão poſto junto á Cidade.

37 E eſtes ſahindo de repente dos ſeus eſcondrijos, e voltando Benjamim as coſtas aos que os acutilavão, entrárão na Cidade, e a paſsárão ao fio da eſpada.

38 Ora os filhos d'Iſrael tinhão dado por ſinal aos que tinhão poſto d'emboſcada, que logo que tomaſſem a Cidade, accendeſſem fogo, para lhes darem aviſo de que a tinhão tomado, com o fumo que ſe elevaria ao alto.

39 Iſto foi com effeito o que os filhos d'Iſrael conhecêrão, eſtando ainda no combate: porque os de Benjamim cuidando que os d'Iſrael fugião, forão-nos perſeguindo mais de perto, depois de lhes terem morto trinta homens.

40 Mas quando ſe vio que da Cidade ſubia como huma columna de fumo, então os Benjamitas olhando tambem pa-

para trás, conhecêrão que a Cidade estava tomada, e que as chammas subião ao alto.

41 E então mesmo os Israelitas, que antes davão mostras de fugir, voltárão os rostos contra elles, e resistião com mais vigor: o que visto pelos filhos de Benjamim, fugírão,

42 e começárão a ganhar o caminho do deserto, perseguindo-os ainda atélli os inimigos, e cortando-os tambem os que tinhão queimado a Cidade:

43 e deste modo erão destroçados por huma e outra parte pelos inimigos, e morrião sem cessar. Ficárão estendidos, e forão prostrados na parte oriental da Cidade de Gábaa.

44 Dezoito mil homens forão mortos naquelle lugar, todos homens de guerra valentissimos.

45 O que quando vírão os Benjamitas que tinhão ficado, fugírão para o deserto, e se encaminhárão para o Rochedo chamado Remmon. Mas como estavão derrotados, e hião dispersos, ainda naquella fadiga matárão os d'Israel

rael a ſinco mil homens. E paſſando adiante no alcance, matárão ainda mais dous mil.

46 E aſſim forão mortos da Tribu de Benjamim em diverſos lugares vinte e ſinco mil homens, que todos erão mui deſtros no manejo das armas.

47 Pelo que de toda a gente de Benjamim não ficárão ſenão ſeiscentos homens, que podérão eſcapar, e achar guarida no deſerto: e eſtes ſe detivérão quatro mezes no Rochedo de Remmon.

48 E os filhos d'Iſrael tendo voltado do combate, paſsárão ao fio da eſpada tudo o que achárão de reſto na Cidade, des dos homens até ás beſtas; e todas as Cidades, e lugarejos de Benjamim forão conſumidos pela voracidade das chammas.

CA-

CAPITULO XXI.

Ruina de Jabés de Galaad. Dão-se mulheres aos Benjamitas.

1 JUrárão tambem os filhos d'Iſrael em Maſfa, e diſſerão: Nenhum de nós dará ſua filha por mulher aos filhos de Benjamim.

2 E vierão todos á caſa de Deos em Silo; e aſſentados na ſua preſença até á tarde, levantárão a voz, e começárão a chorar, dando grandes gritos, e dizendo:

3 Senhor Deos d'Iſrael, porque aconteceo ao teu Povo eſta tão grande deſgraça, qual foi ſer hoje cortada de nós huma das Tribus?

4 E ao outro dia, tendo-ſe levantado de madrugada, erigírão hum Altar, e offerecêrão nelle holocauſtos, e hoſtias pacificas, e diſſerão:

5 Quem d'entre todas as Tribus d'Iſrael não marchou com todo o exercito do Senhor? Porque eſtando em Maſfa ſe tinhão elles obrigado com hum gran-

grande juramento a matar todos os que alli não foſſem achados.

6 E os filhos d'Iſrael tocados de pezar, pelo que tinha acontecido a ſeu irmão Benjamim, começárão a dizer: Foi cortada d'Iſrael huma Tribu:

7 donde hão de elles tomar mulheres? porque nós jurámos todos á huma, que lhes não dariamos noſſas filhas.

8 Por iſſo diſſerão: Quem são de todas as Tribus d'Iſrael, os que não vierão ao Senhor a Maſfa? Eis-que ſe achou, que os habitantes (*a*) de Jabés-Galaad não tinhão eſtado no exercito.

9 E com effeito, ainda quando depois eſtavão em Silo, não ſe achou entrelles homem algum de Jabés.

10 Mandárão pois dez mil homens fortiſſimos com eſtas ordens: Ide, e paſſai ao fio da eſpada todos os habitantes de Jabés-Galaad, ſem perdoar nem a mulheres, nem a meninos.

11 E eis-aqui o que devereis obſervar:

(*a*) *De Jabés-Galaad.* Era huma Cidade no Alémjordão, diſtante ſeis milhas da Cidade de Pélla, ſegundo Euſebio, e S. Jeronymo. PEREIRA.

var: Matai todos os machos, e todas as femeas casadas; mas deixai com vida as donzellas.

12 E achárão-se em Jabés-Galaad quatroentas donzellas, que não tinhão conhecido homem, e elles as trouxerão ao campo de Silo da terra de Canaan.

13 Depois mandárão Deputados aos filhos de Benjamim, que estavão no Rochedo de Remmon, (*b*) e lhes derão ordem, que os recebessem em paz.

14 Então vierão para elles os filhos de Benjamim, e se lhes derão por mulheres estas donzellas de Jabés-Galaad: (*c*)

(*b*) *E lhes derão ordem, que, &c.* Não he claro do Texto, quaes forão os a quem se deo a ordem, se os Benjamitas, se os Deputados. O verbo *susciperent* parece dar a entender, que a ordem foi dada aos Benjamitas para receberem em paz aos Deputados. E assim o entende Menoquio. Porém Saci, e de Carrieres suppõem, que a ordem foi dada aos Deputados de tratar os Benjamitas como amigos. *Ayes ordre de leur dire, qui ont vouloit vivre en paix avec eux.* E então o nominativo de *susciperent* são os Deputados, e não os Benjamitas. PEREIRA.

(*c*) *E não achárão outras, &c.* Porque as donzellas erão quatrocentas, e os Benjamitas erão seiscentos. PEREIRA.

e não achárão outras, que lhes podeſſem dar da meſma maneira.

15 E todo o Iſrael teve grande pena, e arrependimento pela deſtruição d' huma das Tribus d' Iſrael.

16 E os mais velhos differão: Que faremos dos outros, a quem ſe não derão mulheres? Todas as mulheres da Tribu de Benjamim perecêrão:

17 e nós devemos prover com todo o cuidado, e deſvelo, que não pereça huma das Tribus d' Iſrael.

18 Entretanto nós não podemos dar-lhes noſſas filhas, eſtando ligados como eſtamos com o noſſo juramento, e com as imprecações que fizemos, dizendo: Maldito ſeja aquelle, que der ſua filha por mulher aos filhos de Benjamim.

19 Tomárão pois eſta reſolução, e differão: Eis-ahi eſtá a chegar (*d*) a Solemnidade do Senhor, que cada anno ſe

(*d*) *A Solemnidade do Senhor, &c.* Era a Feſta dos Tabernaculos, que ſe celebrava na primavera, quando já as vinhas tem muita parra, debaixo das quaes ſe podião os homens eſconder. PEREIRA.

ſe celebra em Silo, lugar ſituado ao Setentrião da Cidade de Bethel, e ao Oriente do caminho, que vai de Bethel a Siquem, e ao Meiodia da Cidade de Lebona.

20 E derão aos filhos de Benjamim eſta ordem, dizendo: Ide, e eſcondei-vos nas vinhas:

21 e quando virdes que as moças de Silo ſahem, como he coſtume, a formar as ſuas danças, ſahi de repente das vinhas, e cada hum roube a ſua para mulher, e parti para a terra de Benjamim.

22 E quando vierem ſeus pais, e irmãos, e começarem a queixar-ſe, e a gritar contra vós, nós lhes diremos: Tende compaixão delles, pois as não roubárão por direito de guerra, nem como vencedores; ſenão que depois de vos ter ſupplicado que lhas deſſeis, vós lhas negaſtes, e aſſim a culpa veio da voſſa parte.

23 E os filhos de Benjamim fizerão como ſe lhes havia mandado: e cada hum roubou para mulher huma das don-

zellas que dançavão: e tendo ido para ſuas caſas, edificárão ſuas Cidades, e habitárão nellas.

24 Os filhos d' Iſrael tambem voltárão para as ſuas tendas, cada hum na ſua Tribu, e na ſua familia. (*e*) Naquelle tempo não havia Rei em Iſrael; mas cada hum fazia o que lhe parecia bem.

FIM DO LIVRO DOS JUIZES.

PRE-

(*e*) *Naquelle tempo não havia Rei em Iſrael.* Como eſte caſo ſuccedeo em tempo de Fineas, filho d' Eleazar, e neto d'Arão (Cap. XX. verſo 28.) inferem por boas conjecturas Lyrano, Toſtado, Genebrardo, e outros, que iſto acontecêra no Interregno, que mediou entre a morte de Joſué, e o Governo do primeiro Juiz Othoniel. PEREIRA.

PREFAÇÃO
AO LIVRO DE RUTH.

O Livro de Ruth póde-ſe conſiderar como huma continuação do Livro dos Juizes, e como huma introducção aos Livros dos Reis. Elle ata com o Livro dos Juizes; porque a Hiſtoria que nelle ſe conta, ſuccedeo em tempo d'hum dos Juizes. Elle diz relação aos Livros dos Reis, porque acaba com a Genealogia de David, que foi o Tronco da Familia Real de Juda.

O Author deſte Livro commummente ſe preſume, que fora Samuel, a quem ſe attribue tambem o Livro dos Juizes, e a maior parte do primeiro dos Reis.

He eſta Hiſtoria de Ruth huma Hiſtoria terniſſima em todos os ſeus paſſos: he hum tecido de circumſtancias, que faz ver palpavelmente a ſabedoria e ſuavidade, com que Deos para grandes fins diſpõe couſas ao noſſo parecer muito miudas.

RU-

RUTH.

CAPITULO I.

Elimelech se retira de Belém de Juda ao paiz de Moab, e lá morre. Seus filhos tomão mulheres do mesmo paiz. Sua mulher Noemi torna para Belém com Ruth sua nora.

1 NO tempo que Israel era governado por Juizes, (*a*) houve em tempo d'hum delles huma fome, durante a qual hum homem de Belém de Juda sahio,

(*a*) *Houve em tempo d' hum delles huma fome, &c.* Booz, com quem Ruth veio a casar em segundas nupcias, era filho de Salmon, e daquella Rahab, que hospedou, e escondeo os dous exploradores Israelitas, que Josué mandára á terra da promissão. Isto foi no anno de 1451. antes da era de Christo, conforme os cálculos d' Usser, seguidos commummente pelos Modernos. Supponhamos que

hio, e foi ser peregrino (*b*) no paiz de Moab, com sua mulher, e dous filhos.

2 Chamava-se elle Elimelech, e sua mulher Noemi. Seus filhos, hum se chamava Mahalon, outro Quelion, e erão

Booz nasceo de Salmon, e de Raab vinte e seis annos depois. He o anno 1425. antes da referida era. Supponhamos que dahi a sessenta annos nasceo Obed filho de Booz, e de Ruth. Temos o anno 1365. antes da mesma era. Comparemos estes 1365. com aquelles 1451. e acharemos que a época da Historia de Ruth se póde collocar provavelmente no Juizado d'Othoniel, que se suppõe ter começado no anno 1384. antes da era de Christo, e acabado em 1344. antes da mesma era. Nesta hypothese não póde a fome, de que se faz menção no principio do Livro de Ruth, ser aquella famosa esterilidade, que os Marmores d'Oxford na Epoca xx. relatão succedida na Grecia em tempo d'Egeo Rei d'Athenas, e de Minos segundo do nome Rei de Creta. Porque esta a alligão os referidos Marmores no anno 1295. antes da nossa era; isto he, quarenta e nove annos depois de findo o governo d'Othoniel, e setenta depois do casamento de Ruth com Booz. Foi logo outra fome mais antiga. PEREIRA.

(*b*) *No paiz de Moab.* Região da Arabia, cuja Metropole era a Cidade de Petra, distante de Belém de Juda quatro dias de jornada. MENOQUIO.

erão d'Efrata (*c*) de Belém de Juda. Tendo pois chegado ao paiz dos Moabitas, ficárão morando alli.

3 Algum tempo depois morreo Elimelech marido de Noemi; e ella ficou com os seus dous filhos,

4 os quaes casárão com mulheres de Moab, chamada huma Orfa, outra Ruth. E depois de terem assistido naquelle paiz dez annos,

5 morrêrão ambos, a saber, Mahalon, e Quelion; e ficou Noemi só, sem os dous filhos, e sem marido.

6 E resolveo-se a tornar para a sua patria com as suas duas noras Moabitas: porque tinha ouvido, que o Senhor tinha olhado para o seu Povo, e lhe tinha dado de que se sustentar.

7 Sahio pois do lugar da sua peregrinação com as suas duas noras; e indo já no caminho de volta para a terra de Juda,

dis-

(*c*) *De Belém de Juda.* Explicação do que precedêra, e *erão d' Efrata*; porque Efrata, e Belém de Juda erão ambas huma mesma Cidade. Gen. XXXV. 13. e XLVIII. 7. PEREIRA.

8 diſſe Noemi para ellas : Ide para caſa de voſſa mãi: o Senhor uſe comvoſco de miſericordia , bem como vós uſaſtes com os que morrêrão , e comigo:

9 elle faça que acheis deſcanço em poder dos maridos, com quem tiverdes a ſorte de caſar. Depois beijou-as. E ellas em alta voz começárão a chorar,

10 e a dizer : Nós havemos de ir comtigo para o teu Povo.

11 Noemi lhes reſpondeo: Voltai, minhas filhas : porque quereis vós vir comigo ? Por ventura tenho eu ainda alguns filhos no meu ventre , para eſperardes que eu vos poſſa dar maridos?

12 Voltai , minhas filhas , e idevos: porque eu já eſtou acabada de velhice, e incapaz de tornar a caſar. Ainda quando eu podeſſe conceber eſta meſma noite, e parir alguns filhos,

13 ſe vós quizeſſeis eſperar até que creſceſſem , e chegaſſem aos annos da puberdade, primeiro vos farieis vós velhas, do que caſaſſeis com elles. Não, minhas filhas, não queirais iſto: porque

a

a voſſa afflicção não ſerve ſenão d'accreſcentar a minha; e a mão do Senhor deſcarregou ſobre mim com força.

14 Ellas então levantando a voz, começárão de novo a debulhar-ſe em lagrimas. Orfa beijou a ſua ſogra, e foi-ſe: porém Ruth acompanhou a ſua ſogra.

15 E Noemi lhe diſſe: Eis ſe foi tua cunhada para o ſeu Povo, e para os ſeus deoſes: vai tu com ella.

16 Ruth lhe reſpondeo: Não te ponhas contra mim, obrigando-me a deixar-te, e a ir-me: porque para onde quer que tu fores, irei eu; e onde quer que tu ficares, ficarei eu tambem. O teu Povo ſerá o meu Povo, e o teu Deos ſerá o meu Deos.

17 A terra em que tu morreres, neſſa quero eu morrer, e alli terei o meu ſepulcro. O Senhor me trate com todo o ſeu rigor, ſe outra couſa que a morte me ſeparar de ti.

18 Vendo pois Noemi, que Ruth tão obſtinadamente inſiſtia em querer ir com ella, não a quiz contradizer mais, nem

nem perſuadir-lhe que voltaſſe para os ſeus.

19 Aſſim partírão ambas, e chegárão a Belém. Na qual Cidade tanto que entrárão, logo por toda a parte correo eſta noticia, e as mulheres dizião: Eſta he aquella Noemi.

20 A's quaes ella reſpondeo: Não me chameis Noemi, (iſto he, fermoſa) mas chamai-me Mara, (iſto he, amargoſa) porque o Todo poderoſo me encheo d'extrema amargura.

21 (*d*) Eu ſahi daqui cheia, e o Senhor me fez voltar vaſia. Porque me chamais vós logo Noemi, quando o Senhor me humilhou, e quando o Todo poderoſo me encheo d'afflicção?

22 Veio pois Noemi com Ruth Moabita ſua nora da terra da ſua peregrinação, e voltou para Belém, a tempo que começavão a ſegar-ſe as cevadas.

CA-

(*d*) *Eu ſahi daqui cheia.* Iſto he, tendo marido, filhos, dinheiro, vigor, e fermoſura: e de tudo iſto me fez o Senhor voltar deſtituida. TIRING.

CAPITULO II.

Ruth vai ao rabisco das espigas na seára de Booz. Booz se porta com ella benignissimamente.

1 ORa havia hum homem poderoso, e muito rico, chamado Booz, que era consanguineo d'Elimelech.

2 E Ruth Moabita disse para sua sogra: (*a*) Se o mandas, irei a algum campo a apanhar as espigas que tiverem escapado aos segadores, onde quer que eu ache algum pai de familias, que me mostre bom modo. Noemi lhe respondeo: Vai, minha filha.

3 Foi Ruth pois, e poz-se a apanhar espigas por detrás dos segadores. Aconteceo porém, que aquelle campo tinha por dono a hum homem chamado Booz, da familia d'Elimelech.

4 Eis-que a este tempo chegou elle de Belém, e disse aos segadores: O Se-

(*a*) *Se o mandas.* Não he do Original, mas do nosso Interprete. PEREIRA.

Senhor seja comvosco. Ao que elles respondêrão : O Senhor te abendiçoe.

5 Então disse Booz para o mancebo, que estava tomando sentido nos segadores: De quem he esta moça?

6 Elle lhe respondeo : He aquella Moabita, que veio com Noemi do paiz de Moab.

7 E ella me pedio que a deixasse apanhar as espigas , que ficassem atrás dos segadores ; e anda no campo desda manhã atégora , sem ter voltado a casa, nem por hum momento.

8 Então disse Booz a Ruth: Ouve, filha: Não vás rabiscar a outro campo, e não te apartes deste lugar ; (*b*) mas ajunta-te com as minhas moças,

9 e segue-as por onde quer que se tiver segado. Porque eu ordenei aos meus criados, que nenhum te moleste : e ainda quando tiveres sede , vai onde es-

(*b*) *Mas ajunta-te com as minhas moças.* Discretamente notou aqui hum sabio , e moderno Interprete , que neste conselho attendêra Booz á honra, e segurança de Ruth. PEREIRA.

eſtão os barris, e bebe da agoa de que tambem bebem os meus criados.

10 Ella então, proſtrado o ſeu roſto em terra, lhe fez huma profunda reverencia, e diſſe: Donde me vem a dita de ter achado graça diante de ti, e de que tu te dignaſſes de fazer caſo de mim, que ſou huma mulher eſtrangeira?

11 Ao que Booz reſpondeo: Temſe-me contado tudo o que tens feito a reſpeito de tua ſogra, depois da morte de ſeu marido; e como deixaſte a teus parentes, e a terra onde naſceſte, para vires viver entre hum Povo, que antes não conhecias.

12 O Senhor te dê o galardão do bem que fizeſte, e recebas huma plena recompenſa do Senhor Deos d'Iſrael, para quem vieſte, e debaixo de cujas azas te acolheſte.

13 Ruth lhe reſpondeo: Tenho achado graça diante de teus olhos, meu Senhor, que me conſolaſte, e fallaſte ao coração da tua eſcrava, (c) que não me-

(c) *Que não mereço ſer huma das moças, &c.*

mereço ser huma das moças que te servem.

14 Booz lhe disse: Quando chegar a hora de comer, vem aqui, e come o pão, e mólha o teu bocado no vinagre. Ella pois se assentou (*d*) ao lado dos segadores, e preparou para si humas papas de farinha torrada, e comeo dellas, e ficou satisfeita, e levantou os sobejos.

15 Depois levantou-se dalli para continuar o rabisco das espigas. Ora Booz deo esta ordem aos seus moços: Ainda que ella queira segar comvosco, não lho impidais:

16 mas de proposito deixai cahir algumas espigas das vossas gavéllas, e que fiquem alli, para que ellas as apanhe sem rubor, e nenhum a reprehenda quando as apanhar.

17 Esteve pois Ruth apanhando no cam-

Em lugar de *non* trazem aqui os Setenta *utinam*: como se differa Ruth: *Oxalá que eu fosse como huma das tuas moças.* PEREIRA.

(*d*) *Ao lado dos segadores.* Com muita advertencia, para que lhe não estivessem a olhar para a cara, como seria se estivesse assentada defronte. MENOQUIO.

campo até á tarde: e tendo batido, e facudido com huma vara as espigas que havia colhido, achou quasi a medida d' hum efi de cevada, (*e*) isto he, tres alqueires.

18 E carregando com elles voltou para a Cidade, e os mostrou a sua sogra: e além disso tirou para fóra, e lhe deo dos sobejos da comida, de que ella se tinha fartado.

19 E sua sogra lhe perguntou: Onde rabiscaste tu hoje, e onde trabalhaste? Abençoado seja quem se compadeceo de ti. E Ruth lhe disse, de quem era o campo, onde tinha trabalhado, e que o dono se chamava Booz.

20 Ao que Noemi respondeo: Abençoado seja elle do Senhor: porque a mesma boa vontade, que mostrára aos mortos, mostrou aos vivos. E ajuntou:

(*e*) *Isto he, tres alqueires.* Addição do Interprete Latino para declarar, quanto era hum *efi*. E em expôr *modius* por alqueire, segui o meu costume, e o dos nossos: não ignorando que alguns dos estranhos tem o *modio* por hum celamim, outros por dous. PEREIRA.

(*f*) Esse homem he nosso parente chegado.

21 Proseguio Ruth, e disse: Elle me deo tambem ordem, que me ajuntasse aos seus segadores, até que se acabe toda a seifa.

22 A sogra lhe respondeo: Melhor he, minha filha, que vás segar entre as moças desse homem, não succeda que noutro campo te moleste alguem.

23 Ella pois se incorporou com as moças de Booz, e continuou a andar segando com ellas, até que as cevadas, e os trigos se recolhêrão nos celleiros.

(*f*) *Esse homem he nosso parente chegado.* Alguns Interpretes crem, que Booz era sobrinho d'Elimelech marido de Noemi. PEREIRA.

CAPITULO III.

Vai Ruth deitar-se aos pés de Booz. Booz lhe promette que casará com ella.

1 TEndo Ruth voltado para sua sogra, esta lhe disse: Minha filha, eu ando cuidando em te pôr em des-

deſcanço, e o farei de modo que fiques bem.

2 Eſte Booz, com cujas moças tu andaſte unida no campo, he noſſo parente chegado, e eſta noite ha de alimpar a ſua cevada na eira.

3 Lava-te pois, e unge-te, e toma os teus melhores veſtidos, e vai á ſua eira. Não te veja eſte homem, menos que elle não tenha acabado de comer, e de beber.

4 E quando ſe for deitar, nota bem o lugar em que elle dorme; e irás, e levantar-lhe-has a capa com que ſe cobre da parte dos pés, e alli te deitarás, e te deixarás eſtar: e elle te dirá o que deves fazer.

5 Ruth lhe reſpondeo: Farei tudo o que me ordenas.

6 Partio pois para a eira de Booz, e fez tudo o que ſua ſogra lhe tinha mandado.

7 E quando Booz, depois de ter comido, e bebido, eſtava mais alegre, e ſe foi deitar a dormir ao pé d'huma meda, veio ella muito de manſinho;

e tendo-lhe levantado a capa pelos pés, deitou-se alli.

8 Eis-que pela meia noite espertou o homem espavorido, e turbado, e vio huma mulher deitada a seus pés,

9 e lhe disse: Quem es tu? Ella lhe respondeo: Sou Ruth tua escrava. (*a*) Estende a tua capa sobre a tua serva, porque es parente chegado.

10 Booz lhe disse: Filha, bemdita sejas do Senhor, que excedeste a tua pri-

(*a*) *Estende a tua capa sobre a tua serva.* Por esta expressão entende o commum dos Interpretes, que quiz dizer Ruth a Booz, que a tomasse debaixo da sua protecção. Calmet porém reflectindo por huma parte, que onde a Vulgata diz, *porque es parente chegado*, tem o Hebreo, *porque es o redemptor*: e por outra, que no Deuteronomio XXII. 30. e XXVII. 20. se diz, *descobrir a capa de seu pai*, por dormir com a mulher de seu pai: tem por mais provavel com Mariana, que o que Ruth quiz significar a Booz, foi que a tomasse por mulher em observancia da Lei, que mandava que no caso da mulher não ter tido filhos do primeiro marido, casasse segunda vez com o irmão, ou parente mais chegado do defunto. Malvenda quer que naquellas palavras, *estende a tua capa sobre a tua serva*, quiz ella comprehender huma, e outra cousa, a protecção, e o casamento. PEREIRA.

primeira bondade com eſta d'agora : (*b*) pois que não buſcaſte mancebos, pobres ou ricos.

11 Não temas pois : eu farei tudo o que me differes : porque todo o Povo, que mora das portas para dentro da minha Cidade, ſabe que es huma mulher de virtude.

12 Nem eu nego que ſou teu parente : (*c*) mas elle ha outro mais proximo.

13 Deſcança eſta noite : e quando for manhã, ſe elle te quizer receber pelo direito de parenteſco, muito embora : mas ſe o não quizer, viva o Senhor,

(*b*) *Pois que não buſcaſte mancebos, &c.* Como coſtumão fazer as moças, que de ordinario não querem por maridos ſenão homens mancebos. PEREIRA.

(*c*) *Mas elle ha outro mais proximo.* Os Rabinos querem, que eſtoutro parente mais proximo foſſe irmão d'Elimelech, ao meſmo tempo que Booz ſó era ſeu ſobrinho. Ora ſendo iſſo aſſim, ambos elles a reſpeito d'Mahalon eſpoſo de Ruth, podião eſtar em igual gráo : mas hum era mais velho : e então o direito de remir, e de caſar com a viuva do defunto, pertencia primeiro ao mais idoſo, e não querendo eſte, ao mais moço. CALMET.

nhor, que indubitavelmente te hei de receber: dorme até pela manhã.

14 Dormio ella pois a seus pés, até que se passou a noite: e levantou-se antes que os homens se podessem entreconhecer. E Booz lhe disse: Vê, não saiba ninguem que viesse aqui.

15 E ajuntou: Estende a capa com que te cobres, e segura-a bem com ambas as mãos. Tendo-a Ruth estendido, e segurando-a, elle lhe medio seis alqueires de cevada, e lhos poz em sima. Ella carregada com elles entrou na Cidade,

16 e voltou para sua sogra, a qual lhe disse: Que fizeste, filha? E ella lhe contou tudo o que Booz lhe fizera,

17 e accrescentou: Eis-aqui seis alqueires de cevada, que elle me deo, dizendo: Não quero que tornes vasia para tua sogra.

18 E Noemi lhe disse: Espera, filha, até vermos em que pára este negocio. Porque Booz não ha de descançar, em quanto não cumprir o que disse.

CA-

CAPITULO IV.

Booz caſa com Ruth. Naſce d'entre ambos Obed avô de David.

1 FOi pois Booz pôr-ſe á porta, e aſſentou-ſe alli. E vendo paſſar o parente, de que antes fallámos, chamando-o pelo ſeu nome, lhe diſſe: Vem cá por hum pouco, e aſſenta-te aqui. Veio elle, e aſſentou-ſe.

2 Então Booz tomando de parte a dez homens dos Anciãos da Cidade, lhes diſſe: Aſſentai-vos aqui.

3 Depois que elles ſe aſſentárão, fallou Booz ao ſeu parente deſta ſorte: Noemi, que volrou do paiz de Moab, eſtá para vender huma parte do campo d'Elimelech noſſo parente.

4 O que eu quiz que tu ſaibas, e dizer-to diante de todos os que eſtão aqui aſſentados, e dos Anciãos do meu Povo. Se tu o queres poſſuir pelo direito do parenteſco, compra-o, e fica-te com elle. Se não eſtás inclinado a iſſo, dize-mo, para que eu ſaiba o que devo fa-

fazer: porque não ha outro parente, ſenão tu, que es o primeiro, e eu que ſou o ſegundo. E elle reſpondeo: Eu comprarei o campo.

5 E Booz lhe diſſe: Logo que compres o campo de Noemi, he tambem neceſſario que caſes com Ruth Moabita, que foi mulher do defunto, para que reſuſcites o nome do teu parente na ſua herança.

6 O homem lhe reſpondeo: Eu cedo em ti o direito de parenteſco: porque não devo extinguir a poſteridade da minha familia. Uſa tu do meu privilegio, do qual eu declaro que me desfaço de boamente.

7 Ora eſte era hum coſtume antigo em Iſrael entre os parentes: que quando hum cedia o ſeu direito a outro, para a ceſsão ſer válida, aquelle que cedia do ſeu direito, tirava o ſeu ſapato, e o dava a ſeu parente. Eſte era o teſtemunho de ceſsão em Iſrael.

8 Diſſe pois Booz a ſeu parente: Tira o teu ſapato. E elle o tirou logo do ſeu pé.

E

9 E Booz diſſe aos Anciãos, e a todo o Povo: Vós ſois hoje teſtemunhas, de que entro a poſſuir tudo o que era d'Elimelech, e Quelion, e Mahalon, entregando-mo Noemi:

10 e de que tómo por mulher a Ruth Moabita, caſada que foi com Mahalon, para eu fazer reviver o nome do defunto na ſua herança, e para o ſeu nome ſe não extinguir na ſua familia entre ſeus irmãos, e entre o ſeu Povo. Vós, torno a dizer, ſois teſtemunhas deſta couſa.

11 Todo o Povo que eſtava á porta, e os Anciãos reſpondêrão: Nós ſomos teſtemunhas diſſo. O Senhor faça a eſta mulher, que entra na tua caſa, como a Raquel, e a Lia, que fundárão a caſa d'Iſrael, para que ella ſeja exemplo de virtude em Efrata, e tenha hum nome célebre em Belém.

12 A tua caſa ſeja como a caſa de Farés, que Thamar pario a Juda, por meio da poſteridade que o Senhor te dê deſta mulher moça.

13 Tomou pois Booz a Ruth, e ca-

caſou com ella. E tendo-a conhecido maritalmente, fez-lhe o Senhor a graça, que ella concebeo, e pario hum filho.

14 Sobre o que differão as mulheres a Noemi: Bemdito ſeja o Senhor, que não permittio que a tua familia ficaſſe ſem ſucceſſor, e que quiz que o ſeu nome ſe conſervaſſe em Iſrael,

15 e que tu tenhas quem conſole a tua alma, e te ſuſtente na velhice. Porque te naſceo hum menino de tua nora, que te ama, e he para ti muito melhor, do que ſe tiveras ſete filhos.

16 E Noemi tomando o menino, o poz no ſeu regaço, e fazia com elle as vezes de ama, levando-o nos braços.

17 E as mulheres ſuas vizinhas lhe davão os parabens, dizendo: Naſceo hum filho a Noemi. E chamárão ao menino Obed. (*a*) Eſte he pai d'Iſai, que foi pai de David.

Eis-

(*a*) *Eſte he pai d' Iſai, &c.* Des da entrada dos Iſraelitas na terra da promiſsão até o naſcimento de David, paſsárão 366. annos: que tantos vão des do anno 1451. antes da era de Chri-

18 Eis-aqui a série da posteridade de Farés. Farés gérou a Esron, Es-

sto, em que Rahab hospedou os espias de Josué, até o anno 1085. antes da mesma era, em que segundo os cálculos d'Usser commummente recebidos, nasceo David d'Isai, que por outro nome se chamava Jessé. Faz pois grande difficuldade, que em 366. annos não houvesse senão as quatro gerações, que o Livro de Ruth põe no fim, desde Salmon marido de Rahab, até Isai pai de David. E com tudo a Genealogia de David, que se acha no fim do Livro de Ruth, he a mesma que vem no primeiro Livro dos Paralipomenos, Cap. XI. verso 10. no Evangelho de S. Mattheus, Cap. I. verso 3. e seg. e no de S. Lucas, Cap. III. verso 31. e seg.

Para salvar esta difficuldade, concordão hoje os modernos Expositores das Sagradas Letras, como Houbigant, Calmet, de Carrieres, que entre Salmon, e Isai forão omittidas na Genealogia de David algumas gerações; bem como he constante, e innegavel, que na Genealogia de Christo omittio S. Mattheus outras. Porque dizendo o Evangelista, que *Joram gerou a Ozias*; he com tudo certo, que Jorão não foi pai immediato d'Ozias, mas seu trisavô.

A differença está, em que o Padre Houbigant suppõe, que a omissão d'algumas gerações na Genealogia de David se deve considerar entre Salmon, e Obed: hum moderno Anonymo porém, que depois d'Houbigant escreveo nesta materia huma Dissertação, que tenho diante dos olhos,

19 Esron gérou a Aram, Aram gérou a Aminadab,

20 Aminabad gérou a Nahassón, Nahassón gérou a Salmon,

Sal-

quer que a omissáo d'algumas gerações se considere entre Obed, e Isai.

Com effeito, como a Escritura diz expressamente, que *Salmon gerou a Booz de Rahab*, e que *Booz gerou a Obed de Ruth*; parece que onde a Escritura exprime claramente as máis, não póde haver dúvida, que as taes gerações são immediatas. E assim a mim parece-me mais provavel a hypothese do sobredito Anonymo, do que a do Padre Houbigant.

Eis-aqui pois como o Anonymo dispõe a série das gerações na Genealogia de David.

	Anno ant. de Chr.
Salmon poderia despósar a Rahab, quando elle entrou na terra da promissáo, em - - - - - - - - - - - - - -	1451.
Booz poderia nascer de Salmon, e Raab, vinte e seis annos depois, isto he, em - - - - - - - - - - - - - -	1425.
Obed poderia nascer de Booz, e Ruth, sessenta annos depois, isto he, em - - - - - - - - - - - - - -	1365.
N. filho d'Obed, poderia nascer sessenta annos depois, isto he, em - - -	1305.
N. neto d'Obed, poderia nascer sincoenta e sinco annos depois, isto he, em	1250.
N. bisneto d'Obed, poderia nascer	

21 Salmon gérou a Booz, Booz gérou a Obed,

22 Obed gérou a Iſai, Iſai gérou a David.

FIM DO LIVRO DE RUTH.

ſincoenta e ſinco annos depois, iſto he, em - - - - - - - - - - - - - - 1195.

Iſai, ou Jeſſé, poderia naſcer ſincoenta e ſinco annos depois, iſto he, em 1140.

David filho d'Iſai, ou Jeſſé, naſceria ſincoenta e ſinco annos depois, iſto he, em - - - - - - - - - - - - 1085.

Neſta hypotheſe, o que o noſſo Texto diz fallando d'Obed, *Eſte he pai d'Iſai*, não ſe deve entender, que foſſe pai immediato, mas hum dos aſcendentes d'Iſai, iſto he, quarto avô: do modo que em fraſe Hebrea ſe chamão noutros lugares pais os avôs, e dahi para ſima: e do modo que pela meſma fraſe he Chriſto chamado no Evangelho *filho de David*, iſto he, ſeu deſcendente. PEREIRA.

BS275.2 1782 v.4
Testamento Velho : traduzido em
Princeton Theological Seminary-Speer Library
1 1012 00063 1285